

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1970 N.º 17 179 ANO 59.º PREÇO 1\$50

Nós e o Mundo em
MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

Benfica e Porto empataram (2-2)

O Sporting triunfou na Póvoa de Varzim (1-0) e o Belenenses empatou no Barreiro (1-1), enquanto a Académica venceu o Desportivo da C.U.F. (5-1)



As equipas do Benfica e do F. C. Porto empataram, por 2-2, no Estádio da Luz, após uma partida emocionante. Dos outros jogos da quinta jornada do campeonato de futebol da 1.ª divisão, há a destacar a vitória do Sporting na Póvoa de Varzim (1-0) e o empate do Belenenses no campo do Barreirense (1-1).

Devido ao empate na Luz e ao seu triunfo na Póvoa, o Sporting aumentou o avanço sobre os seus opositores mais próximos.

Jogo no Estádio da Luz, perante grande assistência, arbitrado por Ismael Baltasar, de Setúbal.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca e Toni; Matine e Jaime Graça; Torres, Artur Jorge, Eusébio e Diamantino.

Suplentes: Fonseca, Barros, Vítor Martins, Adolfo e Aguas.

F. C. PORTO — Rui; Gualter, Armando, Vieira Nunes e Rolando; Pavão e Bené; Pinto, Abel, Lemos e Ricardo.

Suplentes: Armando; Albano, Nóbrega, Leopoldo e Valdemar.

Embora o F. C. Porto tenha beneficiado de um «canto» logo no primeiro minuto de jogo, e Abel haja criado uma boa oportunidade pouco depois, coube ao Benfica a marcação do primeiro golo

dos «encarnados», logo na sua primeira avançada. Aos 6 minutos, Jaime Graça centrou do lado direito, Rui falhou a intercepção, e TORRES, colocado perto das balizas, recebeu a bola e atirou forte e certo.

Logo a seguir, desenrolou-se lance idêntico junto da baliza de Rui, mas desta vez a defesa visitante conseguiu anular o perigo.

Ao aproximar-se o quarto de hora, os portistas apareceram novamente ao ataque, mas a atenção da defesa lisboeta, com realce para Malta da Silva, anulou as tentativas dos adversários.

Aos 16 minutos, Eusébio ensaiou uma escapada, fugindo a Armando, mas foi carregado, irregularmente, por Vieira Nunes. O mesmo Eu-

(Continua na 22.ª página)



LAPORTE, ministro do Trabalho do Quebec, cujo corpo foi encontrado



JAMES CROSS, comissário do Comércio britânico no Canadá, acerca de quem há notícias contraditórias

Havia poucos minutos de jogo quando o Benfica marcou o seu primeiro golo, parecendo, então, lançado para uma vitória fácil. Aqui temos o lance: Torres marca, aproveitando uma hesitação da defesa portista. Seria o único golo até ao intervalo. Mas a segunda parte do desafio da Luz teve excepional movimento e emoção, devido à forma como o Porto reagiu, chegando ao empate, suportando segundo golo benfiquista e tornando a igualar. A equipa portuense deu assim prova firme de que está apta a entrar na «corrida» para o título.

HOJE 28 PAGINAS
PELA CENSURA
VISADO

MORTO O MINISTRO RAPTADO NO QUEBEC

MONTREAL, 18 — (R.) — A Polícia informou esta manhã ter sido encontrado o corpo de um dos reféns da Frente de Libertação do Quebec. O cadáver do ministro do Trabalho do Quebec, Pierre Laporte, foi encontrado na mala de um automóvel estacionado perto do aeroporto de St. Hubert.

As estações de Rádio e Televisão da Canadian Broadcasting Corporation (C.B.C.) interromperam os seus programas para lerem boletins especiais anunciando a morte, prosseguindo depois os programas com música religiosa.

A C.B.C. disse, mais tarde, que o táxi envolvido no rapto de Cross tinha sido

encontrado num parque de estacionamento algures em Montreal e acrescentou que a Polícia tinha confirmado a morte do diplomata britânico.

DÚVIDAS

MONTREAL, 18 — (A. N. I.) — As autoridades do Quebec declararam não ter informações de que o diplomata inglês James

Cross, também raptado pela Frente de Libertação do Quebec (F. L. Q.), tivesse sido morto.

Em círculos geralmente bem informados afirmase, no entanto, que a Polícia encontrou o corpo de Cross.

MANTÉM-SE A OFERTA SOBRE CROSS
MONTREAL, 18 — (F.

P.) — O Governo Federal anunciou esta manhã que mantém a oferta feita aos raptadores de James Cross: poderão sair livremente do Canadá, apesar da morte de Pierre Laporte, se libertarem com vida o diplomata britânico.

● Mais notícias na página 25

NINGUÉM CONFIRMA A MORTE DE CROSS

(Ler na última página)

Bolsas de Estudo para beneficiários da Previdência e seus filhos concedidos pelo Instituto de Obras Sociais

Em 23 de Setembro de 1960, sendo ministro das Corporações e Previdência Social o dr. Henrique Veiga de Macedo, foi constituída a Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais, que, em conformidade com o disposto na Lei n.º 2115, passou a designar-se Instituto de Obras Sociais.

Com esta instituição, a lei conferiu à Previdência Portuguesa um sentido de humanidade que lhe era desconhecido, e constituiu notória lacuna estrutural.

Os primeiros dez anos de existência — que mais ainda não tem — evidenciaram a legitimidade e a exequibilidade do pensamento do legislador e demonstraram uma capacidade realizadora digna de ser assinalada, não obstante os responsáveis directos pelo seu funcionamento continuarem a desejar manter-se fiéis a trabalho discreto e sem alardes, em lançamento de uma obra, projectada com espírito realista e estruturada com solidez.

Do Instituto de Obras Sociais acabamos de receber o comunicado relativo à concessão, no ano escolar de 1970/71, das bolsas de estudo para beneficiários da Previdência e seus filhos.

A exemplo dos anos anteriores, publicamo-lo na íntegra e com o devido relevo.

O texto desse documento, para o qual se chama a atenção dos interessados, é o seguinte:

I

O Instituto de Obras Sociais — I. O. S. —, em conformidade com o disposto na alínea d) do art.º 4.º dos seus Estatutos, aprovados pela Portaria 17 967, de 23 de Setembro de 1960, e no art.º 8.º do Regulamento das Bolsas de Estudo, declara, para os devidos efeitos, que se encontra aberta a inscrição para a concessão de bolsas de estudo prevista nos diplomas atrás referidos.

II

No ano escolar de 1970/71, o Instituto de Obras Sociais concederá até 5000 bolsas ou subsídios de estudo a alunos do ensino liceal ou técnico profissional e das escolas do magistério primário, bem como do ensino médio ou superior que frequentam estabelecimentos oficiais e particulares e que, sendo filhos de beneficiários das Caixas de Previdência integradas no Instituto ou beneficiários das mesmas Caixas, mereçam ser auxiliados pelas suas qualidades de trabalho e de inteligência e pela sua formação moral.

III

A bolsa, que poderá ser concedida em dinheiro ou por outra forma adequada,

tida por mais conveniente, será fixada, para cada caso, tendo em atenção a natureza dos estudos, as despesas inerentes à situação escolar e as possibilidades económicas dos interessados.

IV

1. — Poderão também ser atribuídos subsídios de estudo destinados a satisfazer, separada ou cumulativamente, despesas com matrículas ou propinas, livros e transportes.

2. — Os subsídios são inacumuláveis com as bolsas, e destinam-se a candidatos que, satisfazendo os requisitos gerais da obtenção destas, se encontrem em condições especiais que tornem aconselhável aquela forma de auxílio.

V

1. — As bolsas poderão ser concedidas aos beneficiários das Caixas, com um ano, pelo menos, de contribuição, que provem não ter possibilidades económicas de assegurar o prosseguimento dos estudos a seus filhos que confirmem direito ao abono de família ou outras pessoas equiparadas para efeito de atribuição do abono.

2. — A concessão de subsídios a beneficiários das Caixas que estejam a frequentar qualquer dos cursos previstos na Base II também só poderá ser feita aos que não disponham de meios para prosseguirem os estudos.

VI

1. — Sem prejuízo do previsto na Base II e V, os candidatos devem satisfazer as seguintes condições:

a) Terem obtido, não sendo repentes, no ano lectivo de 1969/70:

— Classificação mínima de 14 valores nos exames exigidos para ingresso nos cursos indicados na Base II;

— Média não inferior a 14 valores na totalidade das cadeiras, cursos ou disciplinas que, segundo o plano de estudos respectivo, constituem o ano.

b) Não possuírem habilitações de qualquer outro curso secundário, médio ou superior, conforme pretendam a concessão da bolsa para a respectiva frequência de qualquer destes graus de ensino.

c) Não beneficiarem de bolsa de estudo ou vantagem equiparável concedida por outra entidade.

2. — Os alunos cuja candidatura se baseie em classificação de ano a que não corresponda exame de passagem de ciclo ou equivalente devem, ainda, satisfazer à condição de terem obtido, nos últimos exames desta natureza a que foram submetidos, a classificação exigida na alínea a).

3. — No cálculo da média referida na alínea a), relativamente aos alunos que

frequentam o 1.º ano de cursos superiores serão considerados, quanto às disciplinas nucleares do exame de aptidão, não as classificações obtidas no curso médio, mas as alcançadas naquele exame.

VII

A graduação dos candidatos será feita, por ramos e graus de ensino, em função do aproveitamento escolar e das condições económicas.

VIII

As bolsas ou subsídios concedidos pelo Instituto de Obras Sociais serão suspensos ou cancelados quando o aluno não mostre aproveitamento, não tenha comportamento irrepreensível ou quando passe a receber bolsa de estudo ou vantagem equiparável concedida por outra entidade, ou ainda quando deixe de reunir quaisquer outras condições da atribuição dos benefícios. O pagamento de cada prestação referente a bolsas do 1.º ciclo do ensino liceal ou técnico profissional (antigo 2.º ciclo), fica dependente da verificação de o aluno obter, no período imediatamente anterior do ano de 1970/71, classificação cuja média corresponda à exigida para a admissão ao benefício.

IX

1. — O concurso para a atribuição dos benefícios considera-se aberto a partir da data do presente edital e encerrar-se-á no dia 19 de Novembro de 1970.

2. — Serão, porém, admitidos os requerimentos apresentados posteriormente a 19 de Novembro de 1970, desde que respeitem a alunos que tenham concluído depois da mesma data os exames referentes ao ano escolar de 1969/70, e sejam formulados dentro de um prazo de 10 dias, a contar da data da realização do último exame.

X

1. — A inscrição para o concurso far-se-á dentro de prazo estabelecido, mediante a entrega, no Instituto de Obras Sociais, à Avenida Miguel Bombarda, 1, Lisboa, do boletim em impresso próprio, devidamente preenchido.

2. — Os boletins de inscrição poderão ser obtidos na sede do Instituto de Obras Sociais ou na Delegação do Norte, à Avenida dos Aliados, 206, 1.º, Porto, ou, ainda, em qualquer das Caixas nele integradas.

Lisboa, 19 de Outubro de 1970.

PELO INSTITUTO
DE OBRAS SOCIAIS,

O PRESIDENTE,

H. Veiga de Macedo

DE ONTEM PARA HOJE

COMISSÃO MILITAR ESPANHOLA

Onze oficiais da comissão militar espanhola à 18.ª Conferência dos Estados-Maiores Peninsulares foram condecorados pelo ministro da Defesa Nacional e do Exército, durante uma cerimónia que decorreu no Forte de S. Julião da Barra, seguindo-se o jantar que aquele membro do Governo e sua esposa ofereceram aos componentes das comissões militares espanhola e portuguesa e respectivas esposas. O general Sá Viana Rebelo, usando da palavra, exprimiu votos pelo estreitamento dos laços de camaradagem, companheirismo e amizade entre os membros das Forças Armadas dos dois países peninsulares, após o que impôs a medalha de Mérito Militar de 1.ª classe aos seguintes oficiais: vice-almirante D. Manuel Cervera Cabello, general de brigada de Cavalaria D. Fernando de Santiago y Diaz de Mendivil, general de brigada de Infantaria D. Victor Garcia del Moral y Zubiry e contra-almirante D. Teodoro de Leste Cisneros. Com a medalha de Mérito Militar de 2.ª classe foram condecorados os coronéis D. Eduardo Alarcon Aguirre e D. Luiz Martinez de Aguilarr, os tenentes-coronéis D. Juan Antonio Lázaro Benitez, D. José Juan Bonal Sanchez, D. Carlos Sanchez Ocaña y Dicenta e D. Gonzalo Puigcerver Roma, e o capitão-de-fragata D. Francisco Obrador Serra. Na cerimónia estiveram, ainda, presentes o embaixador de Espanha e esposa, o ministro da Marinha e esposa, o secretário de Estado do Exército, os chefes de Estado-Maior do Exército e da Armada, com as respectivas esposas, o chefe de Estado-Maior da Força Aérea, o general governador militar de Lisboa e esposa, e os abades militares junto à Embaixada de Espanha em Lisboa.

ELECTROCUTADO

Quando, em Azambuja, procedia a recolha de vinho num depósito, foi electrocutado ao tocar com uma vareta na rede de alta tensão o sr. José da Silva Estaque, de 35 anos, natural de Penafirme da Mata (Alenquer). Conduzido ao Hospital de Santa Maria, ficou ali internado em estado grave.

JUBILEU

Numa enfermaria dos Hospitais da Universidade de Coimbra realizou-se uma cerimónia assinalando o jubileu do prof. dr. Manuel Bruno da Costa, catedrático de Propedêutica Médica, que ali exerceu clínica desde 1956. Fajaram o prof. dr. Ibérico Nogueira, em representação da Faculdade de Medicina; o reitor, prof. dr. Gouveia Monteiro, em nome da Universidade, e o dr. Eduardo Bruno da Costa, filho do homenageado, em representação de seu pai.

REDE

TELEFÓNICA

O governador civil do distrito de Portalegre presidirá, em Ponte de Sor, à inauguração da rede telefónica automática, cujo custo está orçado em cerca de 3600 contos. Presentes individuais oficiais do concelho, em representação do correio-mor, o eng.º Carlos Alberto Guimarães de Oliveira.

ENCONTRADO MORTO

Numa casa desabitada, no lugar de Vilar da Veiga, Rio Caldo (Terras do Bouro), foi encontrado morto o comerciante José Luís Ferreira, de 48 anos, solteiro. O corpo encontrava-se em adiantada decomposição, exalando cheiro nauseabundo, supondo-se que o Luís Ferreira pôs termo à existência há mais de 15 dias.

Guimarães pretende um Instituto Industrial

GUIMARAES, 18 — O presidente da Câmara Municipal desta cidade endereçou aos ministros da Educação Nacional e das Obras Públicas e ao secretário de Estado da Indústria uma fundamentada exposição em que renova o pedido da criação de um Instituto Industrial em Guimarães. Além de numerosos esclare-

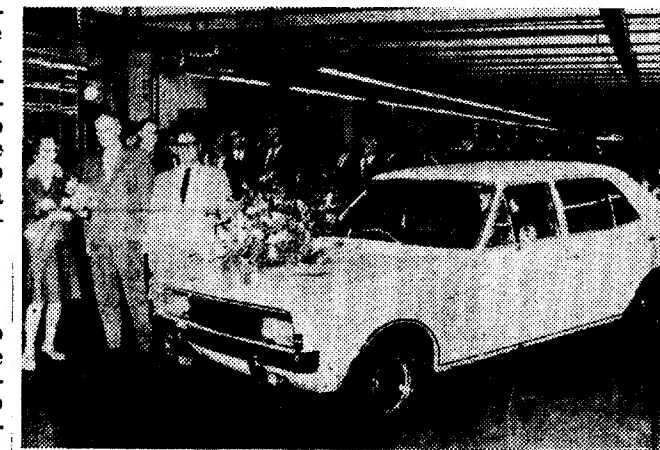
cimentos justificando aquela pretensão, indica, ainda, a colaboração oferecida pelos industriais da região, que colocam mil e seiscentos contos à disposição do Governo para custear a edificação ou o apetrechamento do Instituto que se pretende.

Dada a urgência em satisfazer os insistentes pedidos da indústria nortenha para a formação de técnicos superiores de acção directa nos processos tecnológicos e administrativos das empresas, afigura-se aconselhável que «imediatamente» sejam organizadas turmas em Braga, Guimarães, Viana do Castelo e Barcelos. Nelas seriam professores os estudos do 1.º ano dos Institutos Industriais e Comerciais.

Deste modo, permitir-se-ia regionalmente o aumento da escolaridade do actual nível, equivalente ao 5.º ano, para o 7.º ano dos liceus, o que daria à enorme população estudantil do Minho outras possibilidades para um futuro mais promissor e brilhante.

Essas turmas poderiam ser frequentadas, excepcionalmente, mesmo sem exame de admissão, por estudantes que possuíssem o 5.º ano dos liceus ou a secção preparatória para os Institutos.

O OPEL REKORD «UM MILHÃO»



Este é o Opel Rekord «Um milhão»

No dia 9 de Outubro, a Opel produziu na sua fábrica de Rueselsheim, na Alemanha, o Opel Rekord «Um Milhão», sedan de quatro portas que foi oferecido a uma instituição de caridade para diminuídos mentais em Hesse, na região de Marburg.

Na presença de numerosas entidades da vida pública alemã e do pessoal da Fábrica, o sr. A. A. Cunningham, director-geral da Opel, congratulou-se por este facto e entregou a chave à sr.ª Schmidt-Thimme, presidente daquela instituição que conta 5000 associados.

O Opel Rekord, que está a

ser produzido há 5 anos, satisfaz plenamente os requisitos de uma camada de público, cada vez maior, e daí a razão deste modelo ser apresentado, sem quaisquer modificações, na próxima exposição de Frankfurt no Outono de 1971. O modelo corrente do Opel Kadett continuará também a ser produzido durante o ano de 1971.

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Os sete países do Pacto de Varsóvia participaram pela primeira vez em manobras comuns

VIENA — Numa extraordinária manifestação de força, os sete países membros do Pacto de Varsóvia reuniram-se, pela primeira vez, após a sua criação, há 15 anos, para importantes manobras de Outono, na República Democrática Alemã.

O aspecto político destas manobras, designadas pelo nome de código «Fraternidade de armas», parece exceder, de longe, o aspecto militar destes exercícios de coordenação das forças combinadas da Europa de Leste.

Com efeito, no momento em que começaram estas manobras, tudo levava a crer que o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Gromyko, e o secretário de Estado norte-americano, William Rogers, discutiriam seriamente o futuro de Berlim.

As manobras coincidirão também com o começo das primeiras discussões ou sondagens dos diplomatas da Alemanha Ocidental, que procuram determinar as possibilidades de uma normalização das relações entre Bonn e Praga. E tiveram manifestamente por objectivo constituir factor de equilíbrio às recentes manobras das forças da NATO, no momento em que Moscovo intensifica os seus esforços para realizar uma conferência consagrada à segurança europeia.

Observadores europeus salientaram com particular relevo o facto de ter sido



Gromyko em conferência com os seus colegas de pasta dos países socialistas

a primeira vez, após a assinatura do Pacto de Varsóvia, em 1955, que todos os países membros — a U. R. S. S., a Polónia, a Alemanha Oriental, a Checoslováquia, a Hungria, a Bulgária e a Roménia — participam em manobras conjuntas.

Foi a primeira vez também que forças romenas tomaram parte em manobras

conjuntas, após um período bastante anterior à invasão da Checoslováquia

participação da Roménia, parece ter tido por objectivo mostrar que Bucareste e

Por OSGOOD CARUTHERS

(Exclusivo «The Los Angeles Times» - «D. L.»)

pelas forças dos outros cinco países membros. A par-

Berlim Oriental ultrapassaram, pelo menos em parte, o clima de mau humor suscitado pelo estabelecimento de relações diplomáticas entre Bonn e Bucareste, há 3 anos.

A decisão da Roménia de participar nas manobras comuns seria segundo fontes diplomáticas, uma concessão feita aos soviéticos, que tinham exercido fortes pressões, no começo do ano, para que a Roménia autorizasse a realização das manobras no seu próprio território. Considerando, provavelmente, que seria preferível não dar a impressão de se dissociar completamente da aliança, Ceausescu decidiu-se pela participação nas manobras, efectuadas na Alemanha Oriental.

«Rude Pravo», jornal do Partido Comunista checoslovaco, declarou que estas manobras «demonstrariam, sem qualquer dúvida, a força e a unidade crescentes dos países socialistas e confirmariam, uma vez mais, a responsabilidade comum dos Estados do Pacto de Varsóvia na defesa colectiva do socialismo».

Os comunicados oficiais dos países do Pacto de Varsóvia não forneceram qualquer indicação acerca da importância dos efectivos que participaram nestas manobras. A agência romena de informações não anunciou sequer o começo das manobras.

Divergências no Partido Trabalhista Inglês

A conferência do Partido Trabalhista, recentemente efectuada em Blackpool, foi excepcional, a mais de um título. Primeiro pelo excelente ânimo de um partido que não parece ter-se ressentido grandemente com um malogro eleitoral pungente e inesperado. Em vez de se dispersar em recriminações e acusações — como aconteceu depois da primeira derrota de 1959 — a conferência evitou o tradicional confronto — por vezes tão violento no passado que chegava a ameaçar a própria existência do movimento — entre a esquerda e a direita. A primeira vista, o partido está mais unido que nunca. Nennum Bevan se manifestou para contestar a autoridade de Wilson. A esquerda já não tem verdadeiros «leaders» — refugia-se num abstencionismo moroso. Se nos ativermos às eleições para o executivo, o partido virou à direita com as vitórias de Healey, Crosland e Callaghan.

Mas os debates de Blackpool puseram também em evidência que a realidade é talvez mais inquietante para o futuro do movimento que as lutas de facções de antigamente. É certo que as derrotas sofridas pelo executivo — uma das quais é uma derrota pessoal para Harold Wilson — não terão consequências imediatas. As decisões das conferências continuarão a ser ignoradas como no passado pelos dirigentes parlamentares. O sr. Jenkins sublinhou que continuaria, na oposição como no poder, a travar o seu combate por uma política de controlo dos salários e dos preços, e o sr. Wilson manteve inteira liberdade de manobra sobre a Europa.

No entanto, o confronto que se verificou em Blackpool é mais sério e profundo que os do passado. A verdade é que afecta a própria natureza do movimento trabalhista; levantou-se em ermos de um conflito de princípios e mesmo de filosofias políticas. Aliás, cavou-se um abismo entre os dirigentes que se apoiam nas secções propriamente ditas do partido e os «leaders» das «trade-unions», nomeadamente os srs. Jones e Scalon, dirigentes dos dois sindicatos maiores e mais dinâmicos: o dos transportes e o dos metalúrgicos. Os grandes batalhões que têm atrás de si conferem um lugar muito importante a estes dois homens.

Mas, para lá da preocupação imediata de defenderem os interesses dos seus membros tão prontos a contestarem-lhes a autoridade, Jones e Scalon usam uma linguagem que contradiz o reformismo moderado da direcção do partido. Este pela voz autorizada do sr. Jenkins, continua a insistir na necessidade de um controlo dos salários e dos preços, e, de uma maneira geral, nas obrigações que incumbem a um partido de Governo. A isso responde o sr. Jones utilizando um vocabulário marxista. Fala do controlo dos meios de produção e troca do modelo «democracia popular», de redistribuição das riquezas.

A direcção do partido deve, sem dúvida, ter em conta o facto de os sindicalistas representarem a ala em marcha e serem os banqueiros do movimento trabalhista. Não foi por acaso que o sr. Callaghan, tesoureiro do partido, se colocou como mediador, esforçando-se por estabelecer uma cooperação eficaz entre os chefes sindicalistas e os dirigentes parlamentares. Não é impossível que, apesar da sua oposição, tanto à Europa como aos poderes da conferência do «Labour», ou do seu programa económico e financeiro, apesar também da sua evidente intenção de humilhar os dirigentes do partido, os Srs. Jones e Scalon acabem por cooperar com eles.

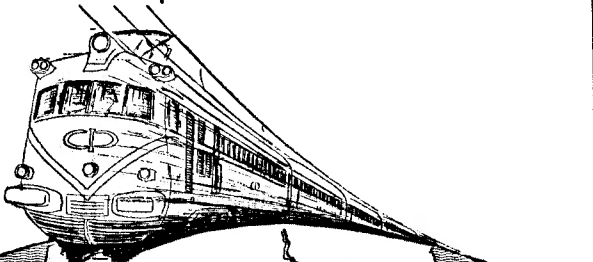
Também eles devem tomar consciência da obrigação de formar um bloco perante um governo conservador. Mas, a prazo mais longo, não se vê bem como poderá ser evitada uma prova de força entre homens separados por concepções políticas tão diferentes. Em todo o caso no imediato nenhuma resposta clara foi dada às questões que as discussões de Blackpool tinham posto em evidência sobre a própria natureza do movimento trabalhista: partido de contestação ou partido de Governo? Partido dos trabalhadores organizados ou partido nacional multiclassista?

DE
«LE MONDE»
em exclusivo para o
«DIÁRIO DE LISBOA»

Com o cartão

RAIL EUROPE JUNIOR

os jovens com menos de 21 anos terão a redução de 25%.



nas suas viagens internacionais

entre PORTUGAL-BÉLGICA-ESPANHA-FRANÇA

HOLANDA-ITÁLIA-LUXEMBURGO E SUÍÇA.

forme-se nas estações e nas Agências de Viagens

CP - Departamento Comercial - Publicidade

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO



SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"

ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS



THE KIMS LÍDIA RIBEIRO
ORIGINAIS com RAUL SILVA e
FANTASISTAS ANTÓNIO LUÍS GOMES



JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

GILDA PEARL
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.
MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR À 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA, às 17 e 21.30 horas

BEN-HUR
(M. 12 anos)

C. M. L.

ESTUFA FRIA

Amanhã, às 21.45 horas

Concerto sinfónico gratuito pela

Orquestra Sinfónica de Lisboa

Direcção do maestro **Fernando Cabral**
Solista: **Mário Camerini** (violoncelo)

Distribuição de bilhetes:

Restauradores, das 18 às 20 h.
Estufa Fria, depois das 21.15 h. (M/12 anos)



«DOZE MAIS UMA»

TÍTULO ORIGINAL — «12+1».

REALIZAÇÃO — Nicolas Gessner, 1970 (França-Itália).

ARGUMENTO — Nicolas Gessner.

INTERPRETES — Sharon Tate, Vittorio Gassman, Orson Welles, Vittorio de Sica, Terry-Thomas, Mylene Demongeot, etc.

FOTOGRAFIA — Giuseppe Ruzzolini (Technicolor).

DISTRIBUIÇÃO — Filmes Ocidente.

ESTREIA — Cinemas Roma e Condes (16-X-1970).

MONTEMORENSES PARA A «FORJA»

«Não deixes de estar presente e divulgar entre os Montemorenses das tuas relações que o seu aplauso está na base dos êxitos que nos propomos» — diz o Grupo Cénico da Sociedade Antiga Filarmónica Montemorense (Carlita) ao anunciar a sua participação, a 22 do corrente, nas provas finais do Concurso Nacional de Teatro Amador.

O Cénico de Montemor-o-Novo, como oportunamente divulgámos, uma encenação de «A Forja», de Alves Redol.

1. Quem é Nicolas Gessner? São os «Cahiers du Cinéma» quem no-lo ensina: «Nasceu a 17 de Agosto de 1931 em Budapeste (Hungria). Doutorando em Letras em Zurique. Estágio em Los Angeles, na Academy of Motion Pictures Arts and Sciences e nos Story Departments da Warner Brothers. Assistente de teatro em Zurique (Lindtberg, Barrault). Encenador de teatro e ópera em Lucerne e Zurique. Adaptador de ópera. Argumentista de «balés». Curtas-metragens, 1958-62: «Défense civile», «Service des Filmes de l'Armée», «Office du Tourisme»; 1963: «Napoléon et Eugénie» (quatro documentários de TV). Longas-metragens, 1965: «Un Milliard dans un Billard»; 1966: «La Blonde de Pekin»; 1970: «12+1».

2. Nicolas Gessner é um realizador de cinema que merece certa atenção. Possui uma sensibilidade requintada (lembrando Michel Deville) e uma verve muito especial que uma comédia desprezível como «Bettina» (título português de «Un Milliard dans un Billard») já demonstrava. «Doze mais uma» comprova essa forma delicada de entender a comédia e os seus mecanismos, da mesma forma que justifica o interesse de Gessner no tratamento dos fait divers in consequentes, que lhe servem de ponto de partida para a construção do gag. Em «Bettina» o dinheiro estava escondido num bilhar.

Em «Doze mais uma» os 100000 dólares estão metidos dentro de uma das doze cadeiras que a tia de Gassman lhe deixa em herança. As cadeiras desaparecem-se um pouco por todo o lado e Gassman e Sharon Tate perseguem a fortuna. Esta teima em fugir-lhes e daí resulta o humor sereno e filigranado deste divertimento inteligente e cortez. Excelentes actores acompanham o deambular das doze intrigantes cadeiras, sendo, no entanto, de ressaltar o aparecimento de Orson Welles, numa pequena rábula de director de uma companhia itinerante de Teatro Macabro que representa «O Médico e o Monstro».

Amável e discreto, «Doze mais uma» não repugna nem à inteligência, nem à sensibilidade de cada um. Será motivo bastante para recomendação?

LAURO ANTÓNIO

«AS VIÚVAS»

TÍTULO ORIGINAL — «Las Viudas».

REALIZAÇÃO — Pedro Lazaga, Julio Coll e José María Forqué, 1969 (Espanha).

ARGUMENTO — Pedro Naso e Rafael Salvia.

FOTOGRAFIA — Gerardo Paniagua, Mario Pacheco e Juan Pálave.

MÚSICA — Augusto Algueró.

INTERPRETES — Alberto Closas, Julia Gutierrez Caba, Arturo Fernandez, Iran Eory, José Luiz Lopez Vasquez, Gabriela Pallota, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Dopelreia.

ESTREIA — Cinema Avis (16-X-1970).

Uma fita espanhola sobre o casamento. Três episódios, três títulos, três realizadores: «Lua de Mel», de Pedro Lazaga; «O Aniversário», de Julio Coll, e «O Retrato de Regino», de José María Forqué. Tudo servido pela mesma supina mediocridade. Tudo argamassado na mais sólida estupidez. Comédia espanhola, está bem de ver!...

L. A.

MONUMENTAL

HOJE, AS 21.45

CONCURSO DE TEATRO AMADOR ORGANIZADO PELA SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO COM A COLABORAÇÃO DA F. N. A. T. E DA F. P. C. C. R.

«O AVANÇADO CENTRO MORREU AO AMANHECER»

pelo Grupo Mérito Dramático Avintense, de Avintes - Goia (Maiores de 17 anos)
Amanhã: «JUSTIÇA», pelo Grupo Recreativo de Tercena
Bilhetes à venda no Teatro, aos preços de 12\$00, 10\$00, 5\$00 e 2\$50

A RELÍQUIA DE QUEIROZ

ESTA EM MADRID NO
TEATRO MARIA GUERRERO

onde representa o teatro português no I Festival Internacional de Madrid

apresentando-se hoje para a colónia portuguesa residente na capital espanhola mas volta quarta-feira, dia 21, data do 1.º ANIVERSÁRIO do

Teatro TELEF. 717017

Maria Matos

para duas semanas de despedida antes da estreia de O INOCENTE, de Calvo Sotelo

a denúncia satírica onde a brincar se dizem coisas muito sérias (M. 17 anos)

CASAMENTOS E LANCHES

Salas próprias. Toda a garantia 52\$50, 57\$50, 62\$50 incluindo vinhos

PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 LISBOA

A PRÓXIMA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

A Humanidade não pode mais permitir que o futuro aconteça. Ou nós o dirigimos ou ele nos dirigirá. Não perca este interessante artigo nos «Selecções», de Outubro, já à venda em distribuição da LIVRARIA BERTRAND.

MARIA VITÓRIA Adultos



JOSÉ VIANA AIDA BAPTISTA



● ATENÇÃO! Amanhã, 2.ª-feira, descanso da Companhia

HOJE, AS 20,45 E 23 HORAS, 2 SESSÕES
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM

A REVISTA TRIUNFANTE!

• PIMENTA NA LÍNGUA!...

Um grande e sensacional elenco, com:

● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL

NICOLAU BREYNER

A SIMPÁTICA ACTRIZ
● ANITA GUERREIRO

A ATRACÇÃO BRASILEIRA
● RONY VALY

E, NO «COMPÈRE», OCTÁVIO DE MATOS

A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!

● Um alegre «ballet» internacional!

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

ADULTOS



O VISON VOADOR

COM **RAUL SOLNADO**

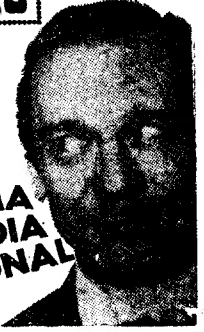
MARIA PAULA • FERNANDA BORSATTI • YOLA
MARIA LAURENT • GEORGINA CORDEIRO • MARIA
ARTUR SEMEDO • VASCO DE LIMA COUTO
DAVID SILVA • POLANDO ALVES

TEATRO **CAPITOLIO** 327493

HOJE, às 16 horas e às 21.45 horas

QUASE 7 ANOS

UMA COMÉDIA SEXACIONAL



ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

«Armadilha para um homem só» no Concurso de Teatro Amador

«Armadilha para um Homem Só», de Robert Thomaz. Encenação e ensaios de José Júlio Forno. Som de João Carlos. Luz de Júlio Cabral e Cândido Pereira. Interpretes: Luis Ventura, António Ramos, Fontes Lopes, Sínvia Maria, Correia da Silva, Maria de Fátima.

Gostaria de saber quais as razões que levam um grupo de teatro amador a escolher uma peça de (péssimo) boulevard. Gostaria de saber qual o critério utilizado por um júri que selecciona um espectáculo com uma peça do sr. Robert Thomaz. Gostaria de saber se o concurso organizado pela S. E. I. T. pretende ou não contribuir para a dignificação do Teatro Amador, etc., etc.

Posto isto, digamos em poucas palavras o que me parece de lamentar neste espectáculo inaugural do Concurso de Teatro Amador das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes: a idiotice de um texto, que não tem ponta por onde se lhe pegue (incluindo a polícia); o esforço de ima-

ginação gasto pelo encenador na concepção expressionista da sua encenação, com que quis salvar o que não poderia ser salvo, e teve logicamente consequências inversas: o que se pretendia profundo e significativo, tornou-se profundo e significativamente ridículo. Lamente-se o tempo perdido por actores que talvez, noutras situações, pudessem revelar qualidades que aqui permaneceram totalmente invisíveis; lamente-se, ainda, o esforço dos técnicos que, de

acordo com a concepção do encenador, tentaram traduzir no cenário, no jogo de luzes, na sonoplastia as linhas de força reflectoras dessa concepção.

Através dos apontamentos do cenário, pela marcação, pelos jogos de luz, pela própria composição das personagens, pela caracterização, o encenador tentou esbater a mediocridade da peça, como se insinuava no texto inserto no programa. O problema reside no facto de não bastar pôr luzes de várias cores a acender e a apagar (arbitrariamente); pôr projectores que agigantam as sombras dos actores; colocar um banco no centro do palco para nele «marcar» o futuro réu; pôr uma personagem abrindo uma capa sobre outra; pôr música tonitruante e vagamente fantasmagórica; pedir aos actores exageros de expressão (a que nem todos corresponderam) para conseguir fazer teatro. A isso chama-se *mistificação* — deixemo-la para os profissionais. Dos amadores exigimos mais — quer dizer, exigimos outra coisa.

Este espectáculo não atinge o mínimo indispensável, se considerarmos que a boa vontade e as boas intenções são insuficientes para que o teatro aconteça.

CARLOS PORTO

VAI ABRIR O BERNA

O novo cinema Berna, junto à Igreja de Fátima, cuja abertura ao público se anuncia para a próxima quinta-feira, será visitado dois dias antes pelos órgãos da Informação. Após a visita às instalações da nova sala de espectáculo, assiste-se ao filme «Borsalino», interpretado por Jean-Paul Belmondo e Alain Delon, cartaz com que se inaugura a exploração do Berna.

«PRÉMIO GUILHERMINA SUGGIA»

Foi marcado o dia 18 de Dezembro para o início das provas do «Prémio Guilhermina Suggia», instituído pela S. E. I. T., e este ano destinado a pianistas, como oportunamente informámos.

O programa inclui as seguintes composições: um prelúdio e fuga do «Cravo bem temperado», de J. S. Bach; uma sonata de Beethoven; uma peça de autor português; um estudo de Chopin; e três «Visões fugitivas», de Prokofiev. As obras de Bach e Beethoven são eliminatórias.

DUPLA HOMENAGEM MILLER-GAMBOA

Dois aniversários natalícios foram ontem pretexto para outras tantas homenagens no Teatro Laura Alves, onde se representa «O prego», de Arthur Miller. Tratou-se precisamente deste dramaturgo (que em tempos se pensou pudesse deslocar-se ao nosso País) e do actor José Gamboa, figura importante na peça.

A homenagem a Miller incluiu breves palavras do encenador (e actor em «O pre-

VIDA MUSICAL

Estreia em Portugal de um coro alemão

Na inauguração da Temporada de Concertos do S. Carlos, marcada para 26 do corrente, vai ser interpretada a «Missa em si menor», de Bach. Pela primeira vez em Portugal colabora nesse concerto o Coro da Catedral de Sta. Edviges, de Berlim, instituição fundada no século passado. O conjunto começou por ser formado só por vozes masculinas. Em meados do século estabeleceu-se uma estreita ligação com a Ópera do Estado, o que originou uma nova estrutura, com vozes femininas. Decisiva para a actual importância deste Coro foi a nomeação de Karl Forster para o cargo de «Kappelmeister» da catedral, em 1934.

Forster lançou as bases da actividade de concerto, que o Coro iniciou em 1945. A par das suas obrigações litúrgicas, este dá concertos de assíntese e participa nos concertos corais da Filarmónica de Berlim.

A génese prosseguirá com espectáculos em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e a Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção dos mestres Silva Pereira e Manuel Ivo Cruz. Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, cantores José de Oliveira Lopes, Isabel Malaguerra, Carmen González, Helena Cláudio e Paulo Fortes, narrador Hugo Casais e pianista Gilberto Tinetti, terminando com a estreia mundial da cantata-melodrama «Duados e Flérida», de Fernando Lopes Graça.

Orquestra de Câmara Gulbenkian

No dia 21 realiza-se, no grande auditório da Fundação Gulbenkian, o segundo concerto da sua Orquestra de Câmara.

O concerto será dirigido pelo maestro Neville Martin, director titular da Orquestra Academy of the Fields.

André Lardot, será o solista do concerto para oboé e pequena orquestra de Richard Strauss, dado em primeira audição em Portugal.

Do mesmo programa consta, ainda, o «Concerto Grosso» op. 6, n.º 1, de Haendel, e a «Sinfonia n.º 83» («Imperial»), de Haydn.

«Milagre de Milão» na «clássica» do Império

Acerca da película que o Império exhibe, na 4.ª feira, na sua sessão clássica escreveu Jean D'Yvoire:

«O realismo de «Ladrões de Bicicletas» conduzia ao sentimento de impotência perante uma sociedade corrompida e indiferente e deixava como único elemento de esperança: um filho. Esta criança, o Tóto de «Milagre de Milão», tomou a palavra e veio propor-nos, nu-

ma linguagem poética, uma ascensão espiritual acima da corrupção terrestre. Nós pensamos que «Milagre de Milão», pelo seu género, levado a extremos, pela actualidade e amplitude do seu tema, pela qualidade do seu êxito formal, marca uma data importante. É muito significativo que sejam os mesmos homens que tenham podido dar as obras-primas incontestáveis das duas ten-

dências fundamentais da arte cinematográfica. «Ladrões de Bicicletas» era um ponto de chegada; «Milagre de Milão», é uma partida para nova viagem.

Obra fundamental. «Milagre de Milão» obteve o Grande Prémio de Cannes, o Grande Prémio de Crítica e foi considerado nos Estados Unidos como o melhor filme estrangeiro.

COLISEU

SEXTA-FEIRA

23 de Outubro, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

SUCESSO
DOS SUCESSOS!

Depois de Barcelona
e Madrid:
LISBOA

★★★

O QUE OS SEUS OLHOS
JAMAIS VIRAM!

CIRCO

DE

MOSCOVO

1.ª COMPANHIA OFICIAL
DE CIRCO DA UNIÃO
SOVIÉTICA (U. R. S. S.)

AVISO

Venda de bilhetes a
partir de amanhã
das 13 às 19.30 h.

COLISEU

Hoje, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

ÚLTIMO ESPECTÁCULO

Despedida da

GRANDE

COMPANHIA

DE CIRCO

AS MAIORES ATRA-

ÇÕES INTERNACIONAIS

PALHAÇOS

APROVEITE PARA VER

TEATRO ABC

Tel. 366745

Com os popularíssimos actores
CAMILO e IVONE
a plástica sensacional de
IO APOLONI

LINDA SILVA

Maria Tavares CONJUNTO SEM NOME Nina Flores

Marília Gama Line Morgado Maria do Céu

ORLANDO FERNANDES VITOR ESPADINHA (no compêre)

30 MULHERES EXTRAORDINÁRIAS!

DESCANSO ÀS 4.ª-FEIRAS

TODAS AS NOITES,
2 SÉSSOES: ÀS 20.55
E ÀS 23 HORAS
DOMINGOS: «MATINEES»
ÀS 16 HORAS
A FABULOSA
SUPER-REVISTA

ALTO LÁ COM ELAS!

O MELHOR
ESPECTÁCULO DO ANO
produção de JOSÉ MIGUEL
a voz de ouro de

TONY DE MATOS



FERNANDO MAURÍCIO

a partir de hoje
no «LUSO»

21.30 - 24.00
espectáculo de folclore
0.30 às 3.30

O Fado no seu ambiente
Trav. da Queimada, 10
Telefs. 36 28 89 - 32 85 03

COZINHA PORTUGUESA — INTERNACIONAL

DOIS HOMENS Á CONQUISTA DO MUNDO

Jean-Paul BELMONDO / Alain DELON

em

Borsalino

um filme de JACQUES DERAY adultos
EASTMANCOLOR

O FILME ESCOLHIDO PARA INAUGURAR O

cinema Berna

NA PRÓXIMA QUARTA FEIRA ÀS 21,45

zoom

«O CERCO» VISTO PELA CRÍTICA ESTRANGEIRA

Estreou-se, finalmente, em Lisboa *O Cerco*, de António da Cunha Telles, que durante o presente ano de 1970 foi seleccionado para a 9ª *Semaine de La Critique*, do Festival de Cannes, e para o *Festival International del Cine de San Sebastian*. Para além destas duas participações oficiais além-fronteiras, *O Cerco* foi ainda convidado para o *Festival delle Nazioni* (na Secção *Film Nuovo*) e para o *Edinburgh Film Festival*. A convite da Cinemateca Francesa, através do seu director Henri Langlois, *O Cerco* representou Portugal numa organização do *Metropolitan Museum*, de Nova York, que decorreu entre 29 de Julho e 3 de Setembro, com a projecção de alguns dos filmes mais representativos dos 70 anos da história do cinema.

Ao longo de todas estas exhibições no estrangeiro, *O Cerco* recolheu críticas e comentários de vários historiadores e críticos de cinema de todo o mundo. Apresentamos, seguidamente, alguns desses excertos que traduzem bem o acolhimento internacional desta primeira obra de Cunha Telles.

«A começar pela nossa heroína (e para acabar com ela), que se vê condenada a esboroar a sua vida ao infinito em função dos pequenos ganhos por que a fazem esperar. Feliz também: ela conserva a esperança de ganhar sempre mais. *O Cerco* é um grande filme sobre um grande tema: o dinheiro.»

Michel DELAHAYE
Crítico dos «Cahiers du Cinéma»

«*O Cerco*, de António da Cunha Telles, não só marca uma data na história do cinema português, mas revela um temperamento cinematográfico que já atingiu o completo domínio da sua



MARIA CABRAL

expressão. Lembra-nos o jovem Bernardo Bertolucci de *Prima "della rivoluzione"*, com qualquer coisa mais: uma real maturidade intelectual e moral, um empenho em profundidade face a uma sociedade e interesseira. Maria abandona o marido, o seu meio burguês, para viver à sua maneira. Trabalha como modelo, liga-se a um pequeno contrabandista. O filme deve muito à frescura, à inteligência da sua interpretação, Maria Cabral.»

LOUIS MARCORELLES
«Le Monde», 22-5-70

«Mas, enfim, chega-nos um filme verdadeiro, que lança um olhar bastante cru sobre a realidade portuguesa. O cinema de Antonioni impressiona certamente muito A. da Cunha Telles. Com uma atenção extrema, uma espécie de neutralidade clínica, ele efectua uma análise em profundidade na média burguesia, descreve-nos a existência de uma jovem, primeiro casada com um dramaturgo de "boas famílias" que a mãe mantém, depois divorciada e empregada numa agência de publicidade, modelo fotográfico e simultânea-

mente encarregada de se mostrar simpática com as relações de negócios do patrão. Neste microcosmo social, o dinheiro é soberano, tirano, resolve tudo, domina tudo. A meio caminho entre a prostituição e a actividade profissional declarada, entre a iniciativa autêntica da sua vida privada e as concessões interessadas, os tráficos de baixa ordem, a falsa elegância, o luxo relativo, esta personagem feminina sensível, em carne viva, à deriva, é apresentada num universo feito de precisão e de pormenores intimistas.»

ALBERT CERVONI
«France Nouvelle», 27-5-70

«(...) muito bem interpretado por Maria Cabral, actriz de cativante beleza e singular classe artística. Gostámos do filme porque mais que técnica tem ideias e sabe contar uma história em linguagem actual.»

Alfonso SANCHEZ
«Informaciones», 7-7-70

«Cunha Telles teve o talento e a sorte de encontrar uma intérprete que valorizou o difícil papel, que impunha uma presença praticamente constante durante as quase duas horas de projecção. Sem nenhuma experiência anterior, Maria Cabral revelou-se um destes raros talentos inatos do cinema, cuja espontaneidade conquista imediatamente a adesão do espectador ao personagem que interpreta. Não fossem as barreiras da nacionalidade e do idioma, e seria fácil prever-lhe uma brilhante carreira.»

SÉRGIO MOTTA
«Correio do Povo» (Brasil), 9-7-70

«Talvez a revelação inesperada da temporada seja o primeiro filme português representado no 18.º Festival de San Sebastian. O realizador, Cunha Telles, de 35 anos de idade, filmou sem planificação, utilizando apenas um diálogo de base. O seu primeiro filme de longa-metragem, *O Cerco*, é brutalmente sincero. (...) A talentosa Maria Cabral está destinada a ser uma das próximas vedetas internacionais de cartaz. Um misto de Audrey Hepburn e Silvana Mangano, Maria Cabral interpreta o personagem de Marta, uma jovem lisboeta de vinte e tal anos que foi educada nas melhores tradições portuguesas. (...) O director

da magnífica fotografia é Acácio de Almeida.»

KATHY DUNN
«Iberian Daily Sun», 18-7-70

«Também Portugal teve em Messina o seu momento de celebridade através de um filme, *O Cerco*, onde António da Cunha nos narra a vida de uma jovem burguesa que abandona o marido para tentar uma melhor existência.»

ENEAS FERRANTE
«La Sicilia», 1-8-70

«Tema de bom nível, quase exclusivamente baseado sobre efeitos psicológicos, que António da Cunha Telles, autor do argumento e realizador, obteve com empenho e eficácia, através de uma equilibrada caracterização dos personagens; o drama assume contornos ainda mais nítidos pela ambientação sugerida e pela morfologia e apuradíssima fotografia a preto e branco de Acácio de Almeida. Com



MIGUEL FRANCO

imagens densas e escuras com gosto e sobriedade, mesmo nalguns momentos mais ousados, o realizador concretizou os movimentos psicológicos numa linguagem muito clara, atento às nuances e aos meios tons, que num quadro humano tão intimista, constituem, por assim dizer, a essência. Da não comum peculiaridade criadora do autor, que se revela um conhecedor sensível dos caracteres humanos, resulta o interesse principal do filme, (...). Com sensibilidade e empenho Maria Cabral entrou magistralmente no personagem de Marta, sabendo exprimir a sensualidade e os pudores, as perturbações e as íntimas revoltas, em enquadramentos que lhe desenham o rosto com clássicos relevos expressivos.»

CALOGERO VILLARROEL
«Gazzetta del Sud», 2-8-70

O TEATRO LIBERO DE ROMA DOMINA O FESTIVAL DE MADRID

Decorre este mês, e nos primeiros dias de Novembro, em Madrid, o I Festival Internacional de Teatro, que conta com a presença de companhias idas especialmente da Catalunha, Portugal, França, Itália, Suíça, Alemanha Federal e Polónia.

O programa, iniciado com «*La estrella de Sevilla*», de Lope de Vega, pela Companhia do Teatro Espanhol, uma das principais companhias do país vizinho, e «*A reliquia*», adaptação do romance de Eça de Queirós, pela Companhia do Teatro Maria Matos, continua a 21 e 22 com «*La Méphistophe d'un veau à deux têtes*», de S. I. Witkiewicz, pelo Nouveau Théâtre de Poche, de Genebra; dias 23 a 25, «*El joco*», por «*Elis Joglars*» espectáculo de mímica; 27 e 28, «*Mort de Dala*», de Liorenç Villalonga, pela Companhia Adrià Gual, dirigida por Ricard Salvat; 29 a 31, «*Orlando Furioso*», adaptação da obra de Ludovico Ariosto, pela Companhia do Teatro Libero de Roma; 2 e

3 de Novembro, «*Play Strindberg*», de Durrenmatt, pelo Tubinger Zimmer Theater, e 4 e 9 dois programas pelo Teatro Nacional Polaco de Pantomima de Wroclaw.

Paralelamente (de 2 a 7 de Novembro) realizar-se-ão os Primeiros Encontros Internacionais de Teatro de Madrid, uma Exposição do Teatro Espanhol e um ciclo sobre «*O Teatro no Cinema*».

Se, porventura, alguns dos leitores estão interessados em deslocar-se à capital espanhola para ver espectáculos integrados neste Festival, recomendamos muito em especial o espectáculo italiano. Em toda a parte onde foi apresentado — Festivais de Spoleto, Belgrado (Primeiro Prémio do B. I. T. E. F.), Paris (Teatro das Nações), Edimburgo, Dubrovnik e Berlim — esta adaptação da obra clássica de Ariosto foi considerada um espectáculo revolucionário, capaz de marcar uma época. Guy Dumur, no «*Nouvel Observateur*», mostrou um entusiasmo excepcional, afirmando, entre outras coisas, tratar-se de um «*espectáculo maravilhoso capaz de refazer o nosso espírito*». Aliás, em Paris,

foi considerado o melhor espectáculo do ano, juntamente com «*As criadas*», de Genet, na encenação de Vitor Garcia.

Chamo ainda a atenção dos leitores interessados para o espectáculo suíço, que apresenta a estreia mundial da peça de S. I. Witkiewicz «*La Méphistophe d'un veau à deux têtes*». Este dramaturgo polaco, cuja obra permanece ignorada em grande parte da Europa, foi um precursor do teatro contemporâneo (Ionesco, Beckett, Arrabal), sendo considerado a maior figura da literatura e da arte polacas da primeira metade do século XX.

Estes dois espectáculos bastariam, em princípio, para justificar o Festival de Madrid. No entanto não devemos esquecer a Companhia do Teatro Nacional Polaco de Pantomima de Wroclaw, considerada a melhor do mundo, nem o espectáculo catalão dirigido por Ricard Salvat.

Não se confirma, portanto, a ida a Madrid da companhia dirigida por Grotowski, que chegou a estar anunciada.

C. P.

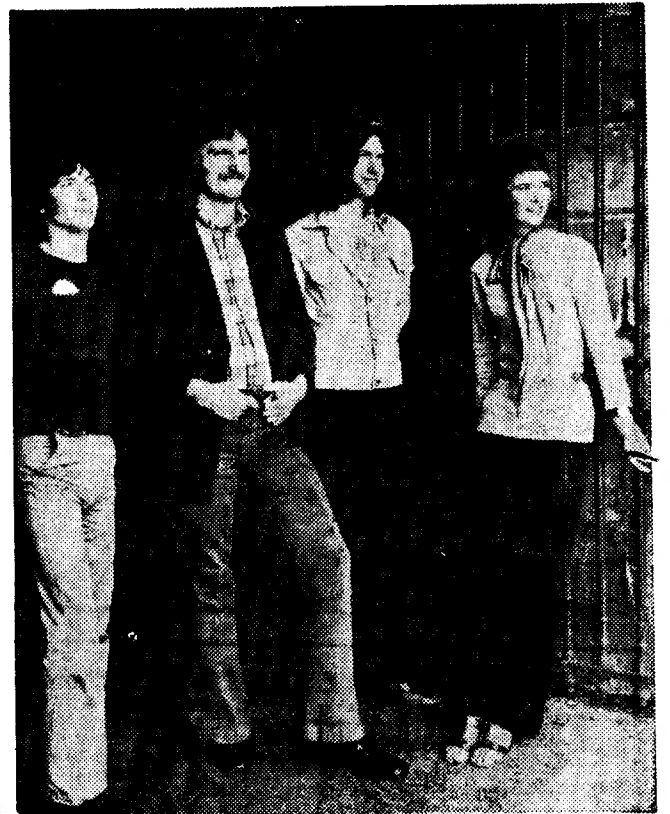
Elogios para «A Reliquia»

MADRID, 18 — (A. N. I.) — A companhia do Teatro Maria Matos representou com assinalado êxito, a peça «*A Reliquia*», no I Festival Internacional de Teatro, que está a decorrer no Teatro Maria Guerrero, de Madrid. Só dois dos quatro matutinos de Madrid se referem à actuação da companhia portuguesa, devido à hora tardia a que acabou o espectáculo.

O «*Arriba*», numa notícia a duas colunas, faz um pequeno resumo da crítica definitiva, que publicará amanhã, mas mesmo assim afirma que a representação foi «*sinceramente inolvidável*».

Por seu lado, J. Mari, crítico do «*Ya*», depois de assinalar na sua crítica elogiosa que se trata de um teatro narrativo e absolutamente linear, afirma:

«Na companhia do Teatro Maria Matos participam, com o mesmo ímpeto juvenil que a criou, define e mantém, as primeiras figuras da cena portuguesa: Elvira Velez, aqui a «*Titli*», Herminia Tojal, a sedutora e não seduzida «*Adélia*», Fernanda Montemor, «*Miss Mary*», Costa Ferreira, Emilio Correia, Gilberto Gonçalves, Rui Furtado, Armando Venancio e, por fim, o assombroso actor lírico-irónico, absolutamente fiel ao espírito da obra de Eça, que é Mário Pereira, intérprete extraordinário do nosso pobre e velho amigo das leituras da adolescência, «*Teodorito Raposo*».



Bob Voice, Dick Dufall, Nicky Higginbetton e Paul Brett são os membros do quarteto «Paul Brett Sage», em relevo no mundo da canção com «Mona Lisa». Os quatro andam nos primeiros anos da casa dos 20. A rapariga (Nicky) toca saxofone e flauta. Dick é viola-baixo, Bob é especialista em instrumentos de percussão e Paul (que pertence ao agrupamento «The Overlands») toca guitarra

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE COZINHA E MESA ESTORIL

Estão abertas as inscrições, só para profissionais, na Junta de Turismo da Costa do Sol — Arcadas — Estoril



CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

SÁBADO DE TELEVISÃO, SÁBADO SEM SOL

Falta um quarto de hora para a meia-noite. A bandeira nacional resplandece na telefenestra. Levanto-me, ensonado sim, mas respeitosamente. Quando se apaga o hino que nos legou o protesto contra a opressão, a prepotência e a injustiça, quando se anuncia o fim da emissão, esbarrando-me como um odre vazio. Sempre foram onze horas exactas no meu posto. Acabo soterrado como a sentinela de Pompeia. E agora, sim, e agora, o que vou eu dizer, como vou conseguir pôr alguma ordem na memória esfarrapada?, bem o melhor é falar do que tenho mais firme, e isso chama-se Dova, este palmito de cara espanhololê, esta vozita que se confunde nos meus ouvidos com milhentas vozes espanhololês, e eu gostava, ah isso gostava, de alinhar nos aplausos com Carlos Cruz, mas não sou capaz, se calhar é do cansaço, deve ser, quando um homem não se interessa por Dova, já deve estar nas últimas, abano a cabeça, repito: não, não, Dova, não vale a pena, nem vale a pena o balolê dos Laras, enterrado no pecado mortal do comercialismo para as câmaras, nem vale a pena o Vicente da Câmara assumir expressões tão trágicas (aqui estava, o Luís-Francisco Rebelo, um bom actor para a próxima «Castro») para cantar destas lindezas:

*Trovadores e marinheiros
mercadores e cavaleiros
partiram daqui um dia.
O passado não responde
queixa que no rio se esconde
como eco da Mouraria*

ah, quanto as pessoas não teriam a



Dova «espanhololê»

aprender com «Skippy», o canguru, com a sua sobriedade, um canguru que até a dar pulinhos é comedido, ele salva os donos ele desata nós, ele é personagem



Vicente da Câmara, bom actor para a próxima «Castro»

famosa — e sempre sóbrio, sempre britanicamente «gentleman», caso de espantar, e caso de espantar também: roubaram-se em Portugal, só este ano, para cima de 1500 automóveis, e ainda não foram recuperados 111, assim nos contou o capitão Maia Correia, em conversa amena com Luís Filipe Costa, o qual, em remate, afirmou ser o roubo dos automóveis em Portugal «um problema grave», vamos, vamos, nada de exageros ridículos, todos os problemas graves do nosso País, fossem esses, isso é que era bom, também era bom eu lembrar-me das aventuras dos «Cavaleiros do Céu», que estão no Peru, mas não me lembro de nadinha, só me lembro que a televisão portuguesa teima em manter na programação uma rubrica tão sem nenhuma razão, a não ser... esperem... a não ser que lá pelo Lumiar haja compradores do «Mirage», no que não acredito, como não acredito, por exemplo, que a programação infantil sonhada por Maria do Sameiro Souto se reduza aquilo que foi ontem: uma historietinha do pardal Pó Cacoisa, que aprendeu, imaginem só, a cantar à rouxinol, e outra historietinha de um cavalo de pau que foi queimado claro, era de pau, e depois subiu, subiu até ao céu transformado em fumo, história que serve para os pobres meninos de introdução à metafísica, a propósito de metafísica: no programa feminino (tão minguido, tão minguido, esta-

rá também ele a fazer dieta para emagrecer?).

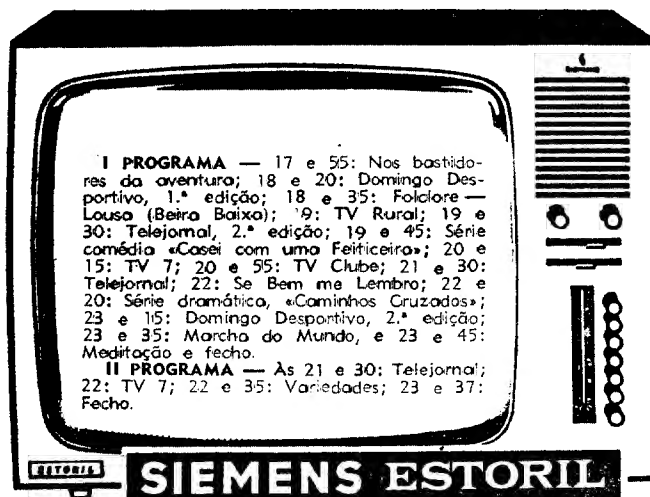
Ana Maria Varela Cid dissertou sobre a morte, ela tem medo da morte, muito medo, sofre muito com isso, e que a morte é um facto muito duro, não sei que a morte é o vólté facê, e mais não sei que um «fatalismo quase sádico e gratuito», e que não deve haver receio de falar da morte às crianças porque, mais tarde ou mais cedo, elas acabam por saber, a morte de um colega, dos tios, da avó ou do avô, do pai ou da mãe, fico à espera que a conferencista me diga quando e de que modo deve ser posto o problema da morte, mas Ana Maria não está interessada numa coisa dessas, está interessada em falar, especialmente em falar muito, gostei muito foi da resposta obtida de uma criança a quem Ana Maria perguntara por que gostava de viver (então, minha senhora,

isso são coisas que se perguntam às crianças?) e a resposta foi assim: «Gosto de viver porque viver e morrer é Deus, porque só preciso ao pé dos meus amigos, porque meu pai gosta muito de mim, porque o mar é bonito e eu já vi o mar e porque um dia quando eu morrer as pessoas vão ter muitas saudades de mim», vocês já viram, digam lá, já viram menino mais filósofo?, que eu não sou contra a filosofia, ora essa, gosto é de perceber as coisas, mas não perceber as coisas é o que me acontece com frequência na televisão, ainda ontem aconteceu durante a mesa-redonda organizada para discutir o actual regime cerealífero onde muito se falou e quase se percebeu só aquilo que o eng.º Camilo de Mendonça resumiu: «Receio que quem nos esteja a ouvir não

(Continua na 26.ª página)

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



I PROGRAMA — 17 e 55: Nos bastidores da aventura; 18 e 20: Domingo Desportivo, 1.ª edição; 18 e 35: Folclore — Louisa (Beira Baixa); 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série comédia «Cosei com uma Feiticeira»; 20 e 15: TV 7; 20 e 55: TV Clube; 21 e 30: Telejornal; 22: Se Bem me Lembro; 22 e 20: Série dramática, «Caminhos Cruzados»; 23 e 15: Domingo Desportivo, 2.ª edição; 23 e 35: Marcha do Mundo, e 23 e 45: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 21 e 30: Telejornal; 22: TV 7; 22 e 35: Variedades; 23 e 37: Fecho.

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Júlia»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com...; 14 e 15: «Logo à noite»; e 14 e 20: Fecho.

2.º período — Ciclo preparatório TV; 14 e 40: Orientação de Monitores (2.º ano); 15 e 5: Matemática (1.º ano); 15 e 30: Desenho (2.º ano); 16: Educação Física (1.º ano); 16 e 25: Ciências da Natureza (1.º ano); 16 e 50: Francês (2.º ano); 17 e 25: Educação Musical (1.º ano); 17 e 50: Matemática (2.º ano); 18 e 15: Francês (1.º ano); 18 e 40: Ciências da Natureza (2.º ano); 19: TV educativa — Língua portuguesa; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil — Em família; 20: Momento Desportivo; 20 e 30: Portugal além da Europa; 21: Silêncio... Vamos rir; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo, e 0: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto para jovens; 22 e 30: Se Bem me Lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 23: Documentário de Viagens, e 23 e 30: Fecho.



Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa — 45: m — 665 kc/s — As 14 e 50: Futebol: relatos, informações e comentários dos jogos da 5.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio rural — música, 6.ª música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «O urso branco», de Catulle Mendès, numa adaptação de Judith Navarro; 22 e 30: Música, 6.ª música; 22 e 40: Guitarradas, pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 391 m — 755 kc/s — As 14 e 20: A orquestra de câmara de Jean-François Paillard; 14 e 50: Dsdobramento — resumo do programa — onda musical; 17: Selecção da ópera «Norma» (Bellini); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Crítica de artes plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Obras de Sibelius, pelo pianista Erwin László; 20 e 30: A Academia de Câmara de Salzburgo, dirigida pelo Maestro Wolfgang von Karajan, com Hans Andreass ao clavicórdio — Concerto n.º 19, K. 459 em fá

maior (Mozart); 21: Recital pelo pianista Sequeira Costa — Sonata em fá maior, op. 57 «Appassionata» (Beethoven); 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «O segredo de Susan» (Walf-Ferrari); 22 e 42: Variações sinfónicas para piano e orquestra (Cesar Franck); Piano, Eva Bernathova; Orquestra Sinfónica de Praga, sob a direcção de Smetacek; 22 e 58 Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — As 23: Ciclo do barroco italiano — Concertos «La Cetra» op. 9 (Vivaldi); 24: Música de bailado; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s — As 19 e 10: Reabertura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 14 e 55: Tarde desportiva; 17: A chave do Totobola; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 33: Meia hora depois; 18 e 02: Meia hora pelo caminho; 18 e 45: Música para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentar desportivo; 20 e 30: Semanário 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 22: Grandes rodas; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 2 e 03: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talmã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Penúltimo; 17: Chave do Totobola;

17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 03: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mt/s — 782 kc/s — As 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Auto-Rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18: Música e desporto 18 e 30: Sem-actualidade; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Concelho-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 23,2 mc/s — 1286 kc/s — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa canção; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Martíres; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

EMISSIONES ASSOCIADAS DO LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s **Rádio Peninsular**: das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 2; **Rádio Voz de Lisboa**: das 14 e 30 às 17; **Clube Rádiofónico de Portugal**: das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30; **Rádio Graça**: das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.



QUINHENTOS AMERICANOS À CONQUISTA DA CIDADE

Assim, sem mais nem menos, saltou do paquete «Rotterdam», que hoje chegou ao Tejo, a imagem de uma certa América (do Norte, claro, não aquela pela qual se diz louco o Caetano Veloso...).

A maior unidade da Marinha Mercante holandesa, «cruise liner» famoso, como convém, lançou em terra portuguesa, para uma breve estadia (pouco mais de um dia), cerca de 530 excursionistas, na maioria (esmagadora) norte-americanos contentes consigo mesmo e com a respectiva «homeland», ou, melhor dizendo, de idade provecta. Se fosse possível averiguar-se quantos deles são partidários de Nixon, e admiradores do impagável Spiro Agnew, também se obteria, certamente, uma maioria (esmagadora).

Homens que venceram na vida (há muito tempo) envergando casacos coloridos e gravatas impressionantes, com chapéus texanos ou barretes de baseball (de passeio), amparando senhoras de «máxi» e de óculos cheios de enfeites... Alguns combate-

ram na última guerra (alguns) lá pelas ilhas do Pacífico, ou mesmo nas terras do velho continente. São hoje membros da delegação da American Legion lá do sítio (onde moram) e têm sobejas razões para se comoverem até às lágrimas, quando vêm subir, em qualquer mastro, a bandeira das listras e das estrelas — «forener», já lá dizia o Philip Sousa (de «ascendência portuguesa», como Dos Passos, como alguns dos desembarcados).

«Forener»? Digamos, antes, por enquanto...

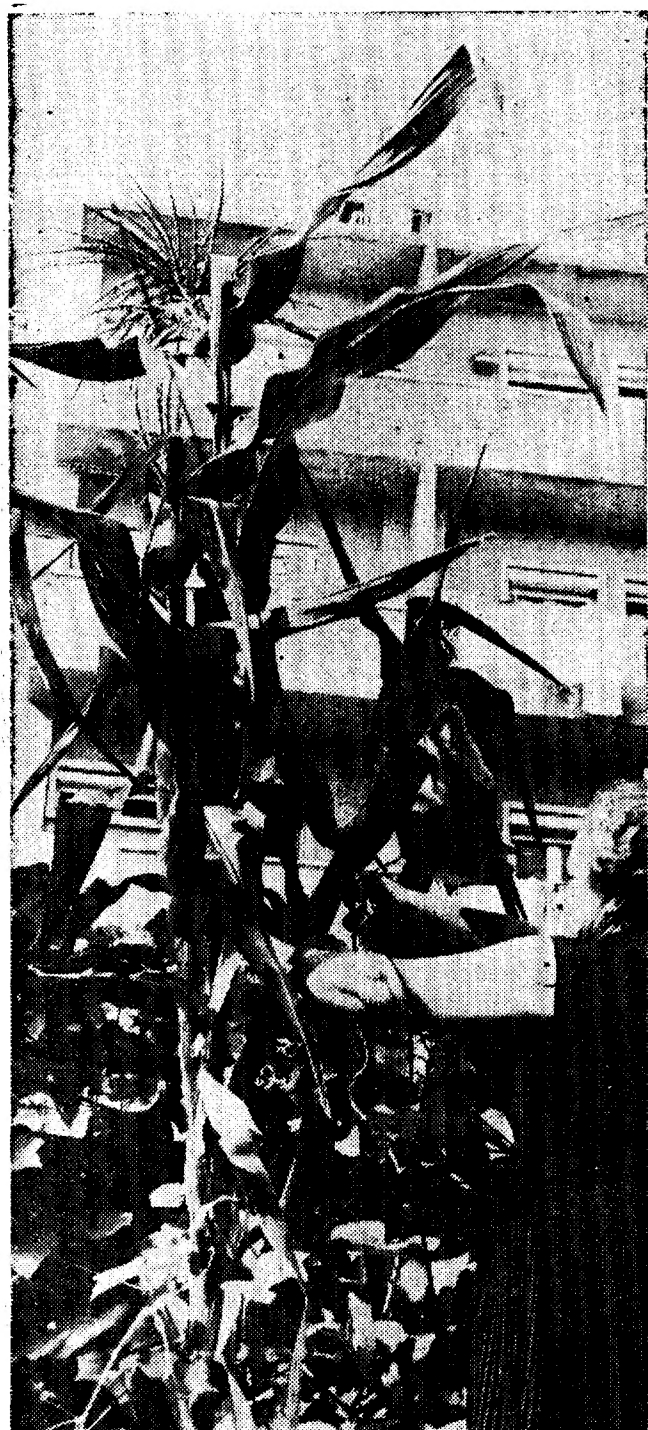
A casa está paga, o banco vela pelo dinheiro. Por que não uma viagem à Europa? Mas, absolutamente, isso é quase uma função social, um «relax» além do mais, para quem já não tem idade para

cansar. Quarenta e dois dias á tona d'água. Começo: New York. E depois? Bem, o «depois»: Ponta Delgada (nos Açores emigra-se a valer para os States), Lisboa, Barcelona, Cannes, Monte Carlo, Génova, Livorno, Nápoles, Yraklion, Malta (quantas recordações!), Odessa (diabo!), Constantza, Istambul, Izmir, Rhodes, Pireu (melhor, melhor), Valletta, La Goulette, Tânger, Casablanca, Funchal... e, de novo, lá está a estátua da Liberdade (no país da dita).

Aparelhos fotográficos não faltam. Sem fotografias, aliás, ficava a faltar a própria viagem... Em todos os portos a mesma coisa? Tudo previsto, tudo programado, carros alugados, camionetas, guias, lugares vistos por «relax», vistos por fora com a certeza de

que lá, na «homeland» distante, se continua a trabalhar pelo prestígio da «flag» e pelo bem da Humanidade («Hiroshima, my Love»), enquanto em cada um desses mesmos portos há pessoal norte-americano pronto a intervir á mínima necessidade... Viajar assim, quando tanto se contribuiu para que tudo fosse assim, deve ser extraordinariamente reconfortante.

Logo á noite, a bordo do «Rotterdam», depois de visitada Fátima, alguns casos, o «show» está a cargo de crianças portuguesas (ranchos infantis e acadêmicos de Santarém). Amanhã, voltam a partir os excursionistas (quantos não estarão desejosos de regressar a casa?!). Famosos-lhes um gesto de adeus, com a mão ligeiramente «closed».



PÉ DE MILHO COM QUATRO METROS

De um simples grão de milho que deveria ter perecido em papo de galináceo, nasceu este gigantesco pé de milho. Causa, por acaso, fora da capoeira, entranhou-se no terreno e germinou, vão decorridos quatro meses. Agora, o pé de milho tem já quatro metros, e a sr. D. Isabel Maria da Cruz e Silva, que se vê na imagem e em cujo quintal cresce o fenómeno, teve de subir a um escadote para ficar na foto. Esta espécie de milho tem atraído a curiosidade de muita gente. O que faz mais espécie a técnicos de jardinagem e de agricultura, para além do tamanho, é a circunstância de o caule, que parece de bambu e atingiu já a espessura de 10 centímetros, apresentar ramificações. Estas são já quatro, com caules idênticos ao principal e espigas em formação. Ao contrário do que a maioria das pessoas se habituou já a pensar, o fenómeno não ocorre no Entroncamento, mas sim num quintal da Rua Tenente Ferreira Durão, a Campo de Ourique, um dos mais importantes bairros da capital.

UM CICLO DE CINEMA SOBRE «O HOMEM SÓ»

O C. C. U. L. (Cine-Clube Universitário de Lisboa) vai promover, de 24 do corrente a 19 de Dezembro, um ciclo de cinema dedicado ao tema «O homem só». As sessões serão nos cinemas Paris (sábados) e Império (quartas-feiras). Em início às 18 e 30.

Eis o programa: dia 24, «A queima-roupa», de John Boorman; 28 e 31, «Os dias contados», de Elia Petri; Novembro, 11 e 14, «O homem da cabeça rapada», de Alain Delvaux; 18 e 21, «O prisioneiro do passado», de Delmer Daves; 25 e 28, «Contrato para matar», de Donald Siegel; Dezembro, 9 e 12, «Fahrenheit 451 — Grau de Destruição», de François Truffaut; 16 e 19, filme a anunciar.

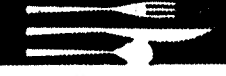
Condecoração italiana para um português

O embaixador da Itália, dr. Giuseppe Cerulli-Irelli, em nome do presidente da República italiana, procedeu á entrega das insignias da comenda da Ordem de Mérito daquele país ao sr. António Diogo Bravo.

Durante a cerimónia o sr. dr. Cerulli-Irelli proferiu palavras de apreço pelo trabalho realizado pelo agraciado, no seu país, ao longo destes anos, facto que mereceu mais uma vez uma distinção do seu Governo. Agradecendo as amáveis palavras, o comendador António Diogo Bravo demonstrou todo o seu reconhecimento pela honra concedida.



Americanos (de posses) desembarcam na capital



BOM APETITE

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE Telhas de Cima, 144 Telef. 790211 JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS c/ conjunto privativo AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 5 anos) Premiado pelo S. N. I. NO RESTAURANTE NO SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM AZEITÃO ESTRADA LISBOA - SETUBAL Telef. 228244 LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ	CAFÉ «IMPAR» NO BAR RIBATEJO P. DO AREIRO, 11-D ABRE ÀS 7 HORAS MAIA R. DAMAZO DE GÓIS, 42-B Tel. 212705 O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉM Mariscos recebidos directamente do origem DOM PEPE RESTAURANTE - BAR AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36 ENCERRADO À 2.ª-FEIRA
--	---

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até às 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

Voluntários de Lisboa

A passagem, hoje, do 102.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa foi festejada com diversas cerimónias, que se iniciaram às 8 horas, altura em que o quartel abriu, tendo ficado patente ao público durante todo o dia.

Às 10 horas, os Voluntários estiveram no cemitério dos Prazeres, ali tendo depositado flores no mausoléu de Guilherme Cossoul e no talhão privativo do B. S. B. Dos Prazeres seguiram para o Alto de São João, para idêntica romagem, com deposição de flores no mausoléu e no talhão privativo dos B. V. de Lisboa.

Ào meio-dia, assistiram a missa na Igreja da Encarnação, á qual se seguiu almoço de confraternização, em que participaram a direcção, o comando e o corpo activo.



CÂNDIDA RAMOS ÊXITO NO BRASIL

Os cronistas de espectáculos do Rio de Janeiro sa-
lientam o êxito que Cândida Ramos está a alcançar
com as suas actuações no restaurante típico português
«Lisboa à Noite» e em vários programas de televisão
onde tem participado. Houve quem escrevesse: «Todas
as noites ela canta um pouco da alma portuguesa
— a do destino e da sorte de cada um. Da saudade
e da ternura de todos. E como canta. Na sua voz o
fado ganha nova dimensão». Um jornalista chamou-
lhe «Marceneiro de saias», enaltecendo a sua auten-
ticidade, considerando-a, por isso, a réplica feminina
ao maior do fado de Lisboa. Um facto subsiste: o êxito
conquistado por Cândida Ramos que prolongou, por
isso, o contrato, retardando o regresso a Lisboa e ao
elenco da «Severa».

«A COISA»

NOME PARA O CONJUNTO

Todos completaram o
quinto ano liceal e ne-
nhum dos elementos ul-
trapassou ainda a casa
dos 18 anos. São eles:
António Vasco Pinto Gil
da Costa (viola baixo),
Leopoldo Carlos Marques
Matos dos Santos (vo-
calista), Luís Filipe da
Cruz Barros. Estilos de

música que interpretam:
«heavy», «rock» e «blues».
O nome do conjunto: «A
Coisa» que tem como tre-
chos preferidos: «Season
of the white» e «Evil
Ways». O conjunto fará
a sua apresentação ao
público num festival de
ritmos modernos que vai
realizar-se no Teatro
Monumental.

* aceite o nosso CONVITE *

UMA NOITE ALEGRE SEM GASTAR DINHEIRO

Esta oportunidade está também ao seu alcance:
pode jantar num restaurante típico ou divertir-se
numa «boite», ouvir o fado ou dançar, sem ser pre-
ciso gastar dinheiro.

Basta colecção de os cupões que publicamos de
segunda a sábado, juntar-lhes os boletins de identi-
ficação (que publicamos também ao sábado e devem
ser preenchidos com letra bem legível) e remetê-los
para os nossos serviços administrativos: Rua Casti-
lho, 185-1.º Nada mais é necessário para ficar habilita-
do a um dos sorteios semanais que lhe permitirão
jantar ou divertir-se nos melhores restaurantes típicos
e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

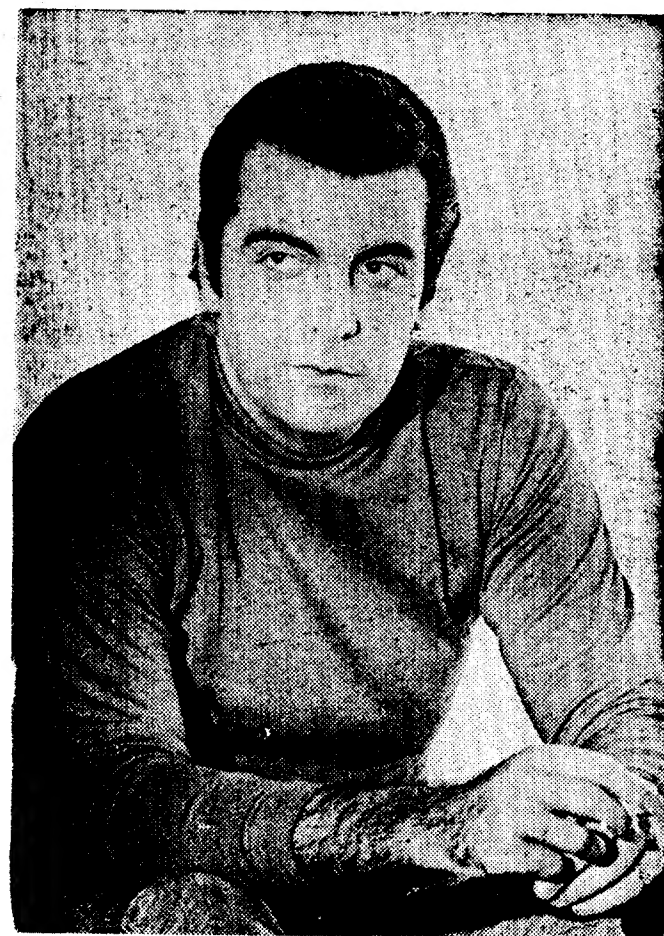
Aceite também o nosso convite: participe no
nosso concurso. Divirta-se sem gastar dinheiro.

LINA SOARES

NA MADEIRA



A fadista Lina Soares
prolongará o seu contra-
to na Madeira até ao pró-
ximo dia 9 de Novembro.
Com experiência interna-
cional (já actuou em Es-
panha e França), logo
que regresse a Lisboa
gravará um programa
para a R. T. P., cumprin-
do depois um contrato na
«boite» da Torralta, no
Algarve. Prepara igual-
mente o repertório para
gravar o primeiro disco
que inclui melodias de Je-
ny Teles e Nóbrega e
Sousa.



JOÃO BRAGA CANÇÕES PARA FESTIVAL

João Braga deslocou-se a Madrid onde, com a co-
laboração do maestro Torregrosa, gravou um «LP»
(a editar pela Philips) e um «single» com canções de
Nuno Nazaré Fernandes e Ary dos Santos, Jorge Cou-
tinho e Vasco de Lima Couto. Estas duas produções
integram-se na campanha de lançamento internacio-
nal de João Braga que regressará a Lisboa no fim
desta semana, a fim de prosseguir no trabalho relativo
à sua apresentação num festival de canções a realizar
em Madrid no próximo mês de Novembro.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA — RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Argentina Santos, Julio
Peres, Lina Maria Alves, Natalina
Duarte, Flóra Pereira, Leonor San-
tos e Susana da Conceição To-
cam: António Proença e Miguel
Ramos * Cens. min. 50\$00 *
1.º Tel. 868200.

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicen-
te da Câmara João Braga, Ana
Rosmaninho e António de Mello-
Correia Tocam: Fontes Rocha,
José Luís Nobre Costa e Pedro
Leal * Encerra aos domingos *
Consumo mín. 90\$00 * Beca dos
Certumes, 19 * Tel. 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto
Martinho, Fernando Manuel e An-
tónio Reis. Artistas convidados:
Cândida da Conceição, Julieta
Maria, Alzira Moreno e Aurora
Sobral Tocam: Alberto Vilar e
António Pessoa * P. de Alegria,
58 * Tel. 367093 * Encerra a
segunda-feira.

GUIARRA DA MADRAGOA

cantam: Lizete Maria, José Tel-
leira, Maria José Ramos e Fran-
cisco Martinho Tocam: António
Parreira e José Inácio Aberto
todos os dias * Rua da Espe-
rança, 174 * Tel. 661915 *
Cens. mín. 50\$00.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduardo Maria, Natália
dos Anjos e Artur dos Santos.
Loc. Hermenegida Lope *
José Meneses * Rua do Vigário,
60 * Tel. 866811.

FOLCLORE

elenco: Aminda Vidal, Fernanda
Guerra, Julieta Brigue, Lúcia Ri-
beiro, Marina Rosa, Américo Lima,
António Chanhó, Fernando Ri-
beiro, José Maria Nóbrega, Avelino
Rodrigues, Fernando Matos e Cor-
po de baile constituído por 9 ele-
mentos e dirigido pelo Coreógrafo
António Gonçalves * Cens. mín.
120\$00 * Taxas incluídas * Rua
Nova da Trindade, 22-A * Tel.
35007-323406 * Encerra ao do-
mingo.

TIMPANAS

cantam: Tria Odemira, Alcindo de
Carvalho, Emília Reis, Luís Braga
e Benvidos Cruz Tocam: Aman-
do Ferreira e Ivo Lopes
Danças pelo Grupo Típico de Vila
Franca de Xico Canções do Mi-
nho por J. Barros * Cens.
mín. 61\$50 (taxas incl.) * Rua
Gilberto Rolz, 24 * Telefones
676655-67341.

A SEVERA

cantam: Flávia Maria, Maria
Amorim, Maria Portugal, Manuel
Fernandes, António Pires e José
Amorim Tocam: Carvalhinho e Pa-
ola Silva * Cens. e grupo de
«Aguardeiros de Portugal» * Rua
dos Góes, 57 * Tel. 34006
* Encerra a quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Ma-
ria Eva, Beatriz Fragoso,
José de Barros, Maria de
Fátima, Henriques Manuel, Lau-
rinda Gonçalves Tocam: Heme-
négida Lopes e Joaquim Pinto *
Cens. mín. 40\$00 * Travessa da
Espera, 8 * Telefone 35464 *
Encerra às 5 da madrugada.

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando
Maurício, Fernanda Pinto, Glória
Matos, Augusta Emília, Victor
Duarte, Plínio Sérgio (em fados de
Coimbra), Domingos Camarinha
(guitarra) e Jorge Barradas (vo-
calista) Conjunto privativo de Danças
Regionais, dirigida por António
Cunha * Trav. da Queimada,
10-16 * Tel. 362889-328503.

VIOLA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso,
Beatriz Ferreira e Conceição Ta-
vares * Cens. mín. 50\$00 *
R. das Taipas, 14 * Tel. 327256.

A KAVERNA

cantam: Celeste Mota, Tina
Santos, Renato Mota To-
cam: Amândio Maia e José
Maria Carvalhinho * Cens. mín.
90\$00 * Travessa dos Filhos de
Deus, 37 * Tel. 35593.

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Armando Mi-
randa, Folclore pelo Con. Típico do
«Lar Português» Tocam: António
Bessa * Fernando Reis * Cens.
mín. 50\$00 * R. da Barroca, 133
* Tel. 36960 e 30532 * En-
cerro às terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria
Amélia Proença, Maria de Laur-
des e Judite Teixeira Tocam:
Sales Correia e Agostinho Dias *
Cens. mín. 80\$00 * Rua das Tri-
nas, 67 * Tel. 669857 * En-
cerro ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amado, Ivo-
te Pessoa, Nazaré Maria, José
Viela, Tina Ferreira Fados de
Coimbra por João Queiroz, Tria
Araújo e Fandango pelo Grupo de
Vila Franca de Xico Tocam: Jar-
ge Fontes e Américo Silva *
Cens. mín. 70\$00 * Rua da Nor-
te, 91 * Telef. 30095-328713
* Encerra a segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Alice do Carmo, Rossana
Lima, João Cabral Tocam: Edgar
Nogueira (guitarra) e Armando
Gonçalves (viola) * Encerra aos
domingos * Rua da Adiga, 9 *
Tel. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana
Silva, Cecília de Jesus, Miguel
Silva e João Sabrosa Tocam:
Acácio Gomes e Miguel Silva *
Cens. mín. 40\$00 * Rua de
Rosa, 219 * Tel. 368579.

GUIARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tu-
cha Mascarenhas e José Manuel
Osório Tocam: António Bessa *
Fernando Reis * Encerra ao do-
mingo * Cens. mín. 35\$00. Largo
do Peneireiro, 7 (Alfama) * Tel.
868505.

BALEIRA

cantam: Filipe Duarte, Maria
Emília, Ana Madalena e Julieta
Reis Tocam: José Álv e Arman-
do Silva * Encerra às 2.ªs-feiras *
Cens. mín. 40\$00 * Av. Margi-
nal, 21-22 (DAFUNDO) * Tel.
213259.

RESTAURANTES, BARES, «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A
Tel. 48384 — Mário Simões e o
seu conjunto. Encerra aos do-
mingos

NOCTURNO

Travessa Filiz de Deus, 28 *
Tel. 370889 * Poeta com
Carreira de Silva * Encerra às
3 e 30

POP-FADO

R. Ferreira Lopes, 38-D * T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 * Reacção e Maxi-
mismo * «Show» turístico * Van-
dades Internacionais * Praça da
Alegria, 58 * Tel. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos * Rua D. Filipe de Vilhena

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Ave-
nida Duque de Loulé, 73 *
Tel. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 *
Campo Grande * Tel. 790172
* Encerra às 3.30.

BAIUCA

R. da Barroca, 86 * Tel. 34700

LORD

Rua Victor Cordon 14-A * Tel.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro * SINTRA
* Tel. 981661
Encerra a meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, re-
cebidos directamente dos E. U. A.
* R. de S. Miguel, 70 (Alfama)
* Tel. 872761 6-D.

FLOR DE LIS

Rua de Afelato, 18 (Bairro Alto)
* Tel. 367136 * Encerra às
3 horas.

TAGIDE

Vandades Internacionais * Largo

de Biblioteca, 18-22 * Aberto ao
domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 * Tel.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida
Duque de Loulé, 69—Tel. 534117
* Matinées todos os dias * En-
cerro aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Bri-
to e Carlos Portugal no seu novo

reportório * Discos recebidos di-
rectamente de Inglaterra, Estados
Unidos e Brasil * Rua Carlos Reis
51-A * Tel. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * Vandades In-
ternacionais * Telef. 264521 -
264526 - 264596 - 264621 - 264946

FORTE VELHO

Pago * S. João do Estoril *
Tel. 261337.

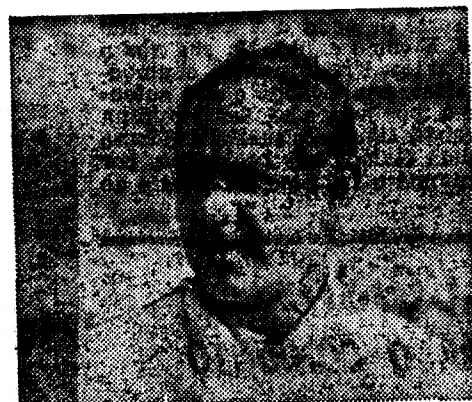
qualidade DATSUN

RESISTÊNCIA • SEGURANÇA • PERFORMANCE
também nos "jovens" DATSUN 1200



Porque temos confiança na qualidade das nossas viaturas, não receamos fazê-las competir com marcas de elevados preços, conduzidas por famosos pilotos internacionais.

No 4.º Rallye Internacional TAP, além de outros DATSUNS, participaram dois DATSUNs 1200 estritamente de série (admitimos que as pinturas não o eram e que para alguns parecessem até um pouco bizarras). Conduzidos pelos nossos vendedores



Silva Loureiro e Evaristo Saraiva

não só terminaram ambos a prova como se classificaram nos dois primeiros lugares da sua classe — classe que à partida reunia 22 viaturas.

Silva Loureiro, com o seu DATSUN 1200, foi também o concorrente português melhor classificado no Slalon no Estoril.

Convenhamos que, para um carro de série, de 4 portas, 1200 cc de cilindrada e preço inferior a 70.000 escudos, foi realmente uma grande demonstração de

RESISTÊNCIA • SEGURANÇA • PERFORMANCE



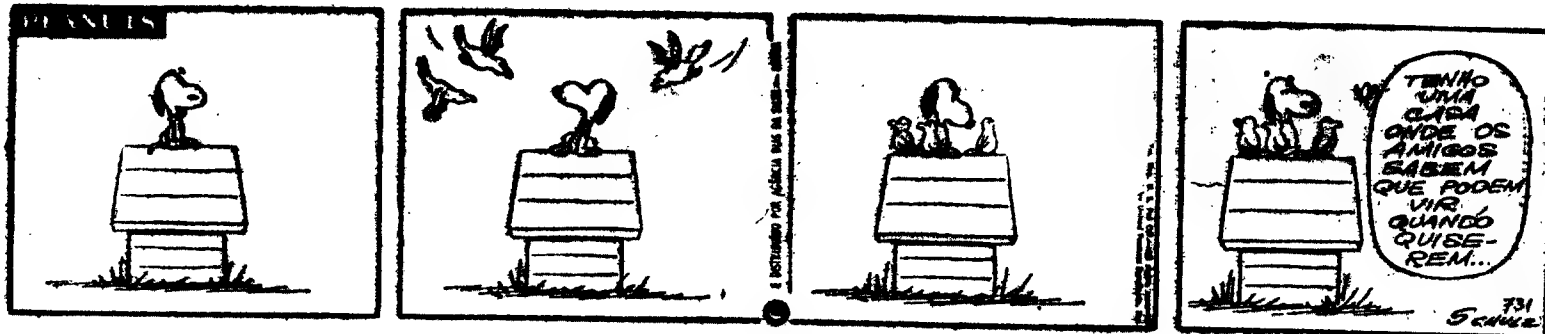
Por estes motivos, cremos não ser suspeitos (apenas um tudo nada orgulhosos) ao aconselhar

NÃO DECIDA ANTES DE EXPERIMENTAR UM DATSUN
Silva Loureiro, Evaristo Saraiva ou qualquer outro vendedor, terão prazer em demonstrar-lhe as extraordinárias características das nossas viaturas.

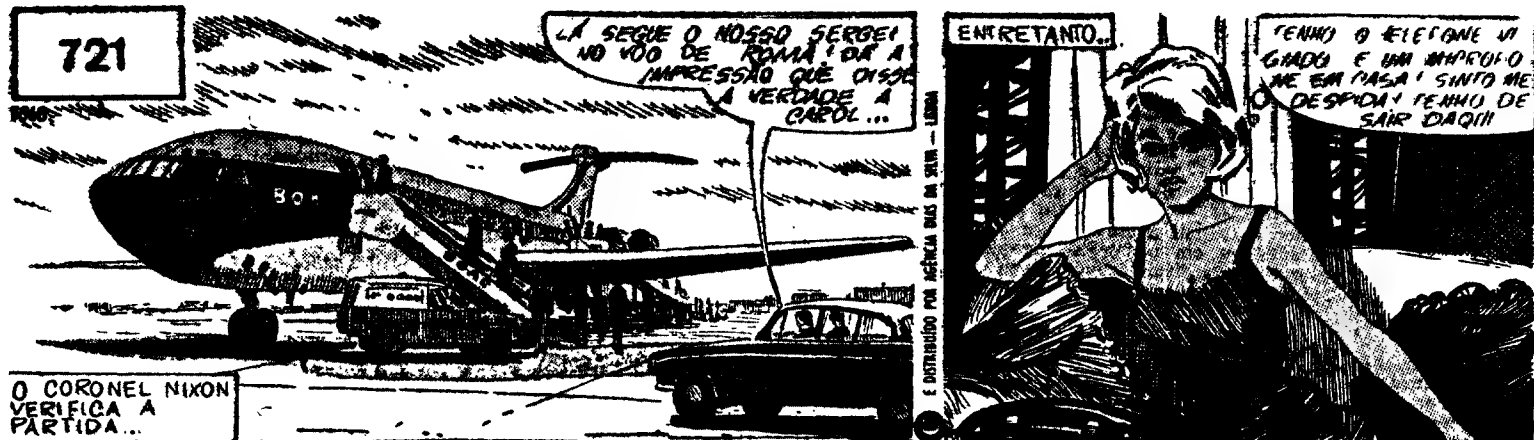
E ENTREPOSTO

AV. DUARTE RACHECO, 21-A - TELS. 68 51 76/6/7/8 — LISBOA
PRAÇA DE MOSCAVIDE, 1 - TEL. 31 31 00 — OLIVAS
CONCESSIONARIOS EM TODO O PAIS

Os Peanuts



Carol Day



HA 30 ANOS

O Diário de Lisboa de 18 de Outubro de 1940 publicava

ZURICH, 18 — Notícias recebidas de Berlim dizem que nos círculos responsáveis da política de Reich, se admite que os surtos desinteligências entre a Rússia e a Alemanha, mas que é possível fazê-las desaparecer. Admite-se também nas mesmas esferas que outras divergências poderão vir a surgir mas que o Governo alemão ao mesmo tempo procurará evitar que elas venham a assumir carácter de gravidade.

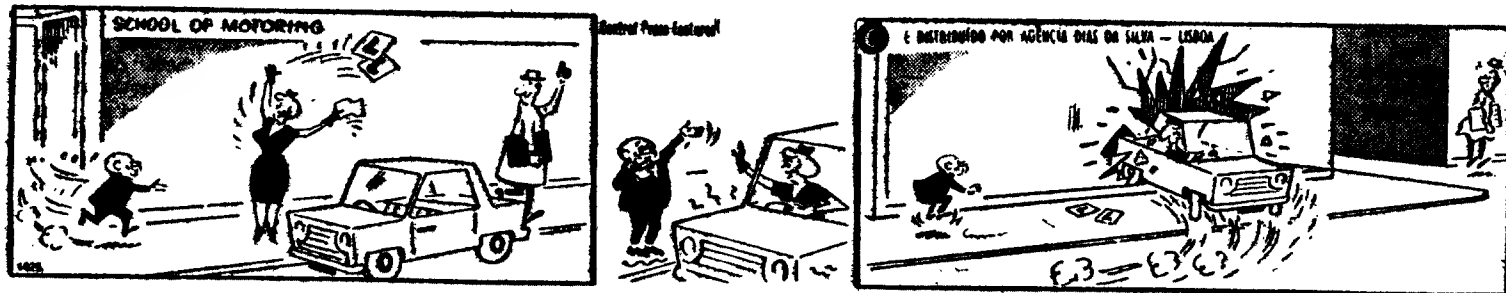
ÁGUA E LEITE NOS PROBLEMAS DE CANTANHEDE

CANTANHEDE, 18 — Tem-se verificado ultimamente uma irritante falta de água no abastecimento domiciliário desta vila. O problema é antigo e coincide com períodos prolongados de estagnação, havendo agora a esperança de que a próxima inauguração da estação de Oitros de Fervença possa minorá-lo.

Mas não só por causa da água (pouca) reclama a população de Cantanhede. Também o leite distribuído tarde e a más horas, é origem de críticas que se não deve ignorar. Porque não uma hora certa para a sua venda ao público?

O reparo tem cabimento — e aqui fica expresso em letra de forma.

Aventuras do Tio Carlos



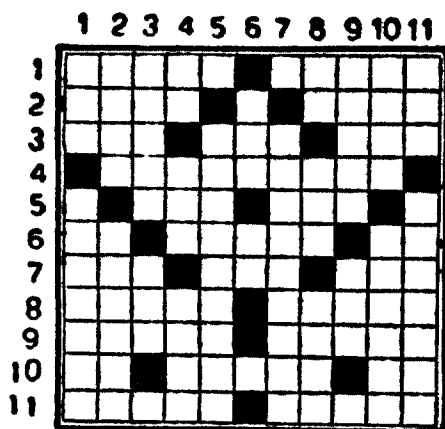
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5689

HORIZONTAIS: 1 — Bafo. Urdo 2 — Cinchos. Arroz definido. Cidade da Escócia. 3 — Um milhão. Baixo. Passado. 4 — Mestre. 5 — Preposição e artigo definido (pl). Aditivo. 6 — Escândalo. 7 — Justiça. Água. 7 — O mesmo que hum. Passar. Arvore com casca se aromatiza o vinho. 8 — Ave trepadora. Começo. 9 — Flutuar. Tristezas. 10 — Pronome pessoal. Posseção portuguesa na Ásia. Cálculo. 11 — Esmorça. Remedios.

VERTICAIS: 1 — Figura que simboliza o povo americano. Afugenta. 2 — Língua vernácula indiana. Sarais. 3 — Carne. Madeira. 4 — Rei. Grande quantidade. Mamífero roedor. 5 — Artigo definido. Libertaria. 6 — Suspiros. Nome de letra. 7 — Velamentos. 8 — Botânica. Ninho. Espoza do filho. 9 — Carbonato de chumbo (alg). Ave de família dos lúridos (bras). 10 — Terror. Máscara. 11 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Que têm calos.



Resolva completamente este problema?
Procure agora em segunda passeio o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5688

HORIZONTAIS: 1 — Tem. Car. Pag. 2 — Rui. Tapar. Sa. 3 — O. Coração. 4 — Varrera. MH. 5 — As. Pão. Conso. 6 — Adei. San. 7 — Cruz. Mel. Ta. 8 — Mad. Macarons. 9 — Ogd. Ave. 10 — Um. Amura. Pg. 11 — TEMPO. Tia.

VERTICAIS: 1 — Trava. CM. Ut. 2 — Eu. Asa. ra. Me. 3 — Cr. TUDO. 4 — Torpes. Gap. 5 — Car. real. Momo. 6 — Amara. Ma. 7 — Tara. Secera. 8 — Ri. Calava. 9 — Amor. Ro. 10 — As. Inita. Pl. 11 — GASTA. Amiga.

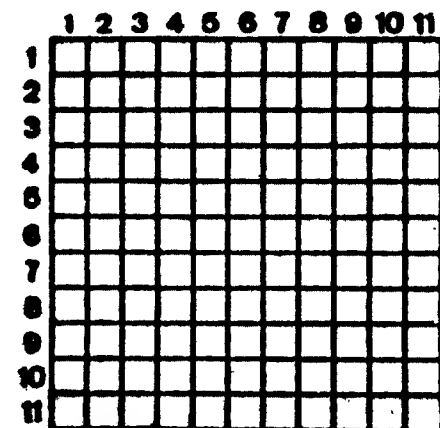
Provérbio: O TEMPO TUDO GASTA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9531

HORIZONTAIS: 1 — Arrêtel. Adfabeto telegráfico que representa as letras por pontos e traços. 2 — Estemore. Arivar o lume. 3 — O mesmo que cabra (T de Caminhão). Cofre. 4 — Prenda. Tomba. Rio da Suíça. 5 — Saudável. Pecado. Oferece. 6 — Resda. Frente. 7 — Arremessa com violência. 8 — Superfície plana delimitada. Numeral. 9 — Grande quantidade. Preposição. Fregreira do concelho de Oliveira do Bairro. 10 — Pronome pessoal. Permaneceu. Pronome pessoal. 11 — Amáris. Alegrias.

VERTICAIS: 1 — Lodos. Cidade da Itália. 2 — Faleicam. Rotam. 3 — Deus do Vinho. Rio do Polónia. 4 — Esteira. Educa. Pago (abrev.). 5 — Campeão. Acredita. Chefe mongol. 6 — Progenitor. Mais mal. 7 — Ruim. Soluço. Maior. 8 — Base aérea portuguesa. Engano. Interjeição de dor. 9 — Raera. Rio dos Estados Unidos. 10 — Tirada. Discipulo de S. Paulo, festejado a 4 de Janeiro. 11 — Comprara garrotes de um ano para revender de 1 a dois anos para exportação (Bras.) Filtrais.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9531

HORIZONTAIS: 1 — Resposta. AC. 2 — Ulos. Suco. 3 — Med. Mar. 4 — Os. Pares. Af. 5 — Capares. 6 — Sala. Rir. 7 — Marreta. 8 — Os. Sauna. Bo. 9 — Ros. Sta. Mar. 10 — Tiro. Maga. 11 — Es. Meandros.

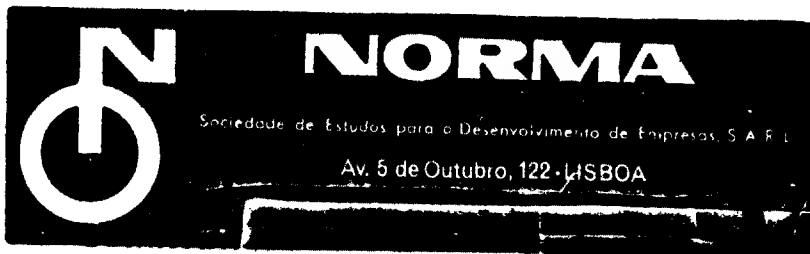
VERTICAIS: 1 — Rumor. Sorte. 2 — Eles. Sais. 3 — Doa. Com. Sr. 4 — Ps. Polos. 5 — Ma. garas. 6 — Suara. Ruina. 7 — Terreno. 8 — As. Seita. MD. 9 — Um. Sra. Mar. 10 — Aqua. Ba. ge. 11 — Carta. Torpe.

JARDIM-ESCOLA NA TERRA DE JOÃO DE DEUS

SAO BARTOLOMEU DE MESSINES 18 — Foi aqui recebida com satisfação a notícia de que a Fundação Gulbenkian concedeu um subsídio de 600 contos para a construção de um Jardim-Escola nesta localidade, terra natal do poeta e pedagogo João de

Deus. Com mais esta verba, a juntar ao subsídio concedido pelo ministro das Obras Públicas e a mais cerca de 500 contos, incluindo o valor do terreno, (oferecido por um messinense), angariados por subscrição pública, está garantida a parte

financeira da iniciativa. Espera-se o início das obras a todo o momento, aguardando-se a necessária autorização da Câmara Municipal de Silves, onde já se encontra o projecto elaborado gratuitamente pelos serviços técnicos da Direcção de Urbanização de Faro.



SELECIONAMOS

PARA

DEPARTAMENTO NOSSO CLIENTE

ASSISTENTES DE CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO

- Habilitações: 2.º ciclo liceal ou equivalente.
- Conhecimentos de língua inglesa.
- Serviço militar cumprido, como preferência.
- Interessantes possibilidades de formação, sendo, portanto, dispensável a experiência profissional.
- Vencimento inicial: 3.500\$00.

Resposta para a NORMA, dando informações pormenorizadas. Correspondência e outros contactos rigorosamente confidenciais. Indicar referência 49/DPA/D.L.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 18 A 24 DE OUTUBRO

ARIES



(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Os bons aspectos de que destruída durante este período favorecem a vida sentimental e familiar e concedem felicidade nas relações sociais e, bem assim, tudo o que sejam interesses particulares. **DINHEIRO** — A semana apresenta-se favorável às suas iniciativas de carácter financeiro. Terá ensejo de alcançar resultados animadores se souber mostrar-se persistente e agir com bom-senso. **PROFISSÃO** — As condições são-lhe propícias para tratar de assuntos ligados à vida profissional. É possível haver promoção no emprego e os que se dedicam às profissões liberais poderão também contar com o progresso na sua carreira. **SAÚDE** — A boa disposição concedida por esta influência contribuirá muito para o revigoramento do organismo.

TAURUS



(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — O período apresenta-se tempestuoso nas questões de amor ou amizades. Não se zangue ou amofine se lhe demonstrarem sentimentos de censura, deve levar tão a sério as atitudes das pessoas da sua família. **DINHEIRO** — Período flutuante em matéria de finanças. Alternativas de altos e baixos, com alguns empreendimentos e «desmarches» frustradas. Contudo, não desespere para não se deixar ultrapassar pelos acontecimentos. **PROFISSÃO** — O momento não é para mudanças de actividade ou de posição, nem para se expandir nos seus empreendimentos. Siga a rotina costumada. Há também uma vibração que aconselha contate com ajudantes, colaboradores ou colegas. **SAÚDE** — Conte com algum nervosismo, cólicas e um certo mal-estar geral sem consequências más.

GEMINI



(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Controle quanto possível as suas emoções e evite, custe o que custar, discutir com aqueles a quem quer bem; mesmo que haja incompreensão assumam uma atitude calma e ponderada. **DINHEIRO** — Tanto o que respeita a operações financeiras como a obtenção de resultados imediatos, o período não se mostra muito favorável. É por assim dizer, semear agora para colher mais tarde. **PROFISSÃO** — Quando pensar que tudo está bem e os seus objectivos forem alcançados, o insucesso poderá estar à sua espera. O momento não é indicado às decisões importantes. **SAÚDE** — Algum cansaço e excitação, provenientes grande parte dos seus afazeres quotidianos.

CANCER



(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Certos aspectos profundamente perturbadores poderão fazer sentir os seus efeitos durante esta semana nos seus assuntos amorosos, familiares e sociais. Portanto, use de cuidado nas suas relações de amizade e no convívio familiar e sentimental. **DINHEIRO** — As esperanças que alimenta em relação à sua vida financeira sairão furadas. Registre os seus empreendimentos com vista à obtenção de dinheiros. Não confie em promessas e não gaste mais do que as suas actuais possibilidades lhe permitem. **PROFISSÃO** — Contrariedades na vida profissional, eis o que a semana lhe reserva. Seja prudente nos seus empreendimentos para evitar prejuízos. Em face de qualquer insucesso não desanime e prossiga corajosamente e com calma com os seus afazeres. **SAÚDE** — Atenção ao fígado e regule os intestinos. Convém não se expor às bruscas mudanças de temperatura.

LEO



(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Observa-se uma vibração particularmente favorável aos esforços amorosos. As aventuras galantes, as novas amizades, tudo isso lhe será propício. **DINHEIRO** — Empresas inesperadas interessantes. Boas propostas e situações lucrativas. As despesas, principalmente em diversões, tendem a ser superiores ao habitual, no entanto não despreze as suas possibilidades orçamentais exagerando as despesas. **PROFISSÃO** — Momento expandido para dar desenvolvimento aos seus interesses profissionais, tanto na situação que tiver como em novas ideias. Contudo, convém que modere a tendência para os empreendimentos irrealizáveis. **SAÚDE** — Não dê preferência à alimentação rica em gorduras. Substitua-a por frutos e grelhados simples. Se se desviar dos pensamentos pessimistas e ansiedades inúteis, a sua resistência física será boa.

VIRGO



(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Não resolva os seus casos sentimentais e problemas familiares com brusquidão. O momento requer calma e não impulsividade. Todas as contrariedades que surgirem solucionem-se com paciência. **DINHEIRO** — Toda a actividade com a finalidade de apurar dinheiros ou obter razoáveis lucros não terá bem o efeito desejado. Não vale a pena exercer um grande esforço nesse sentido, porque a sua posição não está favorecida no presente período. **PROFISSÃO** — O momento não é propício para obter resultados imediatos, contudo, o entabulamento de negociações com vista a realização de empreendimentos futuros pode progre-

dir um pouco. **SAÚDE** — Tome cuidado com a alimentação, sobretudo os líquidos, que podem fazer sentir os seus efeitos maléficos nesta ocasião.

LIBRA



(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Os actuais aspectos proporcionam-lhe felicidade e harmonia na sua vida doméstica. Problemas perturbadores serão satisfatoriamente resolvidos. Haverá tolerância e os desejos de anular possíveis divergências. **DINHEIRO** — No campo económico haverá equilíbrio de ordem prática. Isto é, receberá dinheiros espalhados há já muito tempo. **PROFISSÃO** — No domínio profissional fará bem em não perder a calma, aconselhamos a que use de diplomacia em reuniões ou em possíveis encontros. **SAÚDE** — Estará em óptima forma física e isso muito contribuirá para que o seu espírito de iniciativa dê o melhor rendimento.

SCORPIUS



(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Há uma boa vibração astral esta semana ajudando as actividades sociais, as das com o amor. Boas amizades proveitosas, notadamente para os que precisam por em prática ideias criadoras. **DINHEIRO** — Tenha confiança nos assuntos que pensa emprender, pois o momento é-lhe favorável. Terá boas oportunidades de fazer negócios muito lucrativos ou de obter melhoria financeira. Se tiver necessidade de capital não hesite em solicitá-lo porque o período é-lhe favorável. **PROFISSÃO** — Os empreendimentos profissionais são igualmente muito favorecidos durante este período. Se necessitar do patrocínio de alguém, obterá boas colaborações. **SAÚDE** — Tome cuidado durante esta semana, pois indisposições de saúde ameaçam surgir.

SAGITARIUS



(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Período de boas influências astrais. As situações difíceis, que influenciam o seu progresso neste sector, poderão agora ser satisfatoriamente resolvidas. Qualquer situação que exija troca de correspondência levará a bons resultados. **DINHEIRO** — Sua situação, no capítulo puramente económico, não oferece perigo, no entanto os astros aconselham que vá progredindo com cautela. **PROFISSÃO** — Empregue as suas energias nas tarefas já começadas e não se deixe iludir por miragens. Não caia na antipatia dos seus superiores assumindo atitudes ou querendo impor-se violentamente à atenção deles. **SAÚDE** — Observamos uma pequena melhoria em relação à semana anterior.

CAPRICORNIUS



(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Semana feliz em que abundará a afabilidade e a benevolência. Tempo muito favorável para contrair matrimónio e tratar de todos os assuntos amorosos. Influências benéficas para reconciliações, harmonias familiares e amizades. **DINHEIRO** — Os influxos astrais não são desfavoráveis para tratar de assuntos financeiros, porém, necessita de fazer um considerável esforço e muita diplomacia para alcançar os fins que tem em vista. Contudo, não deve contar com grandes lucros. **PROFISSÃO** — Os seus afazeres profissionais decorrerão num sentido de certa elevação. Os interesses com o estrangeiro, desde que sejam bem ponderados, terão êxito. **SAÚDE** — As suas influências astrais prognosticam um bom estado de saúde, contudo advertem contra os excessos físicos.

AQUARIUS



(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — As influências astrológicas em referência ao amor, às relações familiares e às amizades são muito favoráveis. Tudo e todos contribuirão para que goze de boa harmonia no lar. **DINHEIRO** — Terá surpresas agradáveis e interessantes que muito virão beneficiar a sua vida. Período de grandes resoluções e de ganhos devidos exclusividade. **PROFISSÃO** — Favorece as deslocações ligadas à sua vida profissional; no entanto, é bom acautelar-se com as sociedades iniciadas nesta altura, assim como com os colaboradores e superiores. **SAÚDE** — Deve usar de cuidado com os restritos, de resto de pequena importância.

PISCIS



(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Reinará uma certa confusão no seu espírito, acompanhada de momentos de mau humor. Uma certa vibração impelir-vos-á para os actos desconfiados e descomedidos. Mas o bom-senso lhe evitará cometer erros graves. **DINHEIRO** — Prepare-se para dispendir um esforço maior do que é habitual, porque a semana no seu todo não é má, simplesmente, exige maior tenacidade na acção. **PROFISSÃO** — No seu emprego actue abaixo de uma certa calma e ponderação. Não aja nunca sob a acção de impulsos e escute primeiramente os conselhos ou opiniões de amigos bem intencionados. Conserve-se em boas relações com os seus amigos e colegas, tendo tacto quando discordar deles. **SAÚDE** — O seu estado de saúde apresenta-se um tanto incerto, durante a semana em curso. O seu pessimismo e falta de ânimo podem agravar as coisas. Cuidado com o reumático e «controle» os seus nervos.

ESTÃO A SURGIR CASOS DE PARALISIA INFANTIL

A Direcção-Geral de Saúde distribuiu aos órgãos de Informação mais um comunicado em que chama a atenção para a necessidade de vacinação das crianças contra a paralisia infantil.

É o seguinte o texto desse comunicado:

«A Direcção-Geral de Saúde tem procurado, por todos os meios, convencer as populações de que devem aproveitar as facilidades concedidas, com total gratuidade, mantendo presentes nos Centros e Postos de Vacinação, que funcionam regularmente em todas as sedes de concelho e em numerosas freguesias, todas as crianças que ainda não beneficiaram dessa medida preventiva, para profilaxia da poliomielite (a paralisia infantil) doença de natureza extremamente grave e que tem quase sempre consequências lamentáveis.

Apesar disso, há ainda numerosas crianças, dentro das idades mais susceptíveis, que estão por vacinar, embora a imunização antipoliomielítica seja muito simples, feita com administração de três doses de vacina por via bucal, com resultados brilhantes e com ausência de quaisquer reacções.

Os pais de todas as crianças que já atingiram os três meses de idade e que ainda não foram vacinadas, deverão apresentá-las à vacinação no Centro ou Posto mais próximo informando-se nas delegações ou subdelegações de Saúde, assim como nos Dispensários ou Consultas do Instituto Maternal.

A aparição de alguns casos de poliomielite, ultimamente registada, obriga à publicação deste novo aviso, que tem a finalidade de chamar a atenção de todos os pais e

de lhes lembrar as responsabilidades em que incorrem se esquecerem este apelo.

Com o sacrifício de uns minutos — ou, melhor, com o aproveitamento de escassos minutos — evitarão uma doença muitíssimo grave, que pode atingir os seus filhos, e uma permanente incapacidade futura com persistência de paralisia, que os diminuirá para o trabalho e para a vida, se não sobrevier a morte, infelizmente frequente e evitável pela vacinação oportuna, que a Direcção-Geral de Saúde lhes oferece.

Espera-se que todos os pais cumpram o seu dever e acorram com seus filhos à vacinação!»

PROBLEMAS DA CLASSE DOS ENFERMEIROS

PORTO, 18 — Reuniram-se as direcções dos Sindicatos dos Profissionais de Enfermagem dos distritos do Porto e Coimbra. Foram tratados alguns dos assuntos a apresentar às instâncias superiores, decorrentes da reunião intersindical de 9 de Maio, de que participaram todos os organismos da classe, e ainda estas matérias: «Estatuto da Enfermagem»; integração dos profissionais de ordens religiosas e misericórdias; fixação de rendimentos mínimos para os não abrangidos por contratos ou acordos colectivos de trabalho; repressão do exercício ilegal da profissão, alteração contratual do sector dos seguros e tabela de preços de actos de enfermagem. O encontro caracterizou-se pelo acordo de pontos de vista e a maior cordialidade.



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 h.

Av. João XXI 3-2. Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

ACÇÕES COMPRAM-SE

Resposta a este jornal ao n.º 611

PRÉDIOS COMPRAM-SE

Resposta a este jornal ao n.º 610

Artes plásticas

A ARTISTA NOEMI FONTS
EXPÕE NO CASINO ESTORIL

Dois dezenas de desenhos e guaches da autoria de Noemi Fonts estão desde ontem expostos ao público na galeria do novo Casino Estoril.

Trata-se de um valioso conjunto de trabalhos traduzindo claramente as virtudes da artista, entre as quais ressaltam o seu profundo conhecimento da anatomia do corpo humano e a sua fulgurante imaginação.

Desde que veio para a Europa, depois de fazer estudos plásticos na Argentina, seu

nas para o Grupo Gulbenkian de Bailados, bem como a trabalhos de cenografia na Radiotelevisão Portuguesa.

O certame, que estará patente ao público até ao próximo dia 25, foi inaugurado na presença do sr. Jorge Teodoro Santos, administrador da Estoril-Sol, António Pereira Forjaz, presidente da Câmara Municipal de Sintra, eng.º Luís Sousa Coutinho, vice-presidente do Município de Cascais, bem como de um numeroso grupo de convida-



A artista Noemi Fonts junto de alguns dos seus trabalhos expostos desde ontem à tarde na Galeria do Casino Estoril.

país natal, a artista já expôs diversas vezes em Portugal e tem-se dedicado à realização de cenários e figur-

dos entre os quais o encenamento de Negócios da Argentina e o adido Cultural das Filipinas.

A exposição de Cargaleiro no Centro Cultural Português de Paris

O êxito da exposição de Manuel Cargaleiro tem obtido assinalado êxito no Centro Cultural Português da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris. A exposição dos trabalhos mais recentes de Cargaleiro tem sido muito visitada, ao mesmo tempo que uma colecção dos seus guaches se encontra também exposta, em Paris, na Galeria Beno D'Incel.

Na exposição do Centro Cultural, Português, assinala-se o grande e novo catálogo que marca artística e graficamente. Na capa uma reprodução a cores de óleo do artista e depois várias reproduções de outros trabalhos, algumas também a cores.

O texto conta com um prefácio do prof. Veríssimo Serão, director daquele centro, e com um estudo de Egidio Alvaro sobre a arte de Cargaleiro a sua evolução e características. É obra que

marca na bibliografia sobre Manuel Cargaleiro e indispensável à compreensão da sua obra.

Guima val expor em Londres

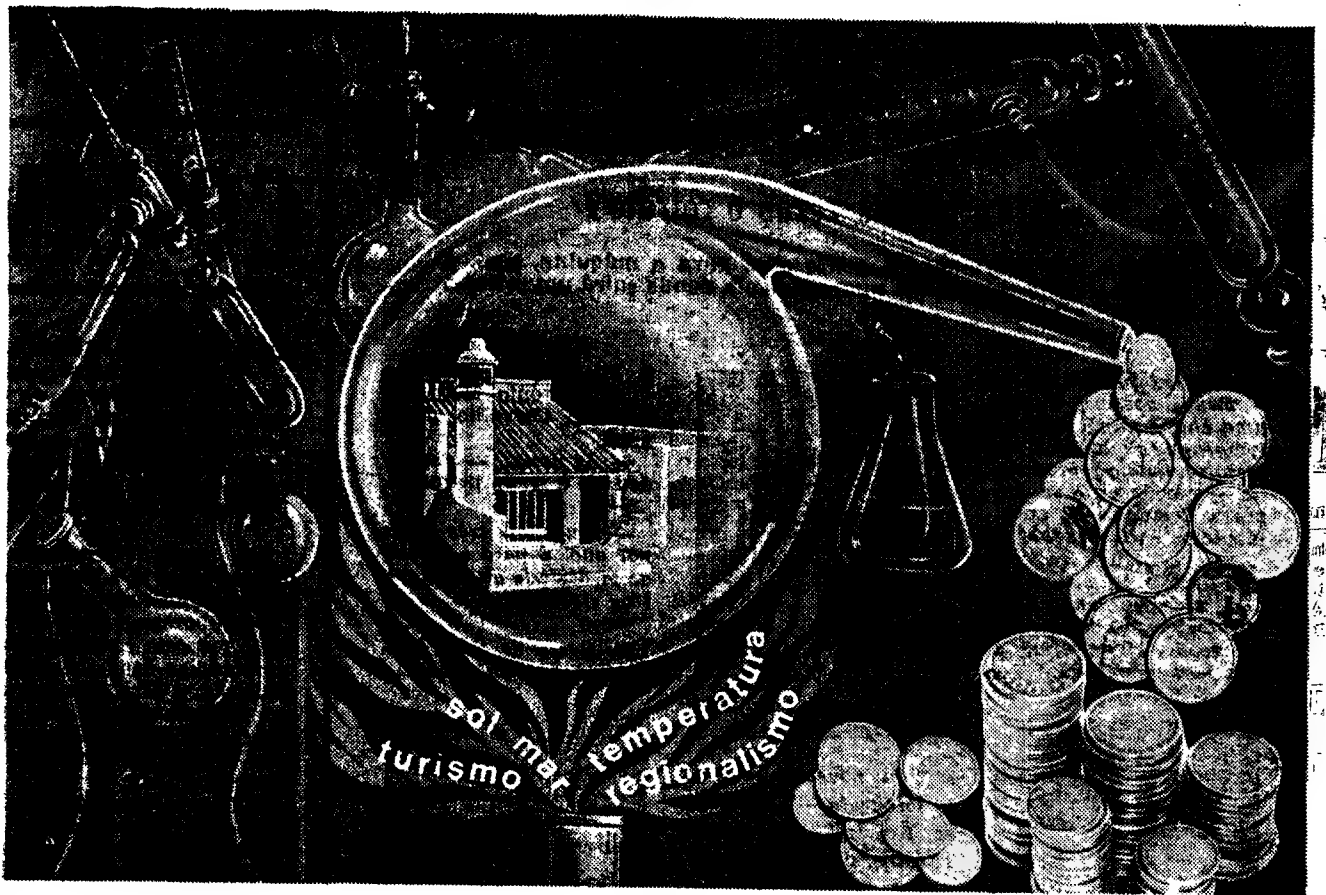
No dia 19, às 19 horas, é inaugurada na Rotunda Gallery, 118 Finchley Road NW3, uma exposição dos últimos trabalhos do pintor.

Guima tem exposto diversas vezes tanto no Porto como em Lisboa, em Espanha, África e no Brasil.

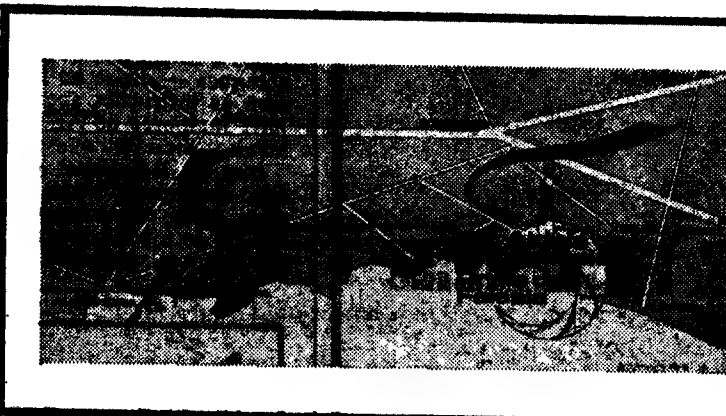
A exposição de Londres inclui diversas obras a óleo, estando a despertar interesse entre os portugueses da capital britânica que poucas vezes têm oportunidade de ver artistas portugueses.

Exposição de Artur Bual na Galeria Alvarez

Para início da nova época artística da Galeria Alvarez, do Porto, foi ali inaugurada uma exposição das últimas obras de Artur Bual, um dos mais representativos artistas da pintura moderna.

INVISTA O SEU CAPITAL
NA "ALDEIA DAS AÇOTEIAS"

Nós PROMOVEMOS TURISMO. Nós somos o TOURING CLUB DE PORTUGAL, Indústria Turística, S.A.R.L. e convidamo-lo a associar-se ao nosso EMPREENDIMENTO TURÍSTICO * Praia da Falésia - Albufeira - Algarve.



Recorte o coupon abaixo e envie-o à Divisão de Vendas do Touring Club de Portugal, a fim de receber, sem qualquer compromisso, informações detalhadas sobre este complexo turístico.

D. L. TOURING CLUB DE PORTUGAL
ALDEIA DAS AÇOTEIAS

DIVISÃO DE VENDAS
Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5.º - C e D
LISBOA Telef. 51983 - 51998

Estou interessado em receber informações detalhadas sobre o vosso Empreendimento Turístico.

☐ Moradia ☐ Apartamentos

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Distrito _____ Telef. _____



TOURING CLUB DE PORTUGAL "DIVISÃO DE VENDAS"
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-5.º C e D - LISBOA - telefones - 51983 - 51998



SURDOS

O CENTRO AUDITIVO ABRE UM NOVO CAMINHO
PARA O MUNDO DOS SONS — novo caminho para uma
melhor audição.

O CENTRO AUDITIVO proporciona-lhes o regresso ao convívio social — a participar nas reuniões familiares — a assistir a conferências e a reviver o tempo passado.

O CENTRO AUDITIVO está equipado com toda a aparelhagem moderna para testes e experiências. — Os modernos aparelhos auditivos, representados em exclusivo, das grandes fábricas

AUDIOTONE ★ TELEX ★ SOUND EAR
completam a maior gama de modelos até agora apresentados em Portugal.

Os nossos técnicos estão especializados e qualificados sob a orientação do director, Francisco Marcão, com longa experiência e prática ao decorrer de 22 anos ao serviço de quem não ouve bem.

CENTRO AUDITIVO

— casa mais moderna na especialidade de prótese auditiva —
ESTA AO DISPOR DE TODOS OS ESTIMADOS CLIENTES
EM LISBOA — RUA AQUILAS MONTEVERDE, 32-1. — Telef. 5 95 97
(frente ao Jardim Constantino — na zona comercial da Estofânia)

TRESPASSA-SE EM MONTIJO

Lindo Estabelecimento, Situated na artéria principal da Localidade, Frente todo Montas, Interiores Decorados e Mobiliados Estilo Actual Instalações Próprias p/ PRONTO A VESTIR, ARTIGOS DE BOTIQUE, Sapataria ou Outro Comércio Fino.

Trata Directamente: Montijo — Telef. 330925-230123

IMPRENSA NACIONAL
REVISORES

Está aberto concurso de provas práticas de português, francês e inglês, até 27 de corrente, para a admissão de revisores tipográficos, com o vencimento de 5 700\$00. Serviço militar cumprido.

Condições patentes na Secção de Pessoal, Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5, Lisboa.
Lisboa, 17 de Outubro de 1979.

PILOTO
DE

HELICÓPTEROS

PRECISA EMPRESA DE PULVERIZA-
ÇÕES AÉREAS.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 617

ora diga-nos...

— Tira muitas vezes o retrato?

«Olha o passarinho!» A gente olha para a máquina, sem, e fica com o rosto estampado numa película donde sairá um retrato. «Click! já está».

● — Tiro fotografias o menos possível. Tenho uma chapa numa casa de fotografias e quando é necessário mando reproduzi-la — respondeu o sr. Saphera Costa, de 62 anos, inspector de imprensa.

— Devido aos meus muitos afazeres tenho frequentes vezes necessidade de ter fotografias à mão — acrescentou.



● Por último, ouvimos o sr. António Matos de Almeida Carvalho, de 41 anos.

— As vezes... — respondeu ele à nossa pergunta.

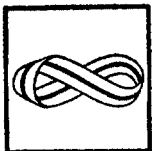
— Duas ou três vezes por ano. É para o bilhete de identidade ou para outros efeitos.

— Gosto de tirar fotografias, lá isso gosto.



● Vou poucas vezes ao fotógrafo — diz-nos o sr. Armando José Gomes Tavares, de 28 anos, técnico de laboratório.

— Tenho uma máquina e eu próprio tiro fotografias: aos meus filhos, à Natureza...



BANCO TOTTA & AÇORES

Sede: Rua Aurea, 88 — LISBOA
Capital e reservas, Esc. 864.000.000\$00

TROCA DE ACÇÕES

Comunica-se aos Senhores Accionistas que a partir do dia 19 de Outubro corrente e até 60 dias desta data, deverá proceder-se a troca das Acções dos extintos BANCO TOTTA - ALIANÇA

BANCO LISBOA & AÇORES
por novas acções do
BANCO TOTTA & AÇORES

A 6 acções do
BANCO TOTTA - ALIANÇA
correspondem 7 acções do
BANCO TOTTA & AÇORES

e a 3 acções do
BANCO LISBOA & AÇORES
correspondem 4 acções do
BANCO TOTTA & AÇORES

Lisboa, 18 de Outubro de 1970

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO E CQ-JAMBOREE. CHAMADA

CQ-JAMBOREE, CHAMADA UNIVERSAL

O contacto estava estabelecido. Rostos jovens ansiosos pela descoberta, os quatro escuteiros do Grupo 23 da Associação de Escuteiros de Portugal «em serviço» num posto emissor da Rua dos Sapateiros, respondiam a vozes longínquas de camaradagem que haviam encontrado naquela apaixonante procura em vários comprimentos de onda.

Em cada frequência o mesmo aviso e a mesma esperança: «Chamada universal. CQ-Jamboree». As vezes, uma resposta e a expressão em código das boas-vindas: «Best 73, s Dx», que o mesmo é dizer, embora não pareça: «As melhores saudações e boas comunicações à distância».

A hora a que surpreendemos estes jovens de Queluz na sua tentativa de comunicação com o mundo, já eles haviam dialogado com escuteiros espanhóis (de Gijón) e alemães ocidentais. Mas os contactos prosseguiram, até às 23 e 59 minutos de hoje.

O Jamboree no Ar, realização comum dos escuteiros de quase todo o mundo, interessando a 110 países, havia começado pela décima terceira vez.

O que é?

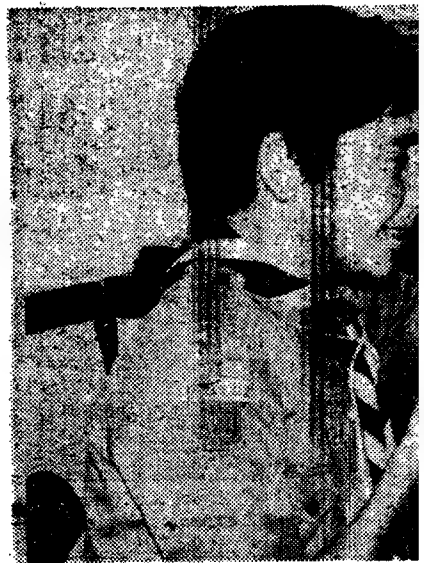
«O Escuteiro é amigo de todos e irmão dos demais escuteiros» — diz-se no folheto com as instruções acerca do XIII Jamboree no Ar. Assim mesmo, escrevendo escuteiro com O. É habitual o escuteiro tem muito poucas ocasiões de se dar com os seus irmãos do mundo inteiro. Ele não lhes poderá tocar, mas o

«Jamboree» no Ar permitirá falar-lhes. Mesmo se as condições atmosféricas forem más, poderá contar as actividades do seu Grupo, os seus acampamentos, etc... a um novo amigo do outro lado do mundo.

Jamboree no Ar, portanto, não é nenhuma manifestação de convivência com festival aéreo... é simplesmente uma reunião marcada por escuteiros de 110 países das zero horas do dia 17 de Outubro de 1970 à meia-noite menos um minuto do dia 18, através das ondas hertzianas. Para isso, portanto, é necessária a colaboração dos radioamadores. E a aprendizagem de uma série de coisas atraentes como os fundamentos da electricidade e da rádio, o fenómeno da propagação das ondas rádio, alfabeto Morse, Geografia, siglas, sinais de convenção internacional.

Estabelecidos os contactos, a convivência à distancia continua no tempo, através da troca de correspondência, de informações, de elementos sobre a natureza, a paisagem a história e a humanidade dos respectivos países. A ideia do Jamboree no Ar surgiu, em 1957, durante o IX Jamboree Mundial dos Escuteiros, em Sutton Park,

Grã-Bretanha, acontecimento que comemorava o centenario de Baden-Powell e o Jubileu do Escutismo. A estação de onda curta que funcionou durante o Jamboree Mundial estabeleceu milhares de contactos com postos de radioamadores escuteiros de quase todo o mundo e daí nasceu a ideia de prolongar a



Reunião marcada

extraordinária cadeia de amizade de Sutton Park. Em Maio de 1958 realizou-se, pois, o primeiro Jamboree no Ar, e nunca mais deixou de se fazer anualmente. Os portugueses só em 1959, portanto no III Jam-

Madeira, bique, mo can no Jam mais nu do, me radio.

À Ex.ª Classe Médica

Informamos que o mercado se encontra devidamente abastecido com o produto

ESOBACTULIN

a conhecida e eficaz VACINA CONTRA AS GRIPE E CONSTIPAÇÕES.

Uma portaria do Ministério do Ultramar torna extensivos às províncias ultramarinas, com alterações de redacção, vários artigos do Decreto-Lei n.º 48912, de 18 de Março de 1969, relativo à concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar.

///

O dr. Joseph Maria Piel foi contratado como equiparado a professor catedrático com diuturnidade, para a Filolo-

gia Rom de Letr.

O dr. tunes do prot Univers Marques

Foi a por con serviço professore de de

CONCURSO

1 AUTOMÓVEL POR SEMANA!

MORRIS 1000

RESULTADO DO 11.º SORTEIO

11.º MORRIS 1000

No sorteio realizado no dia 8 de Outubro, foi premiado com um Morris 1000 o Ex.º Sr. Luís Rodrigo Pais Correia, de Cabiz — Sintra, o qual adquiriu um gr.º disco, modelo PHONO BOY, marca Grundig, vendido pelo Agente Sr. José Henriques Correia, do Mucfal — Colares.

GRUNDIG

Candy

KING FAGOR

VE Porpotum Ebon

PROGRESS

RADES TELEVISIVAS GRAVADORAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

FRIGIDIFEROS E CONGELADORES

GRÁFICOS AMPLIFICADORES

ASPIRADORES ENCERADORAS MÁQUINAS DE COZINHA

AP D

Os ar relos -tuga suas p na Caixa ções em dos a c 19 hora anuncia a fim d trega d troca d bos das

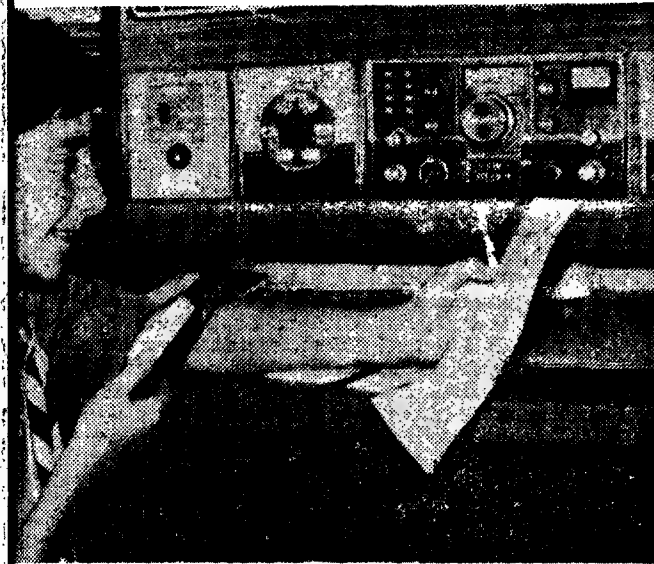
O NING UM GRAN RU.

ESCUTISTA: DA UNIVERSAL

oree, estiveram presentes, através de elementos escutistas da Beira, em Moçambique. A colaboração alargou-se, depois, e julga-se que, de várias partes de postos amadores de rádio estarão por sua conta, até à meia-noite de hoje, no Porto, Vila Nova de Gaia, Cucujães, Lisboa e arredores, Santarém, Algarve, Açores e

Escuteiros e escoteiros

Calcula-se que existam, no mundo cerca de 13 milhões de escuteiros. Em Portugal, divididos em 2 organizações separadas, haverá perto de 12 mil - 10 mil dos quais filiados no Corpo Nacional de Escutas, de inspiração cató-



marcada por escuteiros de 110 países

Madeira, Angola e Moçambique. Fiel ao seu pioneirismo na matéria, os escutas do Jamboree no Ar são os mais numerosos: ocupam na 1.ª, menos de 32 postos de rádio.

lica. A outra organização — o Corpo de Escoteiros Portugueses — mantém-se fiel aos princípios do pioneiro Baden-Powell e não faz questão de credos religiosos. A esse propósito, disse-nos o jovem Fernando Leitão,

Em três linhas

da Românica da Faculdade de Letras de Lisboa.

José António Ferreira de Almeida.

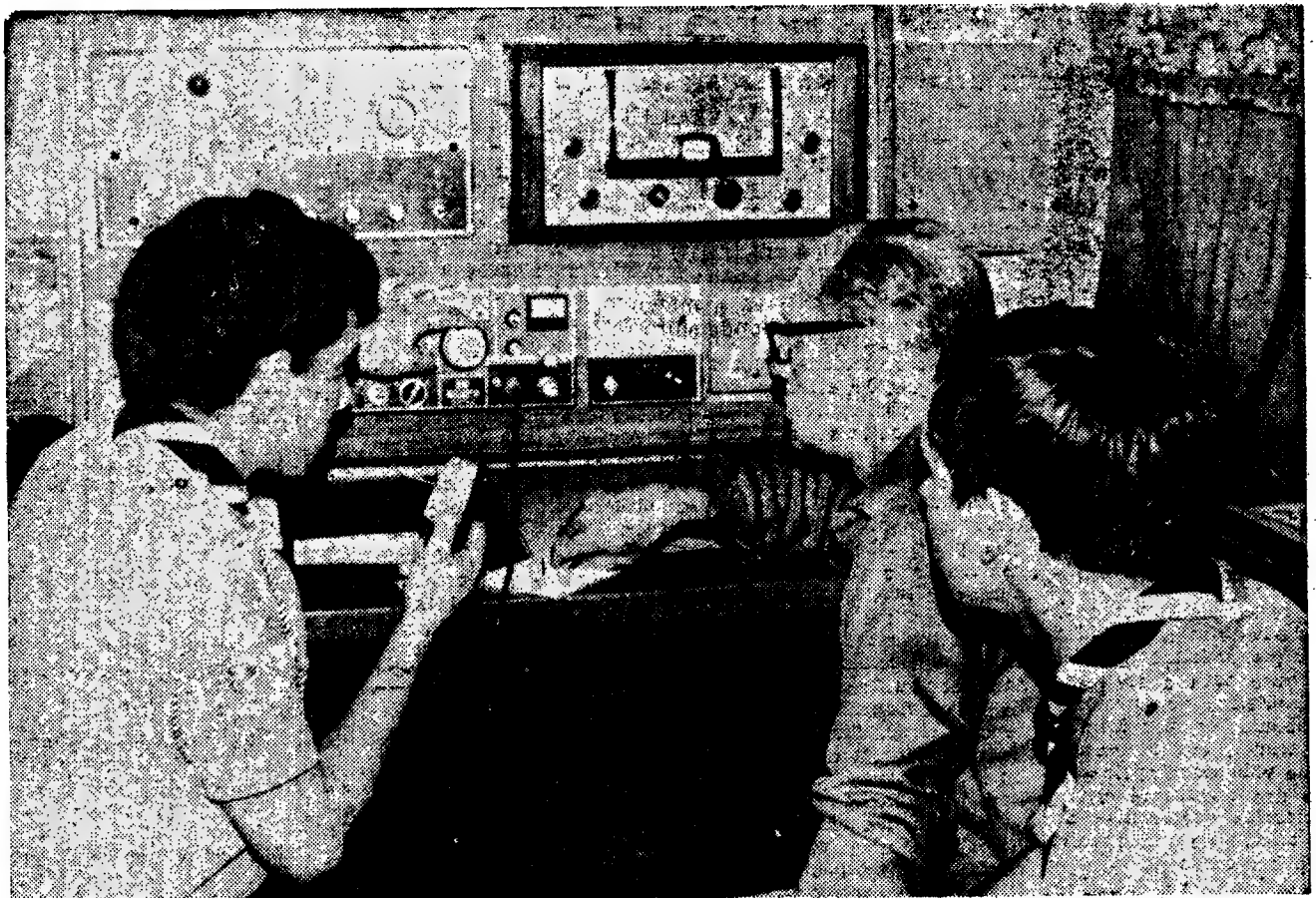
O dr. Manuel Ribeiro Anjos, do Rosário foi nomeado professor catedrático da Universidade de Lourenço Marques.

Foi aprovado o contrato, de conveniência urgente de serviço para o exercício de professor auxiliar da Faculdade de Letras do Porto o dr.

APOSENTADOS DOS C. T. T.

Os aposentados dos Correios e Telecomunicações de Portugal que recebem as suas pensões directamente na Caixa Geral de Aposentados em Lisboa, são convidados a comparecer das 18 às 19 horas da véspera do dia anunciado para pagamentos, fim de lhes ser feita a entrega dos novos modelos por troca dos antigos e os recibos das diferenças de pensão.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OUBREIRARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



Prolongar a extraordinária cadeia de amizade

filiado no Grupo 23 de Queluz:

«Baden-Powell criou os escuteiros para todos os jovens sem diferenças de credos. Mais tarde, os católicos separaram-se e organizaram a sua própria associação. O mesmo havia acontecido em França, por exemplo, mas lá acabaram por unir-se de novo. Se trabalhamos para um ideal único, não compreendo a separação».

Consultando os dicionários verificamos que existem diferenças no significado das palavras «escuteiro» e «escoteiro». Pois a verdade é que entre nós, existe uma «Associação dos Escoteiros de Portugal» (inspirada em Baden-Powell) e o Corpo Nacional de Escutas (católico). Sobre esta diferença de O e de U, arquivámos a opinião do escuteiro Carlos Paulo, pertencente ao mesmo Grupo 23:

«É tudo uma questão de gramática. A verdade é que

a nossa Associação ainda é dirigida por algumas pessoas que se orientam pela gramática antiga... Se consultarmos as diferenças impostas pelas definições oficiais, verificamos que «escoteiro» não corresponde àquilo que somos. Por nossa parte, no Grupo 23, utilizamos o escuteiro com «U».

O Grupo 23, de Queluz, tem 35 membros, «quase todos estudantes e voluntá-

rios entusiastas», segundo nos informou outro dos rapazes em serviço ao Jamboree no Ar, Carlos Dinis, o qual com Justino Silva, completava esta «patrulha». Todos os 35 membros tomarão parte no XIII Jamboree no Ar, por turnos. Quem os acolhe é o sr. Raul Silva Baptista, despachante oficial de profissão e radioamador nas horas vagas. Colabora com os jovens, ensina-os a

contactar com o mundo, facilita-lhes o seu posto emissor, á rua dos Sapateiros, num 5.º andar. Pela terceira vez consecutiva, e com agrado evidente. Homem já maduro, rejuvenesce-lhe o rosto quando se ouve uma comunicação em qualquer língua e tem de introduzir os jovens na comunicação com outras terras, outros continentes: «BEST 73, s DX». — confraternização universal.

NOME DE POETAS

O talento é hereditário? Há quem defenda que sim. Há quem diga que não. Pese embora a opinião destes, topa-se, a cada passo, na história da música, da literatura e da arte em geral, com casos que parecem constituir afirmações de predestinação, se não congénita, pelo menos familiar.

Estou a lembrar-me, por exemplo, dos Bach e dos Strauss, das Brontë e dos Dumas e, entre nós, do caso da família Freitas Branco, na música, de José Régio e de seu irmão Saul Dias, na poesia, etc., etc.

A que propósito vem isto? Nada mais, nada menos do que do aparecimento (há dias) do livro «A Circulação da Palavra», assinado por Maria Isabel Ary dos Santos Jardim, o qual revela a invulgar e trabalhada sensibilidade poética, muito embora totalmente diferenciada (e por isso mesmo liberta de um peso perigoso) do nome de seu irmão, José Carlos Ary dos Santos.

Mas o mais curioso, ainda, é que a influência de poesia neste jovem ramo de família Ary dos Santos — aliás, segundo sabemos, totalmente despidido de falsos preconceitos de «casta» artística ou intelectual — parece excessiva para que a classifiquemos de simples coincidência.

Basta recordar, como vividamente, a extraordinária intuição e os dotes de intérprete excepcional do malogrado Diogo, há anos desaparecido em plena juventude mas ainda tão vivo na memória de todos os que o conhecemos.

Coincidência? Educação? Intercunhação de convivência? Vá-se lá saber... O que é certo é que esta «Circulação da Palavra», recentemente aparecida na colecção «Círculo de Poesia» da Livraria Morais, vem, com a afirmação de um talento diferente, fazer-nos pensar que, se a palavra circula, a poesia também.

TORQUATO DA LUZ

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, SARL

CONCESSIONÁRIA DO ESTADO

CAPITAL — 550.000.000\$00

SEDE — LISBOA

ESCRITÓRIOS — RUA DO CONDE DE REDONDO, 79

2.º AUMENTO DE CAPITAL

2.ª PRESTAÇÃO

AVISO

Avisam-se os Senhores Subscritores que tenham optado pela liquidação das acções subscritas, em duas prestações, que devem efectuar o pagamento correspondente à 2.ª prestação — 750\$00 por acção — durante o período de 12/10/70 a 19/10/70 nos estabelecimentos de crédito em que efectuaram a respectiva subscrição.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

a) ALFREDO DE QUEIROZ RIBEIRO VAZ PINTO

CONTO DE DOMINGO

SOLDADO
TRINTA DIAS DE LICENÇA

Texto de MANUEL BALTASAR

Ilustração de CARLOS BOTELHO

ACORDOU com o sol a ferir-lhe os olhos. Meio erguido na cama, olhou à volta, e viu, sobre a mesa, o mazo de cigarros e o isqueiro que procurava. Levantou-se e, encostado à janela, começou a fumar. Devia ser quase meio-dia. Deitou-se novamente e, de barriga para o ar, expeliu o fumo em argolas, a olhar para o tecto. A boca sabia-lhe a garro. Porcaria de noites!

Findo o cigarro, levantou-se definitivamente. No meio do quarto flectiu as pernas várias vezes, depois começou a girar os braços em movimentos de rotação, primeiro para trás e depois para a frente. Com os músculos quentes, o duche era calhulhe como uma chocolateada. Ao friccionar o corpo olhou-se no espelho e fez uma careta. Tinha de fazer a barba.

Quando saiu para a rua, não se sentia bem disposto mas também não se podia dizer que estivesse aborrecido. Não experimentava sensação alguma. Havia já algum tempo que andava assim, desde que chegara, parecia-lhe a perspectiva de descanso, de passear e de poder fazer o que lhe desse na telha não o alterava, nem sequer lhe era agradável. Que estupidez, aquela ideia de vir passar a licença a casa! A casa? Sorriu Gas.

CONFERÊNCIAS
NO L. N. E. C.

No âmbito das actividades do Convénio de Cooperação entre a Universidade de S. Paulo e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para 1970, está em Lisboa, o prof. José Melches, de quala Universidade que proferirá duas conferências sobre temas da sua especialidade.

A primeira, intitulada «O problema da poluição das águas e o seu controlo — aspectos técnicos, educacionais e legislativos, e a experiência brasileira», será proferida na 2.ª feira às 16 horas.

Na 4.ª feira à mesma hora e igualmente no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, aquele cientista falará sobre «Planos de abastecimento de água a grandes áreas urbanas — a solução desenvolvida no Estado de São Paulo».

A assistência a ambas as conferências será livre.

lara uma quantidade de dinheiro, mas também não lamentava isso. Não queria saber de dinheiro para nada. Verdade que era agradável ter aquele necessário mas, já bem no fundo, tanto se lhe dava andar com os bolsos cheios como vazios, sentia-se sempre da mesma maneira.

Sentou-se numa esplanada a beber café. Lembrou-se de que sempre comera muito de manhã, ao levantar. Era mesmo essa a refeição que lhe dava mais prazer e, no entanto, agora não sentia apetite nenhum.

Nas mesas à sua volta, turistas iam e falavam alto, saíam. Pensou que deviam ser parvos aqueles tipos, para ali a rir... Aborreciam-no. Acabou por se levantar e sair.

Andou, olhando as pessoas que passavam. Devia ser bom ter qualquer coisa para fazer, pelo menos seria bastante melhor do que andar para ali sem destino, como ele. De vez em quando parava, voltando para as montanhas um olhar vago. Bah! Comprar o quê? Sapatos? Sim, porque não?! Precisava de um par, pelo menos. Aqueles já estavam completamente disformes, de tão velhos que eram. Começou a procurar, com interesse. Decidiu-se a entrar numa loja, onde um empregado de maneiras afectadas e aspecto esquelético o cercou de amabilidades, de tal maneira que ficou mal disposta e acabou por dizer não gostar de nenhum dos modelos, ser outra coisa que desejava. Que raio! Sujos assim sempre o tinham aborrecido e, agora mais do que nunca, não queria nem vê-los. Mas havia sempre de tropeçar com eles.

Desistiu de fazer compras e foi sentar-se noutro café. Velhos por toda a parte, sentados e no grupo de tal e qual bar baixo. Nem se tinha lembrado do jornal, sempre se entreteria a ler as notícias, com certeza algo traria de interesse. Pediu um jornal e começou a ler.

Durante algum tempo tentou embrenhar-se na leitura, mas os olhos não lhe passavam dos títulos de letra garrafal. «Um terremoto no Chile...». Levantou os olhos e pensou que, se fosse ali, talvez a «coisa» animasse. Parvoce! No entanto, lera alguns que os sismos têm periodicidade, de tantos em tantos anos, mais uns menos uns, bumba! Repetem-se. Em Lisboa, supunha, era de duzentos anos o intervalo. Portanto, feitas as contas, devia estar quase. Olhou através da vidraça e come-

çou a imaginar o que aconteceria. Tudo a desabar, gente aos gritos, devia ser brutal. E ele? Boa! Nunca tinha pensado no que faria numa situação dessas. Tentou ver-se a si próprio em tal cenário e não foi capaz de encontrar uma resposta. Contra um inimigo, qualquer que ele fosse, sabia que lutava e bem por vezes até gostava. Mas assim, sem um inimigo palpável, não sabia. Devia estar maluco para pensar coisas daquelas.

Olhou à volta, como para se certificar de que ninguém ouvia os seus pensamentos estúpidos e diabólicos. Deitou fora o jornal e olhou para o relógio. Era a hora do almoço. Lembrou-se dos companheiros. Onde estavam? Se calhar, trincando alguma ração de combate e a imaginarem, uns com os outros, o que andaria ele a fazer por Lisboa a divertir-se «à grande e à farnesca». Se soubessem!...

Quando regressasse, não poderia dizer como passara a maior parte do tempo, pois nem sequer acreditariam, até seriam capazes de o insultar acusando-o de não querer dizer a verdade. Mesmo a ele próprio nunca lhe passara pela cabeça que iria ser assim. Há cada situação levada do diabo! Nesse momento teve saudades de quando andava todo sujo, com a malta, no mato. Ao menos lá podia deltar-se no chão e dizer alto, até mesmo gritar, o que sentia.

Sorriu, ao recordar o dia da sua chegada, quando fora dormir para uma pensão. O sujeito que ocupava o mesmo quarto acordara-o de manhã cedo para lhe perguntar se estava doente, se necessitava de alguma coisa. Irritado por ter sido acordado, respondeu que não, estava muito bem e ainda estaria melhor se continuasse a dormir. Ah! Fora por estar deitado no chão, ao lado da cama, que o homenzinho pensara o pior. Explicou-lhe então que já não estava habituado a camas assim macias, não era capaz de dormir nelas, por isso se tinha deitado no chão sobre o tapete que, para ele, era mais confortável. Voltou a sorrir à lembrança da cara de espanto, com os olhos desmiadamente abertos, do homem, que tinha saído, sem dizer mais nada. Havia de contar esta a rapaziada.

Acontecia o que nunca supusera. Tinha saudades delas. Lá pelo menos, sentia-se à vontade e não tinha complexos. Aquel sofria com a impressão de que toda a gente o olhava e para ele, até o simples facto de ter de falar era penoso, por vezes.

Sentiu fome e só nessa altura se lembrou de que ainda não tinha comido nada. Decidiu ir almoçar. A tarde talvez fosse ao cinema. Ou talvez não, faria conforme lhe apetecesse.

Corriam os dias, todos da mesma maneira, não passava disto e ainda faltavam dez para regressar. Outra

porcaria fora não terem deixado o pai sair nem ao menos um dia e, mesmo para o visitar diariamente, precisava de pagar, pois as visitas gratuitas eram só duas vezes por semana. Fora para isto que viera e nenhum dos desejos secretos que formulara nas longas noites de insónia, nem um só apenas, conseguira realizar. Ou, se realizara, não lhe soubera a nada, o que vinha a dar no mesmo. Contudo, as visitas ao pai sempre lhe faziam bem o velho sentia-se menos só. Tinha pena dele. Coitado! Velho e doente num hospital, longe de tudo de que se necessita na velhice, apenas ele lhe restava. E ele só aquilo podia fazer. Raio de vida!

Depois do almoço, sentou-se num cinema para ver um filme de amor. Queria ver aquilo de que estava privado há tanto tempo mas, a meio da exibição, levantou-se e saiu, irritado com aquela série de trapalhadas pueris e impróprias de gente como ele, pelo menos. Até dava raiva, uns autênticos maricas!

Na rua, era já noite. O vento fresco animou-o e var-



reu-lhe do cérebro o resto das imagens estúpidas. Deambulou por café, na esperança de encontrar algum velho conhecido, mas foi em vão que procurou. Começou a beber cerveja num bar, aborrecido por estar só. Bebeu mais, continuou a beber. Novamente na rua arrotou estrondosamente, da mesma forma como teria soltado um grito de guerra. Decidiu ir dar a volta dos cabaretes como, aliás, fazia todas as noites.

No meio do barulho e da barafunda, sentiu-se mais satisfeito, era mais ele, não tinha vergonha de ninguém. Riu-se. Sómente no meio de gente sem vergonha, ele não se envergonhava, era um paradoxo. Riu alto e soluçou de tanto álcool.

Chamou uma mulher para a sua mesa. Falou de tudo com ela, contou-lhe como uma vez abatera uma zebra

e muitas outras histórias de caça. Não conseguiu, porém, interessar a criatura, que se aturava apenas por brio profissional. Pediu-lhe depois para dançar. Ela apontou para o ventre e disse-lhe que, se não se importasse, preferia falar, pois estava naquele estado e era obrigada a estar sentada.

Aperas nessa altura reparou que a mulher estava grávida. Fitou-a muito sério, de olhos bem abertos, durante uns momentos. Depois, bruscamente, começou a rir-se, a rir-se como um perdido. Esbracejando, atirou um «garrafa» ao chão. E ria-se, ria-se... Momentos volvidos, com os olhos ainda a brilhar mas já sério, fitou novamente a mulher. E recomeçou a gargalhar alarvemente dizendo em voz cortada pelo riso: — Mais um!, mais um!, mais um!, mais um!...



AKAI

SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:

• alta-fidelidade

• gravadores de som

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:



Onyx-Representações Electrónicas, Lda.

escrit. e exposicão CAMPO DAS CEBOLAS 39 A 42 TEL. 864708 B64

serv. técnicos ARCO DE JESUS 3 TEL. 861511 - LISBOA 2

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOIÇA

DAS MELHORES MARCAS
AUTOMÁTICAS

DESDE

4.750\$00

OFERTA DE DETERGENTES PARA UM ANO
... E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS

JOVICA

LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Tel. 47708
Largo de D. Estefânia, 12-D — Tel. 534538

CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

SÓCIO CAPITALISTA

Para casa em organização de Móveis, estofos e decorações, assim como bebidas nacionais e estrangeiras e artigos regionais, numa cidade do Algarve em franco progresso. Assunto sério.

Resposta a este jornal ao n.º 614.

Seja independente!

em propriedades
o seu dinheiro valoriza-se

**Andares e Apartamentos
Mobilados
desde 150 Contos**

J. PIMENTA, S. A. R. L.

A maior organização comercial e industrial do País no sector de propriedades. A única que projecta, constrói, decora, vende e administra as propriedades dos seus clientes.

J. PIMENTA, SARL, só constrói em zonas de rápido desenvolvimento e valorização.

Em Paço de Arcos, a 100 metros da praia e da estação de Caminho de Ferro, pode adquirir o seu Apartamento Mobilado com requintado bom-gosto e grande conforto.

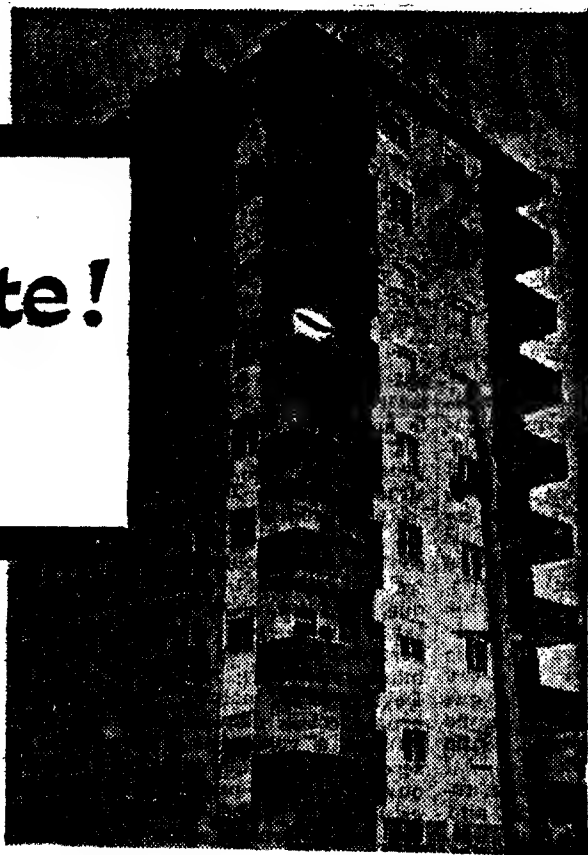
Se o habitar, contemplará uma magnífica vista de mar e se lhe interessar usufruir o seu rendimento fará um bom investimento de capital porque se trata de uma zona de rápida valorização e desenvolvimento.

— Nó de ligação à marginal e piscinas para construção imediata —

**VENDA
ALUGUER
RENDIMENTO**

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 458 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 343 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 23 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

**UMA CASA
PARA
QUALQUER CASO**



UM CURSO SOBRE CONTABILIDADE HOSPITALAR

FIGUEIRA DA FOZ, 17 — Promovido pelo Centro de Formação de Pessoal da Direcção-Geral dos Hospitais, decorre, no Hotel da Praia, até 31 de Maio, um curso sobre Contabilidade Hospitalar.

Participam no curso, além do director clínico do Centro de Neurocirurgia da Coimbra, contabilistas e chefes de secretaria do Porto, Braga, Santa Tereza, Pombal, Castelo de Paiva, Peniche, Guarda, Figueira da Foz, Castelo Branco, Funchal, Évora, Ponta Delgada, Santarém, Cantanhede, Gouveia, Paredes e Pombal.

O REGEDOR

MAIU A ESPOSA

VILA NOVA DE MIL FONTES, 18 — Num acesso de loucura, o regedor desta freguesia, Manuel Gonçalves, de 58 anos, natural do Cercal e, há muitos anos, residente em Vila Nova de Mil Fontes, assassinou a mulher, Vitória Maria Gonçalves, de 60 anos, dando, em seguida, fim à própria vida. O regedor, que há algum tempo, sofria de perturbações mentais, era, em todo o caso, muito estimado na região. O casal deixava filhos casados. O caso foi, naturalmente, entregue às autoridades.

Ministério do Ultramar

O sr. dr. Francisco Maria Martins, inspector provincial de Educação de Moçambique, foi nomeado para desempenhar, interinamente, as funções de director-geral de Educação do Ministério do Ultramar, no impedimento do sr. dr. Justino Mendes de Almeida, actual subsecretário de Estado da Administração Escolar.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

BOLBOS DE FLORES DA HOLANDA BOLBOS DE FLORES DA HOLANDA BOLBOS DE FLORES DA HOLANDA BOLBOS DE FLORES DA HOLANDA

BOLBOS DE FLORES DA HOLANDA

BOLBOS DE FLORES DA HOLANDA



TULIPAS
TULIPAS
TULIPAS
TULIPAS

JACINTOS
JACINTOS
JACINTOS
JACINTOS

NARCISOS
NARCISOS
NARCISOS
NARCISOS

RANUNCULOS
RANUNCULOS
RANUNCULOS
RANUNCULOS

ANEMONAS
ANEMONAS
ANEMONAS
ANEMONAS

PLANTE AGORA PARA TER O SEU JARDIM FLORIDO NA PRIMAVERA

ESCOLHA PELO CATÁLOGO COLORIDO

PEÇA-O E ENVIE 1\$00 EM SELOS POSTAIS

ETC.
ETC.
ETC.
ETC.
ETC.



José Afonso Duarte, Lda

25-28-A, R. de S. Mamede ao Caldas, 25-29-A, 29-B, 29-C
R. de S. Nicolau, 24 — Lisboa — Avenida de Paris, 22-B

BOLBOS DE FLORES DA HOLANDA BOLBOS DE FLORES DA HOLANDA BOLBOS DE FLORES DA HOLANDA BOLBOS DE FLORES DA HOLANDA

Segundo MANZANEQUE

AGOSTINHO NA «WERNER»

«A Werner terá de esperar a decisão de Agostinho até ao fim da temporada — escreve o diário desportivo espanhol «AS» numa das suas edições, chegadas a Lisboa, que acrescenta: «O português chegará à sua equipa em reunião com o seu clube, o Sporting, uma vez concluído o Baracchi».

Quer com isto dizer o autor daquelas linhas que, depois do «Troféu Baracchi», Joaquim Agostinho entrará em negociação com o Sporting com vista à possibilidade de se transferir para a equipa espanhola dirigida por Fernando Manzanque, «Werner».

Nada transpirando do clube «leonino» nem do próprio ciclista acerca destes rumores, parece-nos de todo interessante conhecer, em contrapartida, o que se diz e escreve por Espanha acerca das perspectivas que se desenhavam no futuro do mais famoso dos ciclistas portugueses dos últimos tempos.

Limitemo-nos, assim a transcrever o que declarou Fernando Manzanque numa entrevista concedida ao jornal «AS»:

«Temos ainda de esperar para ter notícias definitivas sobre a pretendida transferência do português Joaquim Agostinho para a Werner, Fernando Manzanque, director da esquadra azul dos televisores, faz-nos chegar, desde Campo de Cripiana, os últimos pormenores deste caso.

— Já sabes que Agostinho tem um duplo contrato, dadas as características da sua pais em matéria

ciclista: pertence ao Sporting e está ainda ligado ao grupo Primatic. Mas, em realidade, de onde mais directamente depende é do clube português. A decisão de um novo contrato para a próxima temporada tem que a tomar numa reunião com o clube e esta reunião só se realizará quando estiver concluída a época internacional, logo a seguir ao Troféu Baracchi, segundo me comunicou o próprio secretário do clube com o qual estive em contacto.

— Bem, Fernando, falemos das probabilidades que existem do português ingressar nas vossas fileiras.

— Creio que há muitas probabilidades. A Agostinho agrada-lhe a ideia. Encontra-se muito mais perto de casa e sente-se muito menos estranho entre nós. Quanto às condições financeiras também não haverá problema.

— Ou talvez haja problema, visto que tanto a Fagor como a própria Primatic nestes últimos dias apertaram o cerco em volta do corredor português...

— Esperemos para ver por qual das propostas ele se irá decidir, embora esteja convencido de que se a decisão só dependesse dele acabaria por aceitar a nossa oferta.

Esperemos.

Também nós, á falta de outras notícias não temos outro remédio senão esperar.

Para já aqui deixamos as declarações de Fernando Manzanque...

DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ANTIGO CAMPEÃO, ACTUAL DIRIGENTE



QUEM É PEREZ PAYA O NOVO TIMONEIRO DO FUTEBOL EM ESPANHA

«Internacional», campeão europeu e «vedeta» do Real Madrid nos anos 50

O novo Delegado Nacional dos Desportos de Espanha, Juan Gich, soube escolher (com o maior cuidado) o homem a quem confiou os destinos do futebol. Na hora de fazer o «render da guarda» na presidência da Federação Espanhola, Juan Gich, profundo conhecedor dos problemas do futebol do seu país, estudou atentamente a situação e, depois de uma serena reflexão, encontrou a pessoa indicada para assumir aquele alto cargo: Perez Paya.

Quem é Perez Paya?... Um nome sobejamente conhecido, não só em Espanha, mas também internacionalmente. Um

nome que é uma garantia. Um nome cujo passado e cujo presente são o seu aval. Passado futebolístico dos mais brilhantes do histórico do Real Madrid e da selecção espanhola dos anos cinquenta. Presente prestigioso do homem que triunfou na vida — como no futebol — seguindo a carreira que a sua licenciatura em Ciências Económicas lhe proporcionou.

No futebol Perez Paya abriu as portas da fama como avançado centro do Atlético de Madrid ao lado de Juncosa e Ben Barek, na ala direita e Carlsson e Escudero, na ala esquerda. Nessa distante época de 1950-51 começou Perez Paya a sua escalada para a fama. Nessa altura era ainda jogador. Depois ingressou no Real Madrid, aí conquistando as mais coligadas glórias, os maiores louros a que um futebolista pode aspirar.

Perez Paya nasceu em Alcoy a 2 de Março de 1928. Chegou a Madrid depois de uma temporada triunfal no Real Sociedad de San Sebastian. Independentemente do seu jogo, ágil, valente, decidido e rematador que o haviam notabilizado em Alcoy, ostentava ainda outro rótulo que mais valorizava o seu palmarés — numa época de absoluto profissionalismo, ele era um jogador amador. Incorporado nas fileiras do Atlético de Madrid, nos dois anos que ali esteve ganhou dois ti-

tulos de campeão da Liga.

Perz Paya apaixonou-se pelo futebol desde muito novo. E no futebol veio a ser tão bom jogador como estudante, pois num e noutro seguiu paralelamente através das tempos uma caminhada ascensional, como o prova o prémio extraordinário obtido no Exame de Estado, o seu magnífico aproveitamento na formação de advogado-economista e, finalmente, na licenciatura em Ciências Económicas. Primeiro no Colégio de Onteniente e depois na Universidade de Deusto, onde jogou ao lado de colegas de estudo que haveriam igualmente de distinguir-se no futebol, como Marcet e Labaila, Perez Paya revelou os seus dotes de futebolista de eleição.

Após terminar os estudos na Universidade de Deusto e depois de uma curta estadia nas fileiras do Serpis de Alcoy, com o qual foi campeão amador de Espanha, José Luis Perez Paya, passou para o Baracaldo onde alinhou durante a época de 1947-48, para dali seguir para o Real Sociedad de San Sebastian.

Terminou a sua carreira de jogador no Atlético de Madrid e quer o Valência quer o Real Madrid ofereceram-lhe belas propostas. Atendendo aos interesses da sua profissão, Perez Paya optou pelo Clube de Charratín onde permaneceu até 1957, altura em que se retirou do futebol. No Real Madrid conquistou dois títulos de campeão da Liga e um de campeão europeu — o primeiro da série alcançada pelo famoso clube espanhol — e foi três vezes internacional contra a Inglaterra.

Perez Paya desempenhou o alto cargo de inspector técnico de Trabalho, lugar a que ascendeu graças a brilhantes exames realizados em concurso. Depois disso gra-

duou-se como diplomado em produtividade industrial e ingressou no Corpo Técnico da Fazenda. Durante a sua carreira profissional foi inspector do Trabalho em Guadalupe, em Madrid e na região do centro, tendo desempenhado ainda um importante cargo no Ministério do Trabalho, tendo sido também delegado do Trabalho em Castellón. Presentemente pertence à Direcção-Geral de Seguridade Social, representando o Ministério em várias Assembleias e Congressos. Perez Paya possui várias condecorações civis e a medalha de prata de «Mérito Desportivo».

É este o homem que está agora na presidência da Federação Espanhola de Futebol — um homem jovem, trabalhador e entusiasta, um homem com experiência colhida no futebol e nos vários cargos que tem exercido. Um homem de quem todos esperam ideias importantes e novidades para o futebol espanhol. Conhece os problemas do futebol e já demonstrou qualidades de dirigente. Todos confiam nele. Todos depositam em Perez Paya as maiores esperanças.

Xadrez

Torneio Comunidade Luso-Brasileira

A fim de participar no Torneio Comunidade Luso-Brasileira, que se realizará no Rio de Janeiro, sob organização da Federação Metropolitana de Xadrez da Guanabara, com a presença das principais equipas cariocas da modalidade, segue dentro de dias para o país lusitano uma representação portuguesa, constituída pelos mestres João Cordovil e Joaquim Durão, respectivamente campeão e vice-campeão nacionais, e pelo mais destacado jogador de Moçambique, Mariano Ferreira.

«ELISABETH»

(Navio da Pesca do Bacalhau)

A MÚTUA DOS NAVIOS BACALHOEIROS, Rua do Ferragial, 33-1.º-Dt.º, em Lisboa, aceita propostas, em carta lacrada, que serão abertas no próximo dia 21, pelas 10.30 h., na presença dos interessados, para a venda dos «salvados» do navio acima, ou seja, de tudo o que dele resta.

A venda dos ditos salvados não comporta quaisquer outros direitos e o comprador ficará na obrigação de cumprir as determinações aplicáveis das autoridades competentes.

O navio encontra-se na Ria de Aveiro, onde pode ser examinado, devendo os interessados dirigir-se ao Armador, Empresa de Pesca Manuel dos Neves, Limitada, Gafanha da Encarnação, Ilhevo.

A Mútua reserva-se o direito de fazer licitação verbal e de não aceitar nenhuma das propostas.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

«MUNDIAL»-74

A ALEMANHA PROPÕE 24 PAÍSES NA FASE FINAL

Através do seu presidente Hermann Goessmann, a Federação Alemã de Futebol voltou a manifestar o seu desacordo com o sistema das eliminatórias para o próximo Campeonato do Mundo, que se realizará na República Federal Alemã em 1974. Aquela Federação propõe que seja seguido o sistema de pontos entre as equipas qualificadas para a importante competição.

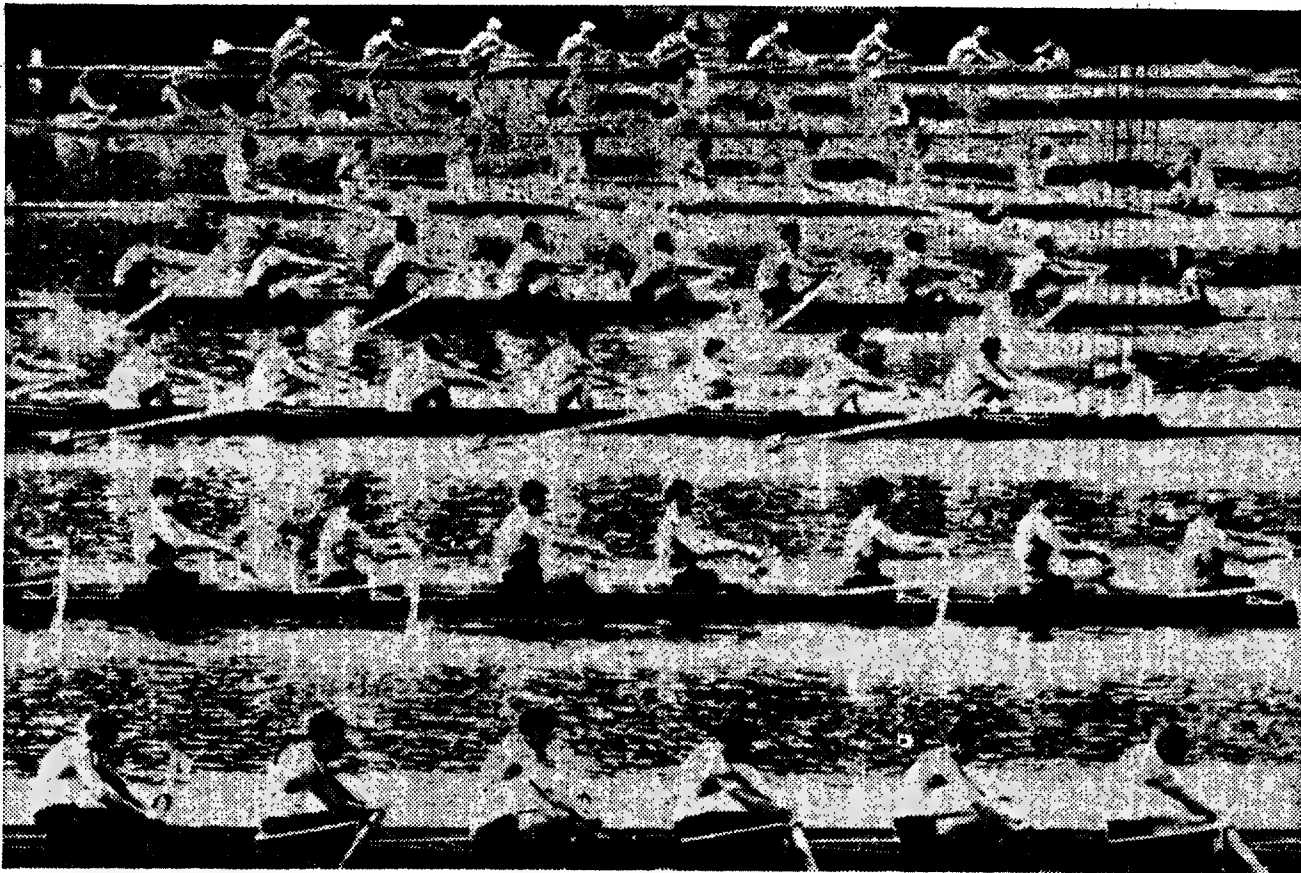
Goessmann, opõe-se a que os próximos mundiais se disputem pelo sistema, segundo o qual as 16 equipas classificadas se eliminem de forma que os vencedores dos quatro grupos, e os segundos dos quartos de final, tomem parte num sistema eliminatório por «KO» em trinta e dois encontros. Pelo contrário, ele entende que os 16 países se defrontem segundo um sistema de pontos de maneira que ficassem agrupados em quatro séries de onde se apurariam os dois primeiros para

formar dois grupos de quatro equipas cada um. E os vencedores desta fase disputariam então, a final.

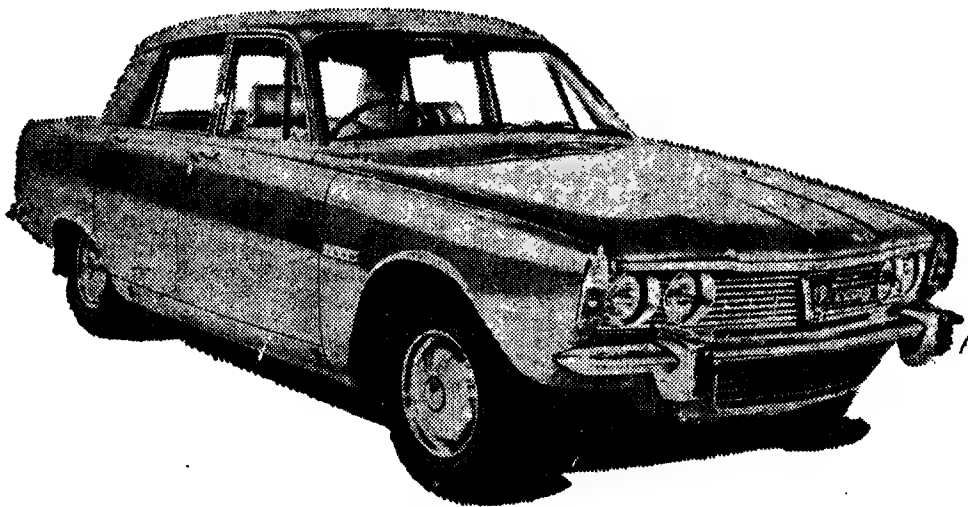
No caso deste sistema ser aceite, o número de encontros a disputar no «Mundial» seria de 38 em vez de 32. E se o número de equipas admitidas no «Mundial» aumentasse de 16 para 24 — como pensam propor os alemães — seria necessário disputar 52 desafios.

O CASA PIA A. C. GALARDOADO

O Casa Pia A. C. vai receber, depois de amanhã, às 17 horas, nos Paços do Concelho, mais um galardão que a sua longa e bela acção bem justifica. Trata-se, desta vez, da Medalha Municipal de Cultura Física.



Nesta belíssima foto pode avaliar-se da riqueza espectacular de uma modalidade desportiva que, entre nós, não tem merecido os favores da juventude: o remo. Trata-se, aliás, de um desporto de excepcional valor para o desenvolvimento físico dos praticantes



AUTOMÓVEL 8 PRESTÍGIO
AUTOMÓVEL 8 PRESTÍGIO
AUTOMÓVEL 8 PRESTÍGIO
AUTOMÓVEL 8 PRESTÍGIO
AUTOMÓVEL 8 PRESTÍGIO
AUTOMÓVEL 8 PRESTÍGIO
AUTOMÓVEL 8 PRESTÍGIO
AUTOMÓVEL 8 PRESTÍGIO

ROVER

3500

DISTRIBUIDOR: Sociedade Electro-Mecânica do Automóvel
RUA DE VITÓRIA 3-5, LISBOA

CICLISMO INTERNACIONAL

EDDY MERCKX

INGRESSOU NA «MOLTENI»

■ Eddy Merckx deixou a «Faemino». A partir da próxima época representará a equipa «Molteni», de acordo com um contrato por 2 anos que assinou esta semana. Molteni inscrever-se-á na Liga de ciclismo belga. São dez os corredores belgas que Merckx levou para a equipa italiana: Contará entre outros com Van Den Bosche, os italianos Basso, Tosello, Santambrogio, Castelletti, Tumellero e Zilioli.

■ A equipa belga Flandria-Mars, com 102 pontos, conquistou a «Taça Intermares» deste ano. Nos lugares seguintes classificaram-se «Faemino», com 70 (Merckx conquistou 50), Salvarani, com 69; Mann-Grundig, com 59; e Bic com 42.

■ O ciclista espanhol veterano José Antonio Momene anunciou o seu propósito de abandonar o ciclismo no final desta temporada. «Tenho um contrato com a Werner por mais uma época, mas estou francamente desanimado» — confessou Momene, que está montando uma oficina de reparação de automóveis em Santurce.

■ O antigo campeão mundial belga Rick Van Steenbergen foi condenado pelos tribunais de Amberes, durante uma audiência à porta fechada, a dois meses de prisão, ficando privado dos seus direitos de cidadão belga por um prazo de cinco anos, por incitamento à perseguição na pessoa de uma menor. O antigo campeão mundial de ciclismo, que conta 46 anos de idade já anteriormente havia tido problemas com a justiça por

factos relacionados com o tráfico de drogas.

■ A equipa Mann-Grundig, na qual figuram, entre outros, o famoso belga Van Springel decidiu retirar-se do ciclismo, segundo foi anunciado pelos seus patronos.

■ A conhecida prova clássica do ciclismo espanhol «Subida de Arrate» e o «Crítico Europeu» já tem datas marcadas para o próximo ano. Disputam-se respectivamente em 27 e 28 de Março.

■ Com mais de seis meses de antecedência já iniciaram os preparativos para pôr em marcha a Volta a França do próximo ano. Já se conhece que a prova terá início na cidade de Mulhouse e foram também reveladas as quatro cidades que até ao momento asseguraram a sua inclusão no percurso de etapas: Saint Etienne, Albi, Clermont Ferrand e Nevers.

■ Morgens Frey já não poderá recuperar o título de recordista mundial da hora, de amadores, visto ter passado à categoria de profissional. No entanto não ficou indiferente à proeza de Cochise, pretendendo chamar a si um dos títulos a que ainda se pode candidatar. E dado que Ritter, alcançou uma marca difícil de superar como recordista mundial da hora, de profissionais, Frey está disposto a tentar arrebatá-lo ao alemão Adler o título que este detém de recordista da hora em pista coberta. Frey fará a sua tentativa brevemente no velódromo de Oerlikon.

Campeonato de FUTEBOL 2ª DIVISÃO

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE

Braga	7
Marinhense	7
Leiria	6
Saioanense	6
Espinho	6
Salgueiros	6
Lamas	6
Beira-Mar	5
Riopele	5
U. Coimbra	5
Famalicão	5
Gouveia	3
Penafiel	1
Vizela	1

ZONA SUL

Montijo	9
Tomar	7
Torreense	6
Oriental	6
Sesimbra	6
Atlético	6
Tramagal	6
Peniche	5
Sintrense	4
Portimonense	3
Torres Novas	2
Olhanense	1
Seixal	1

SINTRENSE, 4 OLHANENSE, 3

Jogo no Campo Manuel Soares Barreto, arbitrado por José Dias Tavares, de Setúbal.

SINTRENSE — Gomes; Valente, Guilherme, Julio e Elias; Silva e Rogério; Baptista, Sérgio, José João e Gomes Ferreira.

OLHANENSE — Arsénio; Alexandrino, Fernando, Poelra I e Carlos José; Madeira e Matias; Renato, Simões, Cordeiro e Poelra II.

Ao intervalo: 1-1, golos de Simões e Rogério, respectivamente, aos 11 e 36 minutos.

Na 2.ª parte o Sintrense marcou por Arsénio (na própria baliza) aos 21 e 35 minutos e Sérgio aos 38.

O Olhanense marcou por Simões aos 6 minutos e Renato aos 43.

No final: 4-3.

PROVAS DA A. F. SETÚBAL

Vencendo, ontem, a equipa do Seixal, pela margem expressiva de 8-0, o vitória sadino mantém-se, invicto, no comando da tabela, ao cabo da 3.ª jornada do Campeonato de Reservas da Associação de Futebol de Setúbal.

Outros resultados: Palmense-Almada, 1-1; Cova da Piedade-Barreirense, 2-1; Luso-Sesimbra, 1-0; e Amora-Paio Pires, 2-1.

*

Prosseguiram os campeonatos de juniores e juvenis, com os jogos respeitantes à 6.ª jornada, tendo-se verificado os resultados seguintes: JUNIORES — C. Piedade-Almada, 0-0; Luso-Seixal, 2-1; Sesimbra-CUF, 1-0; V. Setúbal-Amarelos, 4-0; M. Tense-Barreirense, 1-2; C. Indústria-Montijo, 1-0.

JUVENIS — Palmense-Atl. de Setúbal, 0-2; V. Setúbal-Sesimbra A, 1-1; Camarinha-Indep. de Setúbal, 3-1; Luso-Santoantoniano, 8-1; Barreirense-CUF, 1-0; P. Pires-Banheirense, 1-1; Galitos-Mortense, 1-4; Arrentela-Almada, 1-2; M. Carreira-Amora, 0-1; C. Piedade-Sesimbra B, 0-0.

ZONA SUL

ATLÉTICO, 0 - PENICHE, 0

Jogo no Campo da Tapadinha.

ATLÉTICO — Gaspar; Peixoto, Durand, Candeias e Baltasar; J. Gaspar e Orlando; Armando, Veiga, Leitão e Raimundo.

TORRIENSE, 1 SEIXAL, 1

Jogo no campo Manuel Marques.

TORRIENSE — Jordão; Malhaís, Mário, Carlos Manuel e Alfredo; Patata e Sá Quintas; David, Nêu, Rodrigues e Narciso.

SEIXAL — Riscado; Seiverino, Luís, Viriato (Dário) e Esteves; Pinheiro e Jorge; Nunes, Cambalacho, Rui e Barreiros.

Ao intervalo: 1-1, golos de Rodrigues, pelos locais, aos 15 minutos e Cambalacho aos 33, pelos visitantes.

Na segunda parte o resultado não sofreu alteração.

Portanto, no final, 1-1.

SESIMBRA, 1 TOMAR, 1

Jogo no campo Vila Amália, arbitrado por Mário Alves, de Beja.

SESIMBRA — Mário, Artur, Fragata, Joaquim e Aureo; Francisco Mário e Garcia; Julião, Piedade, Camário e Eduardo.

TOMAR — Nascimento; Raul, João Carlos, Faustino e Barnabé; Manuel José e Cardoso; Pávao, Tito, Alberto e Fernando.

Ao intervalo: 1-1, golos de Julião, aos 17 minutos, pelos locais e Tito, aos 31, pelos visitantes.

Barnabé, do U. Tomar, foi expulso aos 39 minutos.

O resultado final foi de 1-1.

MONTIJO PORTIMONENSE

Jogo no Campo Luís Fidalgo, arbitrado por Carlos Dinis, de Lisboa.

MONTIJO — Alinhio; Sabino, Moreira, José António I e Nelson; Vieira Dias e Espírito Santo; Loureiro, Boluta, José António II (Manuel José) e Profírio.

PORTIMONENSE — Daniel (Dionísio); Lino, Miranda, Hélio e António Luís; Arquimínio e Afonso; Évora, Leca, Mateus e Pacheco.

Aos 18 m o Montijo abriu o activo por intermédio de Boluta.

Ao intervalo, Montijo, 1-Portimonense, 0.

Aventura de ida e volta

DOIS DOIDOS NUM TELHADO

Dois internados no Hospital Miguel Bombarda, ao começo da tarde, saíram da sua enfermaria, desceram à rua e, em seguida, subiram a um terceiro andar, da Rua Gonçalves Crespo, saltando daí para o telhado, onde permaneceram até à chegada dos bombeiros. Ao vê-los, empreenderam uma diligente viagem de regresso, voltando, pacatamente, à enfermaria do Miguel Bombarda.

PENICHE — Tavares; Artur, Borgts, Carapinha e Carolino; Fonseca e Carlitos; Albertino, Mendes, Valter e Petita.

O Atlético começou a partida ao ataque, e, aos 3 minutos, o árbitro anulou-lhe um golo, por deslocação.

MONTIJO, 1 PORTIMONENSE, 0

Na 2.ª parte não se registaram golos pelo que o resultado final foi Montijo, 1-Portimonense, 0.

T. NOVAS, 0 TRAMAGAL, 2

Jogo no campo de Torres Novas, em que o Tramagal saiu vencedor por 0-2.

Aos 15 minutos, o Peniche sacudiu o domínio, e Petita desferiu forte remate, que Gaspar defendeu bem.

Aos 18 minutos, Raimundo e Petita agrediram-se mutuamente, e o jogo esteve interrompido cerca de 7 minutos. Gerou-se «sururu», e João Gaspar recebeu ordem de expulsão.

O jogo endureceu, e, aos 20 minutos, Albertino também foi expulso.

Com o Atlético ao ataque, chegou-se ao intervalo com as equipas empatadas.

No segundo tempo o jogo decorreu com bastante dureza e o árbitro viu-se obrigado a expulsar Petita, aos 31 minutos.

Aos 40 minutos, o público

teve de invadir o terreno de jogo e o árbitro deu a partida como terminada.

LUSO, 2 ORIENTAL, 0

Jogo no campo da Quinta Pequena, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.

LUSO — Castanheira; António João, Tóvão (Lança), Maneca e Abalroado; Totala, José Vítor e João Pedro; Feijão, Vieira e Barroca.

ORIENTAL — Carlos Nunes; Armando, Marques, Cordeiro e João António; Luciano, Faustino e Carvalho; Gomes, Ribeiro e Carrapito.

Ao intervalo: 1-0, golo de Vieira.

Na 2.ª parte aos 4 m Barroca aumentou a vantagem.

Luso, 2-Oriental, 0.

OS PRÓXIMOS JOGOS

O Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão, prossegue, no próximo domingo, com os jogos correspondentes à sexta jornada.

ZONA NORTE

U. Leiria - Braga; U. Lamas - Sanjoanense; Gouveia-Vizela; Famalicão-Salgueiros; Penafiel-Riopele; B. Marinhense - U. Coimbra-Marinhense.

ZONA SUL

Tramagal - Sesimbra; Peniche-T. Novas; Portimonense - Atlético; Olhanense - Montijo; Seixal-Sintrense; Oriental-Torreense; U. Tomar-Luso.

ZONA NORTE

SP. BRAGA, 7 - U. COIMBRA, 2

Jogo no Estádio 28 de Maio, arbitrado por Porfírio da Silva, de Aveiro.

BRAGA — Antenor; Agostinho, Leiria, Fernando e José Manuel; Neca e Garcia; Bino, Lua, Palmeira e Soveral.

COIMBRA — Melo; Valdemar, Seabra, Zequinha e Carlos; Brassard e José Carlos; Zeca, Nisa, Almeida e José Vítor.

Na primeira parte: 3-2, golos de Lua, aos 2, 10 e 23 m., pelo Braga, e por Almeida e José Vítor, aos 9 e 13 m., pelos visitantes.

No final: 7-2, golos de Palmeira e Soveral, aos 3, 15, 18 e 23.

SANJOANENSE, 1 U. LEIRIA, 1

Jogo no campo Conde Dias Garcia, arbitrado por Maximino Afonso, de Lisboa.

SANJOANENSE — Fidalgo, Vítor, Tejana, Almeida, Serafim; Faria e Moreira; Vasco, Ernesto, Orlando e Videira.

U. LEIRIA — Arnaldo, Pinto, Oscar, Pinto de Sousa e Familiar; Graça e Serafim; Delfim, Amadeu, Floreira e Ribeiro.

Aos 16 minutos Orlando marcou o primeiro golo dos locais.

Ao intervalo, portanto, 1-0. No segundo tempo o União de Leiria empatou por intermédio de Vieira quando iam decorridos 67 minutos.

No final: Sanjoanense, 1-União de Leiria, 1.

ESPINHO, 2 PENAFIEL, 1

Jogo no campo da Avenida, arbitrado por António Espinhol, de Leiria.

Espinho — Nicolau; Ribeiro, Simplicio, Gonçalves e Gomes; Ribeiro e Artur Augusto; Momade, Betinho, Louro e Julio.

PENAFIEL — Barwigana; Sousa, Graça, Hernani e Simão; Cordeiro e Cerqueira; Cardinal, Vavá, Eusébio e Silva Pereira.

Ao intervalo: 1-0, golo de Artur Augusto aos 11 minutos.

Aos 22 minutos Louro aumentou para 2-0. Aos 32 Vavá apontou o golo do Penafiel.

No final, 2-1.

MARINHENSE, 2 B. MAR, 0

No jogo disputado hoje no campo da Portela da Marinhã Grande, os donos da casa ganharam por 2-0, com o resultado de 0-0 ao intervalo.

VIZELA, 1 U. LAMAS, 3

Jogo no campo Agostinho Lima, arbitrado por Jaime Loureiro, do Porto.

VISEU — Silva; Machado, Filipe, Viana e Neca; Sá e Patela; João Machado, Celestino, Daniel e Peixoto.

LAMAS — Domingos; Neves, Redol, Chico e Amadeu I; Romão, Nery, Manuel Rui e Silva.

Ao intervalo: 0-2, golos de Nery e Manuel Rui, aos 2 e 26 minutos, respectivamente.

Manuel Rui aos 60 minutos aumentou a vantagem para 0-3. Celestino, do Vizela, aos 88 minutos marcou o ponto de honra.

No final:

Vizela, 1-Lamas, 3.

SALGUEIROS, 2 GOUVEIA, 1

Jogo no Campo da Várzea, arbitrado por D. Mano, de Braga.

SALGUEIROS — António; Paco, Gabriel, Edgar e Tomás; Mendes e Reis; Santino, Rui Manuel, Vitor e Eduardo.

GOUVEIA — Gomes, Margarido, Maçães, Miguel e Carlos Franco; Jorge Gomes e Araújo; Julio, Paulo e dos e Taipa.

Na 2.ª parte o Salgueiros marcou o 2.º golo por Vazela, aos 23 minutos, e o doaveia reduziu por Cardoso, aos 46.

No final: 2-1.

RIOPELE, 0 FAMALICÃO, 1

Jogo no Campo José Dias de Oliveira, arbitrado por José Alexandre, de Santarém.

RIOPELE — Pimenta; Moreira, Vieira, Abreu e Celestino; Carvalho e Manoel; Luís Pereira, João, Mascarenhas e Fluzza.

FAMALICÃO — Paulo; Vitor, Vítorino, Inácio e Iria; Moreira e Peixoto; Miranda, Aurélio, Ventura e Leonardo.

Ao intervalo: 0-0. Na 2.ª parte pelo Famalicão Miranda marcou, aos 7 minutos.

No final: 0-1.

GINÁSTICA

O Alameda Atlético Clube dá, amanhã, início às aulas das suas classes de ginástica, que funcionarão às segundas, quartas e sextas-feiras. O local de trabalho será a sala da Sociedade Corporativa Almadense, gentilmente cedida para o efeito. Todas as classes estarão a cargo do prof. Silva Marques.

Provas da A. F. L.

Campeonatos Distritais de juniores (1.ª Divisão) e juvenis

Com os jogos correspondentes à sexta e terceira jornadas, respectivamente, prosseguiram hoje os Campeonatos Distritais de Juniores (1.ª Divisão) e Juvenis, da A. F. L., apurando-se os seguintes resultados:

JUVENIS

Série A — Linda-a-Velha-Palmense, 0-1; Benfca-Cascais, 8-0; Algas-Oriental, 1-0; Estoril-Oeiras, 3-1; Carcavelos-Dafundo, 2-1.

Série B — Vitória-Cacém, 0-0; 1.º Dezembro-F. Benfca, 0-1; Ericeirense-A. Campolide, 1-1; Mem Martins-Sintrense, 1-0; E. Amadora-Sporting, 1-5.

Série C — D. Olivais-D. S.

rio, 2-1; S. L. Águia-Atlético, 2-0; Lusitano-Boa Hora, 0-2; Águia-Loures, 2-2; Olivais-Casa Pia, 1-2.

Série D — Sacavenense-Vilalonga, 0-1; Santa Iria-Belelenses, 1-0; Sacavenense-Vilalonga, 0-1; Vila-Franquense-Alverca, 1-0; Torreense-Alhandra, 4-0; Cascaheira-Prior Velho, 1-2.

JUNIORES

Série A — Boa Hora-Cascais, 1-0; Sporting-1.º Dezembro, 8-0; Sintrense-Estoril, 0-2; Cascaheira-Belenenses, 1-5; Algas-E. Amadora, 0-0; Casa Pia-Atlético, 0-4.

Série B — Alverca-Malveira, 4-0; Loures-Odivelas, 0-0; Alhandra-Oriental, 1-0; Sacavenense-D. Olivais, 4-2; Torreense-Bucelenses, 3-1; Benfca-Vila-Franquense, 4-1.

Compañia Transatlantica Española, S. A. MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

COVADONGA — 29 do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

BENFICA, 2 - PORTO, 2 7047 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

(Continuação da 1.ª página)

seu executivo o «livre», com um pontapé fortíssimo, mas Rui defendeu, superiormente, para «canto».

A despeito das tentativas de ataque dos portuenses, foram os benfiquistas que estiveram prestes a obter um golo, numa jogada desenvolvida a meia-hora exata, e concluída por Torres, quase à queira-roupa; defesa instintiva de Rui. Em resposta, Bené

teve um remate de longe, que ia surpreendendo José Henrique.

Entretanto, Abel saiu do terreno, para receber assistência, e voltou, pouco depois, com o cotovelo direito ligado.

O Benfica desfrutou ainda de um excelente ensejo de marcar, mas Eusébio falhou o remate.

A cinco minutos do intervalo, Pavão, bem servido por Ricardo, levou a bola a cruzar pela frente das redes de José Henrique, mas não surgiu ninguém para a introduzir nas balizas.

E a primeira parte acabou com o Benfica a vencer por 0 F. C. Porto assinalou o reatamento do encontro com uma jogada de bom recorte, que lhe poderia ter valido a igualdade, se o remate de Lemos, isolado, não encontrasse o corpo de José Henrique, que saiu na altura própria.

Os benfiquistas empreenderam, depois, uma descida perigosa, por intermédio de Eusébio, que, só em frente de Rui, atirou por cima da trave.

Num dos lances imediatos, Vieira Nunes meteu a mão à bola dentro da grande área, mas o árbitro não considerou a falta.

Aos 14 minutos, os visitantes igualaram, numa jogada envolvente dos dianteiros, com remate, à meia-volta, de LEMOS, a levar o esférico a entrar rente ao poste.

O desafio animou extraordinariamente.

Todavia, embora se verificasse certo equilíbrio, os benfiquistas mostravam-se mais objectivos, e essa faculdade valeu-lhes a obtenção do golo do desempate, por intermédio de JAIME GRAÇA, no seguimento de um passe de Torres. A defesa nortenha não foi suficientemente expedita.

Inconformada, a equipa portista assediou, imediatamente, a grande-área contrária, e Pinto arrancou um remate que levou a bola às mãos de José Henrique, e destas para a trave, voltando depois à posse do guarda-redes.

Dois minutos depois, o F. C. Porto voltou a igualar. Bené «picou» a bola para a

grande-área do Benfica, e surgiu LEMOS a tocá-la, de cabeça, para o fundo das redes.

Logo a seguir, Nóbrega substituiu Ricardo, na equipa nortenha.

Aos 31 minutos, um pontapé de longe, desferido por Matine, não foi detido por Rui, mas Artur Jorge executou mal a recarga.

Aos 37 minutos, verificou-

se a primeira substituição no conjunto «encarnado»: saiu Torres e entrou Raul Aguas.

Nos últimos minutos Eusébio teve ainda um remate ao lado.

E o Benfica beneficiou ainda dum «canto» no último minuto, que Humberto atirou por cima da barra.

E com a igualdade a dois golos chegou-se ao termo do encontro.

Em relação ao concurso anterior, o sexto concurso do Totobola registou uma verdadeira afluência de apostas o que proporcionou um aumento considerável de matrizes recebidas. Desta forma, e embora sujeita a rectificações a informação estatística é a seguinte:

Matrizes, 886 713; apostas, 7 577 436; montante para prémios, 7 047 015\$50;

valor de cada prémio, 3 523 507\$80.

O próximo concurso

Cuf. Farense, Sporting-Académica Guimarães-Se-tubal, Porto-Leixões, Belenenses-Benfica, Tirsense-Barreirense, U. Leiria-Braga, U. Lamas-Sanjoanense, Famalicão-Salgueiros, Penafiel-Riopele, Tramagal-Sesimbra, Portimonense-Atlético Olhanense-Montijo.

Andebol VITÓRIA DO BELENENSES SOBRE O BENFICA

Resultados correspondentes à 1.ª jornada do Campeonato de Lisboa de Andebol, disputada ontem: Sporting-Técnico, 31-12; Almada-Passos Manuel, 24-16; Campo de Ourique-Vendedores de Jornais, 24-9 e Belenenses-Benfica, 23-16.

TAVARES DA SILVA

Mandada rezar por sua viúva, celebra-se, amanhã, às 19 horas, na Igreja dos Mártires, missa de 12.º aniversário do falecimento do dr. Tavares da Silva, nosso saudoso camarada de redacção e figura destacada do meio desportivo nacional.

Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir, as apostas deste domingo:

Académica-C. U. F. ...	1
Varzim-Sporting	2
Leixões-V. Guimarães	X
Benfica-F. C. Porto	X
Barreirense - Belenenses	X
Farense-Tirsense	1
Sanjoanense-U. Leiria	X
Vizela-U. Lamas	2
Marinhense-Beira-Mar	1
T. Novas-Tramagal	2
Atlético-Peniche	X
Luso-Oriental	1
Sesimbren.-U. Tamariz	X

TELEVISORES AS MELHORES MARCAS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 42, 1.º andar (junto ao Largo)

VARZIM, 0 - SPORTING, 1

Jogo no Estádio do Varzim, com razoável assistência. Árbitro: Rogério Moreira, de Braga.

VARZIM — Benje; Acácio, Salvador, Sidónio e António; Zegre e Rico; Gamboa, Nunes Pinto, Sousa e Marques.

Suplentes: José Luís, Nelson, Catricolo e Ciborro.

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Tomé; Márinho, Nelson, Peres e Dinis.

Suplentes: Carvalho, Mosquera, Lourenço, Manaca e Alexandre Baptista.

Uma situação verdadeiramente perigosa desenvolveu-se frente à baliza de Benje, quando o Sporting, atacou pelo flanco direito e Márinho feriu um remate centro, em que a bola foi roçar o poste do lado contrário da baliza povera sem que nenhum dianteiro leonino conseguisse chegar a tempo para finalizar o lance.

Jogando contra o sol, e não obstante alinharem desfalcados de Quim, Fernando Ferreira e Serrão, os locais permaneceram logo de início dispostos a anular a natural

classe do Sporting, á custa de muita determinação e rapidez.

Por seu turno, o Sporting, mantendo na frente unicamente Márinho e Nelson, deu idela de precaver-se contra qualquer surpresa, preferindo adensar o meio-campo, a cargo de Gonçalves, Tomé, Peres e até Dinis.

Até ao quarto de hora, houve equilíbrio, com os «leões» a denotarem mais força e os locais mais nervosismo. Assim, a única situação verdadeiramente perigosa desenvolveu-se frente à baliza de Benje, quando o Sporting atacou pelo flanco direito e Márinho centrou, passando a bola por diante das redes desertas.

A toada do jogo não sofreu mutação. O Sporting pôde ser mais perigoso, entre os 20 e os 25 minutos, mas a verdade é que, depois disso, foram os poveros que conseguiram gizar lances de mais perigo, usando, de preferência, o passe curto, a contrastar com os passes largos e cruzados dos sportinguistas.

Aos 24 e ao 26 minutos, o

marcador poderia ter funcionado: primeiro, quando Tomé e Dinis falharam escandalosamente um centro de Márinho; depois foi a sorte que protegeu os visitantes: Nunes Pinto ficou só a perseguir a bola; Damas, ante o perigo, saiu ao seu encontro e defendeu a pontapé; a bola bateu no corpo de Caló e ressaltou para os pés de Nunes Pinto, perdendo este o ensejo de marcar.

Aos 29 minutos, o Sporting abriu o activo: passe cruzado de Márinho, no estilo dos anteriores, mas um pouco mais atrasado, que DINIS foi apanhar no bico da área, desferindo, sem preparação, remate violento, que Benje não conseguiu deter.

Batido por golo, numa altura em que não o merecia, o Varzim foi para o ataque, mas Damas portou-se á altura das circunstâncias.

E com o jogo a decorrer em toada de equilíbrio, chegou o intervalo com o Sporting a vencer por 1-0.

No reatamento, os varzistas procuraram o golo, mas, só com dois avançados pela frente, a defesa «leonina» opunha-se com êxito.

Aos 3 minutos, a igualdade esteve, porém, á vista. A defesa do Sporting correu sérios riscos. De subito, Damas ficou estendido no terreno. Jogo suspenso. Inquirição do árbitro. Damas queixava-se do público.

Aos 12 minutos, o Sporting, fez o segundo golo, num remate disparado por Tomé, em arco, mas o árbitro apitara simultaneamente para castigar uma falta do povero Zegre, e o tento foi anulado.

Para a segunda parte, Ricardo apareceu nas redes do Tirsense, em substituição de Zeferino.

O Tirsense mostrou-se disposto a anular a desvantagem e, aos 5 minutos, dispôs de boa ocasião, que Ernesto desperdiçou.

Aos 8 minutos, Festas entrou para o lugar de Ernesto, na turma local.

Jogo a desenvolver-se no meio-campo, mas, aos 20 minutos, verificou-se um ataque em massa do Farense.

Com a entrada no último quarto de hora, assistiu-se a maior pressão dos atacantes locais, que, precipitadamente, desperdiçaram algumas ocasiões de golo.

Aos 35 minutos, Feliciano entrou para o lugar de Manuel, na equipa de Santo Tirso.

Apesar de se ter mantido o ritmo atacante dos farenenses, o final chegou com o resultado em 1-0.

FARENSE, 1 - TIRSENSE, 0

Jogo no Estádio Municipal de S. Luís, perante regular assistência. Árbitro: Joaquim Campos, de Lisboa.

FARENSE — Barroca; Barão, Gaspar, Caneira e Assis; F. Pinto e Nunes; Correia, Valdir, Ernesto e Sítio.

Suplentes — Rodrigues Pereira, Sequeira, Festas, Nelson e Rodrigues.

TIRSENSE — Zeferino; Festas, Cristóvão, Madeira e Viana; Amândio e Ernesto; Amaral, Carlos Manuel, António Luís e Manuel.

Suplentes — Ricardo, Sebastião e Feliciano.

Primeiro quarto de hora de equilíbrio. Ascendente dos sectores defensivos.

Aos 16 minutos, Sequeira ocupou o lugar de Caneira, na turma local.

Por volta dos 30 minutos notou-se que o Tirsense se mostrava mais agressivo. António Luís não marcou porque a bola esbarrou num poste.

O Farense, também, aos 30 minutos, por intermédio de Ernesto, viu a bola esbarrar na base de um poste.

Porém, aos 44 minutos, os algarvios abriram o activo: descida pela direita; bola

cruza-la para a cabeça de Valdir e este a deixá-la para FERREIRA PINTO, que, em boa posição, não teve dificuldade em bater Zeferino.

E o intervalo chegou com o marcador em 1-0 favorável ao Farense.

Para a segunda parte, Ricardo apareceu nas redes do Tirsense, em substituição de Zeferino.

O Tirsense mostrou-se disposto a anular a desvantagem e, aos 5 minutos, dispôs de boa ocasião, que Ernesto desperdiçou.

Aos 8 minutos, Festas entrou para o lugar de Ernesto, na turma local.

Jogo a desenvolver-se no meio-campo, mas, aos 20 minutos, verificou-se um ataque em massa do Farense.

Com a entrada no último quarto de hora, assistiu-se a maior pressão dos atacantes locais, que, precipitadamente, desperdiçaram algumas ocasiões de golo.

Aos 35 minutos, Feliciano entrou para o lugar de Manuel, na equipa de Santo Tirso.

Apesar de se ter mantido o ritmo atacante dos farenenses, o final chegou com o resultado em 1-0.

Hóquei em patins VANTAGEM SULISTA NOS CAMPEONATOS NACIONAIS

Na jornada de ontem á noite, a contar para o Campeonato Nacional Metropolitano de Hóquei em Patins (1 Divisão), verificaram-se os seguintes resultados: Benfica, Valongo, 9-3 e Paço de Arcos-F. C. Porto, 5-4.

A classificação é comandada pelo Benfica (6 pontos), seguido do Paço de Arcos e do F. C. Porto (4) e do Valongo (2 pontos).

Resultados dos encontros de ontem a contar para o «Metropolitano» de juniores: Salesiana-F. C. Porto, 5-0 e Paço de Arcos-Infante de Sagres, 9-1.

RÂGUEBI

Taça Aníbal de Matos

Com os jogos correspondentes á primeira jornada, iniciou-se hoje, a disputa da Taça «Aníbal de Matos» (Torneio de Abertura), apurando-se os seguintes resultados:

Belenenses-CDUL 21-16 CDUP-Ac. Coimbra, adiado Técnico-Direito, 14-6.

Taça

Martiniano Dominguez

Também, teve início, hoje, a disputa da Taça «Martiniano Dominguez». Nos jogos efectuados esta manhã, registaram-se os seguintes resultados:

Belenenses-CDUL ... 20-9 Agronomia-Medicina 9-8

O Benfica-S. Miguel não se realizou porque os «encarnados» desistiram da prova.

ATLÉTICO CLUBE DE PORTUGAL

O Atlético Clube de Portugal comemora hoje, com um jantar de confraternização, no restaurante da Feira Internacional de Lisboa, á Junqueira, a passagem do 28.º aniversário da sua fundação.

O ARTE E SPORT PROMOVE O CRITÉRIO ANIVERSÁRIO EM AUTOMOBILISMO

O Clube Arte e Sport, organiza no próximo dia 1 de Novembro, na Praça do Império, uma manifestação desportiva de automobilismo denominada Critério Aniversário, integrada nas comemorações do 20.º Aniversário da sua fundação.

As inscrições encontram-se abertas na Sede do Clube Arte e Sport, bem como no Automóvel Clube de Portugal (sede, filiais e delegações) até ao próximo dia 29 do corrente.

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

ACADÉMICA, 5 - CUF, 1

ARBITRO: Henrique Silva, de Lisboa.

ACADÉMICA — Melo; Arthur, Rui Rodrigues, Alinhado e Feliz; Vítor Campos e Geravásio; Mário Campos, Manuel António, António Jorge e Oliveira Duarte.

CUF — Conhé; Rodrigues, Vítor Marques, Medeiros e Esteves; Neto e Vítor Pereira; Arnaldo, Manuel Fernandes, Fernando e Monteiro.

A partida, que decorreu equilibrada nos primeiros minutos, teve o seu primeiro lance de gol aos 4 minutos, mas Oliveira Duarte centrou com má conta.

A Académica, aos 13 minutos, então já com o domínio do jogo, viu coroado os seus esforços com um gol de MANUEL ANTÓNIO, que lançou por António Jorge, apareceu isolado em frente de Conhé.

Foi ainda a Académica, senhora do jogo, que, aos 20 minutos, desferiu novo gol, por Manuel António, que se deixou antecipar por uma defesa.

E a CUF, aos 35 minutos, na sequência de um canto, conseguiu o empate: MEDIEIROS saltando muito bem, meteu a cabeça à bola, introduzindo-a nas redes.

Logo a seguir, Oliveira Duarte, lesionado, cedeu o lugar a Serafim.

GERVASIO, aos 38 minutos, na sequência de um canto marcado por Mário Campos, colocou novamente a Académica em vencedor.

Ao intervalo: 2-1.

Ao começar o segundo tempo, nos cufistas, Neto cedeu o lugar a Sérgio.

Os estudantes aos 5 minutos, MANUEL ANTÓNIO, novamente e ainda a passe de António Jorge, apareceu, como antes, isolado, fazendo chegar a bola ao fundo da baliza cufista, em tarde inspirada, dominava em todos os sectores.

Aos 35 minutos, na Académica, Manuel António cedeu o lugar a Prieto.

Logo a seguir, a coroar a

sua grande exibição, a Académica, por SERAFIM, aumentou a sua vantagem para 4-1.

Aos 43 minutos, ANTÓNIO JORGE, á boca da baliza, e com um pequeno toque, fixou a marca em 5-1.

Aos 12 minutos, a C. U. F. fez nova substituição, o que teve como consequência um melhor equilíbrio na equipa. Entretanto, a Académica Jogo no Estádio Municipal perante assistência razoável.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Com os jogos correspondentes à sexta jornada prossegue, no próximo domingo, o Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão.

C. U. F. - Farense
Sporting - Académica
Boavista - Varzim
Guimarães - Setúbal
F. C. Porto - Leixões
Belenenses - Benfica
Tirsense - Barreirense

V. SETÚBAL, 5 - BOAVISTA, 1

Jogo no Estádio do Bonfim, com assistência regular. Arbitro: António Anastácio, de Lisboa.

V. SETÚBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, José Mendes e Carrigo; Pedro e José Maria; Wagner, Guerreiro, Vítor Baptista e Jacinto João.

BOAVISTA — Quim; Gaspar, Mário João, Barbosa e

Alberto; Fraguato e Celso; Alexandre, Juvenal, Moura e Tai.

O jogo teve um início cheio de velocidade, por parte dos setubalenses, que levaram o perigo até às balizas contrárias, mas, mesmo assim, foram os portugueses os primeiros a marcar, aos 5 minutos, num contra-ataque rápido, finalizado com um remate vitorioso de Tai, em arco, e de forma da área.

Mas aos 21 minutos, VÍTOR BAPTISTA, a passe de Wagner, rematou forte e a contar: 1-1.

Ainda na primeira parte, os sadinos marcaram mais dois golos, a coroar a sua acção ofensiva.

O primeiro resultado de um cruzamento de Wagner, que VÍTOR BAPTISTA concretizou, aos 30 minutos. Aos 42, o mesmo VÍTOR BAPTISTA elevou a marca para 3-1, resultado com que se chegou ao intervalo.

Depois do intervalo, registaram-se duas substituições, uma em cada equipa: no Vitória, entrou Octávio e saiu Pedro, e no Boavista, Zéca tomou o lugar de Alexandre.

Aos 17 minutos, na sequência da marcação de um livre, a bola foi a Carrigo, que a entregou a JACINTO JOÃO, e este, com um remate de fora da área e rasteiro, fez aninhar a bola na rede do Boavista. Aos 32 minutos, VÍTOR BAPTISTA aumentou a vantagem para 5-1.

Até final, não se marcaram mais golos, embora os sadinos não tivessem abrandado o ritmo ofensivo: V. Setúbal, 5-Boavista, 1.

LEIXÕES, 0 - GUIMARÃES, 0

Jogo no Estádio do Mar, com reduzida assistência. Arbitro: Joaquim Freire, de Aveiro.

LEIXÕES — Tibi; Geralinho, Adriano, Nicolau e Raul; Gentil e Celestino; B. seu, Esteves, Horácio e Neca.

V. GUIMARÃES — Rodrigues; Artur, Costeado, Joaquim Jorge e Silva; Bernardo da Velha e Augusto; Zé-zinho, Osvaldinho, Ademir e Mendes.

Os primeiros minutos decorreram em boa velocidade, tendo ambas as equipas criado situações de perigo.

Aos 6 minutos, Zé-zinho ultrapassou toda a defesa contrária, mas Tibi conseguiu por-se-lhe com êxito.

Passados dois minutos, foi a vez do Leixões de desperdiçar uma oportunidade de gol, quando um centro de Gentil foi concluído, de cabeça, por Horácio, passando a bola junto à barra.

O jogo continuou a decorrer em grande velocidade, mas com o Leixões já a ressentir-se dessa toada.

Aos 32 minutos, Ademir isolou-se e desferiu potente remate, que proporcionou a Tibi defesa espectacular.

Até ao final do primeiro tempo, nada mais surgiu de especial: 0-0.

Após o intervalo, registou-se a substituição de Celestino por Vaqueiro, no Leixões,

que apareceu mais desenvolvido.

Os vimeiranos perturbaram-se, assentando o jogo numa toada meramente defensiva.

Aos 17 minutos, Jesus entrou para o lugar de Neca, na equipa do Leixões.

Apesar dos esforços de ambas as equipas, o resultado não se alterou pelo que: Leixões, 0-Guimarães, 0.

Bridge

OS CAMPEONATOS EUROPEUS REUNEM NO ESTORIL 22 PAÍSES

No edifício do antigo Casinó do Estoril, agora, confluído a Junta de Turismo da Costa do Sol, que, por certo, o vai aproveitar, da melhor maneira, para demonstrações

das suas múltiplas actividades, a direcção da Federação Portuguesa de Bridge e a comissão organizadora dos 28.ºs Campeonatos da Europa de Bridge receberam, ontem, os representantes dos órgãos de Informação para lhes darem explicações sobre a realização do importante certame.

Depois, seguiu-se uma demonstrada visita ao pavilhão dos Congressos (assim passou a designar-se o antigo Casinó do Estoril), que, nem construído, que fosse, de novo, melhor serviria para a realização de tão grandiosos campeonatos.

Estavam presentes os dr. Francisco Calheiros presidente da F. P. B. e da Comissão Organizadora dos Campeonatos, o eng.º João Reis, vice-presidente da F. P. B. e dr. José António Dias da Silva, director-secrário da F. P. B.

O eng.º João Reis deu as boas-vindas aos representantes dos órgãos de Informação, proferindo palavras alusivas à realização dos campeonatos, cuja organização mereceu os maiores cuidados.

A prova feminina inicia-se no dia 22, começando, amanhã, a participação da nossa turma de «open», que defronta, a partir das 20 e 45, a Islandia. Entretanto, é a seguinte a constituição das nossas duas equipas:

«OPEN» — Eng.º George Hubert Black («capitão» não jogador), Carlos Spínola, Teixeira, Carlos Debonnaire, dr. João Nuno Moreira Cruz, eng.º Rui Pinto, José António Cordoeiro e José Manuel Lampreia, SENHORAS — Dr. Francisco Calheiros (treinador não jogador), Maria de Lurdes Barbosa, dr.ª Maria Beatriz Monteiro dos Santos, Isabel Wolfensperger, Alírio Lerchs, Maria Helena Dias da Cunha e Maria Antónia de Barros.

«Nacional» da 3.ª Divisão

Com a participação de 64 clubes começou a disputar-se hoje o campeonato nacional de futebol da 3.ª Divisão.

Indicam-se, a seguir, alguns dos resultados apurados:

Soure-Maria-lvas	0-1
Lamego-Leça	1-0
Estoril-Santarém	1-0
Juventude-Vasco Gama	0-0
Chaves-Vila Real	0-2
Casa Pia-Marráz	1-0
Sacavense-Nazarenos	1-0
Ala-Arriba-Ac. Viseu	0-0
Amora-Lusitano	0-1
Moura-Cova da Piedade	1-1
Vila-franquense-Alhandra	0-1
Pen. Castelo-Naval	1-4
Caldas-Almeirim	1-1
S. Pedro Cova-Régua	1-3
Vianense-Freamunde	0-1

BARREIRENSE, 1-BELENENSES, 1

Jogo no campo «D. Manuel de Melo», com boa assistência.

ARBITRO: Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

BARREIRENSE — Bento; Serra, Almeida, Bandeira e Murraças; João Carlos e N.inho; Valter, Serafim, José Carlos e Campora.

SUPLENTE — Azevedo, Julio, Candeias e Rogério.

BELENENSES — Mourinho; Pena, Quaresma, Murça e Virgílio; Cardoso e Quinto; Laurindo, Arlindo, Caminho e Esteves.

SUPLENTE — Vítor Cabral, Camolas, Godinho e Carlos Serafim.

No primeiro quarto de hora, o jogo decorreu um tanto atabalhoadamente, com ascentando dos locais, que entraram, no entanto, firme oposição por parte da defesa contrária. O despique caracterizou-se, desde o início, pela toada ríspida de parte a parte, que afectou o rendimento das duas equipas e o brilho do espectáculo. Em face do trabalho deficiente da linha média, o técnico Meirim resolveu fazer uma substituição. Murça por Carlos Serafim, aos 17 minutos.

A passagem da meia-hora, tornou-se mais flagrante a pressão exercida pelos locais gerando certa perturbação na defesa de Belém.

E o Barreirense abriu o jogo, aos 33 minutos, uma jogada rápida de Serafim pelo lado esquerdo, que José Carlos concluiu com êxito. Mas no minuto seguinte, o

Belenenses restabeleceu a igualdade: Quinto apontou um livre e ESTEVÃO com um bom golpe de cabeça, bateu Bento.

Pouco depois, Serafim, isolado, diante da baliza, perdeu soberano ensejo de marcar.

E o intervalo chegou com as equipas empatadas a uma bola.

No reatamento, jogando com mais acerto no meio do terreno os Belenenses não só lograram equilibrar a partida, com passarem também a mostrar-se mais perigosos nos contra-ataques.

Assim, o jogo adquiriu maior movimento, tornando-se mais emotivo.

Mas havia, igualmente nervosismo em excesso, com violências em série, deixadas impunes pelo árbitro.

Aos 16 minutos, depois de uma agressão de Bento a pontapé a Arlindo, que passou em claro, Campora, por idêntica falta cometida sobre Cardoso, foi expulso.

E a partir daí o jogo transformou-se num espectáculo muito feio...

Depois do árbitro ter deixado passar em julgamento uma carga violenta de Bandeira sobre Arlindo, verificou-se uma substituição, aos 30 minutos, na equipa do Belenenses, entrou Godinho e saiu Carlos Serafim.

Apesar dos esforços de ambas as equipas as equipas, o resultado, até final, não se modificou:

Barreirense, 1-Belenenses, 1

Ana Maria Estalella disputa o Torneio Internacional de Ténis em Vale do Lobo

Continua a despertar bastante interesse a realização do Torneio Internacional de Ténis de Vale do Lobo ao qual concorrem além dos melhores jogadores portugueses alguns dos mais conhecidos, como Ana Maria Estalella, campeã de Espanha.

Além desta jogadora, pediram a sua inscrição no Torneio Internacional de Vale do Lobo que se realizará de 4 a 8 de Novembro as jogadoras de 1.ª categoria espanhola Elisa Gisbert, Carmen Bustamante e Maria Teresa Quadrado.



S.I.S.-SACHS

Campeã Nacional de Motocross



PALMARÉS 1970

Circuito Mogadouro	1.º
Circuito Sr.ª Aparecida	1.º
Motocross do Restelo	1.º
Motocross de Camarate	1.º
Motocross de Águeda	1.º
Motocross da Costa do Sol	1.º
Circuito de Valpaços	1.º
Motocross das Vindimas	1.º
Motocross de Araujo	1.º
Circuito de Vila Real	1.º

S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!

TAÇA DE PORTUGAL

O sorteio da 3.ª eliminatória

Segundo um comunicado da Federação Portuguesa de Futebol, o sorteio dos jogos da 3.ª eliminatória da «Taça de Portugal» realiza-se amanhã, pelas 18 horas, na sede da F. P. B.

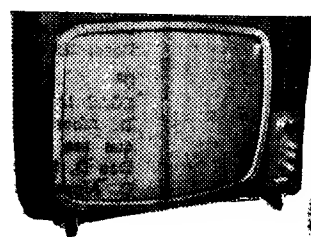
A este sorteio poderão assistir os delegados dos clubes concorrentes a esta eliminatória, devidamente credenciados.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.
Sporting	5	8-1	9
Académica	5	10-4	7
Benfica	5	8-3	7
Vit. Setúbal	5	11-3	6
F. C. Porto	5	7-6	6
Farense	5	4-4	6
C. U. F.	5	10-10	4
Belenenses	5	4-4	4
Tirsense	5	2-3	4
Guimarães	5	2-4	4
Varzim	5	3-7	4
Barreirense	5	4-8	3
Leixões	5	2-10	3
Boavista	5	3-11	3

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque d'Ávila, 69-D LISBOA — Telef. 52160

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize

Campanha eleitoral nos EUA

Nixon pediu à «maioria silenciosa»
que vote nos candidatos republicanos

O
LIVRO
VERMELHO

DOS CÁBULAS

CONCURSO

"ANTOLOGIA DOS CÁBULAS PORTUGUESES"

UMA VIAGEM DE 8 DIAS
A PARIS

NOS BOEING 727-220 DA AIR FRANCE,
com a colaboração da
TRANSNAUTICA - Agência de Viagens e Turismo

Está próximo o desfecho do Concurso «Antologia dos Cábules Portugueses». Reunido o júri — composto pelos escritores Egito Gonçalves e Marta Cristina de Araújo e pelo Dr. Zeferino Coelho, como representante da Editorial Inova — foram escolhidas, entre dezenas de «pérolas» concorrentes, as seis que abaixo se publicam. Nos termos do Regulamento, cabe agora ao Público votar — utilizando para o efeito o CUPÃO-VOTO — naquela que considere melhor. Como se sabe, o divulgador da «pérola» que reunir maior número de votos será premiado com UMA VIAGEM A PARIS, nos Boeing 727-220 da AIR FRANCE, e oito dias de estadia na capital francesa, organizada pela TRANSNAUTICA — AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO. Receberá ainda um exemplar da tiragem especial de «APARIÇÃO», de Vergílio Ferreira, com ilustrações de Júlio Resende (1.º Prémio na EXPOSIÇÃO DO LIVRO E ARTES GRÁFICAS da X Bienal Internacional de São Paulo 1969). Os autores das restantes cinco «pérolas» receberão um PRÉMIO DE MIL ESCUDOS (metade em dinheiro e metade em livros da Editorial Inova). CORRESPONDENDO A COLABORAÇÃO DO PÚBLICO, A EDITORIAL INOVA OFERECERÁ AINDA UM LIVRO-BRINDE A TODOS OS VOTANTES QUE TIVEREM ESCOLHIDO A «PÉROLA» QUE VENHA A RECEBER MAIOR NÚMERO DE VOTOS. Os cupões deverão ser enviados para a Editorial Inova (Concurso «Antologia dos Cábules Portugueses»), Praça Guilhermo Gomes Fernandes, 38-2.º, Porto, até ao dia 22 de Outubro próximo.

AS SEIS «PÉROLAS» SELECIONADAS

Numa prova oral de Português, o professor pergunta a um aluno, que se dizia muito evoluido:

— O que é um galicismo?

O examinando respondeu prontamente:

— Um galicismo é uma corrida de galos...

Pergunta: «Quel est le genre du mot potage?»

Resposta: «É uma espécie de caldo com cebolinhas e massas; até ao costume chamar caldo de doentes.»

Pergunta: «O que é matéria?»

Resposta: «É tudo o que demos até aqui.»

«A febre é causada pelo atrito dos micróbios na parede das artérias.»

Numa aula de Física do 5.º ano, o professor pede a um aluno a definição de «ohm».

Responde o aluno: «Um «ohm». Só Tor, é um indivíduo do sexo masculino.»

EGAS MONIS, o herói da páa. EGAS MONIS foi um herói que venceu D. Afonso Henriques levou D. Teresa e D. Leonor. Levou ao Convento que era para ver se ele era honrado. Foi o deu D. Teresa ao Filipe. Deu D. Leonor a Conde D. Henrique que era para lhe prestar vassalagem D. Afonso Henriques viu que ele era honrado e mandou-o embora.

CUPÃO-VOTO/CONCURSO «ANTOLOGIA DOS CÁBULAS PORTUGUESES»

Em meu entender deverá ser premiada a «pérola»

☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐ F

(Assinalar com um X o quadrado correspondente)

NOME _____

MORADA _____

TETERBORO (Nova Jersey), 18 — (A. N. I.) — «Posso afirmar com confiança que a guerra no Vietnam se está a aproximar do fim, e que vamos conseguir uma paz justa» — declarou o presidente Nixon em Burlington (Vermont), a primeira escala da campanha eleitoral a favor dos candidatos republicanos para o Congresso e para os Governos estaduais, que ontem abrangeu localidades dos Estados de Vermont, Nova Jersey, Pennsylvania e Wisconsin.

Reparando num cartaz em que se pedia o termo da guerra, acrescentou: «Queremos acabar com a guerra, para que estes jovens que pedem o termo da guerra tenham uma geração de paz».

Nas breves alocações que proferiu, Nixon pediu à «maioria silenciosa» que se manifestasse, votando nos candidatos do Partido Republicano.

Nestas duas semanas e meia que faltam para as eleições do dia 3, o presidente deve visitar 18 a 20 Estados. Até aqui, o apoio aos candidatos republicanos tinha estado a cargo do vice-presidente Spiro Agnew.

A QUINTA FASE DA RETIRADA DO VIETNAM

SAIGÃO, 18 — (A. N. I.) — A quinta fase do programa de retirada de tropas, estabelecido pelo presidente Nixon, vai começar com a substituição de 2000 homens da Quarta Divisão de Infantaria — anuncia o comunicado militar.

Nesta quinta fase, inclui-se o total de 40 000 homens, a retirar da Indochina, até ao Natal.

Atmosfera carregada no encontro Kaunda-Heath

LONDRES, 18 — (F. P.) — O presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, esforçou-se, a noite passada, numa entrevista televisada, por minimizar a altercação que teve, na sexta-feira, com o primeiro-ministro Edward Heath, no n.º 10 da Downing Street.

Kaunda reconheceu que a atmosfera estava carregada, mas desmentiu que se tenha queixado de haver sido tratado com desprezo pelo chefe do Governo britânico.

Segundo a Imprensa, o primeiro-ministro teria dado a entender que a Grã-Bretanha não tem lições a receber da Zâmbia quanto a tolerância e anti-racismo.

O «Sunday Telegraph» insere, pelo seu lado, o depoimento de um alto funcionário zambiano, segundo o qual «Heath se mostrou arrogante,

A MAIOR INDEMNIZAÇÃO

RENO (Nevada), 18. — (A. N. I.) — A maior indemnização de que há memória nos Estados Unidos foi atribuída a um operário — Keith Bush, de 30 anos — a sua mulher e a três filhos do casal.

Atingido por um móvel que estava a ser carregado e que se despenhou por defeito de fabrico, Keith Bush ficou cego e paralisado.

O tribunal atribuiu-lhe uma indemnização de três milhões de dólares (87 000 contos) para pagar até à morte ao Centro de Hospitalização, à mulher atribuiu meio milhão de dólares (14 500 contos) e a cada um dos filhos 50 000 dólares (1450 contos). O total é de 3 650 000 dólares (mais de 105 000 contos).

MANIFESTAÇÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 — (F. P.) — Quinze mil peronistas celebram em Córdoba o 25.º aniversário da sublevação popular que permitiu ao general Juan Peron evadir-se da fortaleza de Martín García,

Cosmonautas soviéticos na América do Norte

WASHINGTON, 18 — (A. N. I.) — Os cosmonautas russos Andrian Nicolayev e Vitali Sevastyanov, que estiveram durante 18 dias a bordo da Soyuz-9 em Junho, chegaram hoje a Washington, para uma visita de dez dias aos Estados Unidos, a convite da NASA.

Durante a sua permanência na América do Norte, visitarão o Centro Marshall de Voo Espacial, em Huntsville, no Alabama, o Centro de Voo Espaciais Tripulados, em Houston, e o Laboratório de Propulsão a jacto, em Pasadena, Califórnia.

Na quinta-feira, proferem uma conferência no Instituto Norte-Americano de Aero-náutica, em Houston.

no Rio da Prata, onde fora encarcerado pelos seus adversários.

A reunião, que começou às primeiras horas de sábado, tem decorrido até agora sem incidentes e as numerosas forças policiais postadas nas cercanias não tiveram qualquer motivo para intervir.

No entanto, um engenho de fabrico rudimentar rebentou em casa de um antigo ministro da província, perto do local onde decorria a manifestação peronista. Não se registaram vítimas.

Em Buenos Aires, o dia decorreu relativamente calmo. Foram rapidamente dispersadas algumas tentativas de manifestação por parte de grupos de peronistas, tendo sido presas 51 pessoas, entre elas o antigo dirigente sindical André Framini, por porte de arma e tentativa de perturbar a ordem pública.

GRETCHKO NA RDA

BERLIM-LESTE, 18 — (F. P.) — O marechal Andréi Gretchko, ministro da Defesa da U. R. S. S., chegou a noite passada à República Democrática Alemã, acompanhado por vários oficiais superiores soviéticos — anuncia a agência ADN. O dirigente russo seguiu para a zona onde decorrem as manobras do Pacto de Varsóvia.

conhecemos que todos os países têm o direito de defender os seus próprios interesses, acreditamos que devem existir outros meios de a Grã-Bretanha afirmar esse direito». El sugeriu que a Grã-Bretanha tente negociar a instalação de uma base naval na Ilha Maurícia e coopere com a Marinha da Nigéria.

Kaunda concluiu frisando que «seria lamentável que a Comunidade Britânica acabasse por encalhar no escolho do racismo».

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional

ENCONTRADO O CORPO DO MINISTRO LAPORTE

MONTREAL, 18 — (R.) — O corpo do ministro do Trabalho do Quebec, Pierre Laporte, foi encontrado num automóvel, após o Governo canadiano se ter recusado a aceitar as condições impostas pela organização extremista Frente de Libertação do Quebec (F.L.Q.).

O cadáver de Laporte, raptado no dia 10, foi encontrado no mesmo Chevrolet verde utilizado no momento do rapto, o qual se encontrava estacionado perto do aeroporto de St. Hubert, a sueste da cidade. Segundo anunciou a C.B.C., o cadáver estava envolvido em cobertores ensangüentados.

Há dois dias, o primeiro-ministro canadiano, Pierre Trudeau, colocou a nação sob as medidas de emergência do tempo de guerra, considerou ilegal a F.L.Q. e ordenou o início de uma ampla ofensiva policial para encontrar os dois homens.

Esta decisão do primeiro-ministro seguiu-se à rejeição pela F.L.Q. de uma oferta governamental para a libertação dos cinco separatistas presos em troca dos reféns. Esta oferta foi rejeitada pela Frente, que exigia a libertação de 23 presos políticos e o seu transporte até Cuba ou Argélia.

Segundo a C.B.C., polícia e soldados foram enviados para o aeroporto de St. Hubert, onde foi encontrado o carro com o cadáver de Laporte. A descoberta da viatura seguiu-se a uma chamada telefónica feita pelos raptadores para a estação de rádio C.K.A.C., às 7 horas locais (23 T.M.G. de ontem).

O cadáver encontrava-se no porta-bagagens do carro, o qual só foi aberto pouco depois das quatro horas da manhã de hoje em consequência de se recear alguma armadilha. Logo que foi aberto, solda-

dos e polícias tiveram ocasião de verificar que o corpo se encontrava ali coberto por cobertores ensangüentados.

Minutos após ter sido anunciada a descoberta do cadáver, a Polícia iniciou uma gigantesca ofensiva em toda a cidade.

A sr.^a Laporte, que se encontra no Hotel Queen Elizabeth, no centro de Montreal, com seus filhos desde que o marido foi raptado, tem estado a ser tratada toda a semana com sedativos.

Pouco antes do cadáver ter sido encontrado, o primeiro-ministro do Quebec, Robert Bourassa, anunciou ter sido estabelecido um acordo entre os Governos

canadiano e cubano, relativamente a um plano para a libertação dos reféns.

NOTÍCIAS CONTRADITÓRIAS ACERCA DE CROSS

OTTAWA, 18 — (F. P.) — O primeiro-ministro Pierre Trudeau atrasou a hora da sua mensagem à nação, propostamente para ter tempo de obter confirmação de que fora executado também o diplomata britânico James Cross.

Mas, como às 3 horas da manhã (8 de Lisboa), ainda não houvesse qualquer confirmação, Trudeau proferiu a sua mensagem, para exprimir a consternação do povo canadiano perante a morte de Pierre Laporte, ministro do Trabalho do Quebec — na sua alocução, o primeiro-ministro não fez qualquer alusão a Cross.

Aliás, às 9 e 15 (hora de Lisboa), continuava a reinar a maior incerteza quanto ao destino de Cross, cuja execução fora anunciada num comunicado da F.L.Q., cuja autenticidade começa a levantar dúvidas. A Polícia começara por declarar, pouco antes das 6 horas, que tinham sido encontrados os cadáveres dos dois reféns da F.L.Q.

Mas depois recusou-se a confirmar a morte de James Cross, cujo cadáver teria sido abandonado não na cidade de Montreal, mas numa cidade distante 50 km, Rawson. Até agora, as buscas efectuadas pelas autoridades não deram resultado.

FORAM MORTOS 3 REFÊNS NA AMÉRICA LATINA ANTES DOS CASOS ACTUAIS

LONDRES, 18 — (R.) — O assassinio do ministro do Trabalho do Quebec, Pierre Laporte, morto por separatistas do Quebec, foi precedido por outros actos semelhantes.

No dia 6 de Abril, o conde Karl von Spreti, de 62 anos, embaixador da Alemanha Ocidental na Guatemala, foi encontrado morto uma semana após ter sido raptado por guerrilheiros na capital daquele país.

A reacção causada por

este crime levou as autoridades de muitas partes do mundo a intensificarem as medidas de segurança destinadas à protecção dos diplomatas estrangeiros.

No dia 29 de Maio, o antigo presidente da Argentina, general Pedro Eugélio Aramburu, foi raptado da sua residência de Buenos Aires. Sete semanas depois foi oficialmente anunciado que o general fora «executado» pelos seus raptadores.

Em 10 de Agosto, o funcionário norte-americano Daniel Mitroni foi encontrado morto a tiro num carro abandonado em Montevideo, no Uruguai. Mitroni, de 50 anos e pai de nove filhos, fora raptado pelos guerrilheiros tupamaros 10 dias antes.

Em Setembro de 1969, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Charles Burke Elbrick, esteve cativo durante 77 horas, acabando por ser posto em liberdade pelos guerrilheiros urbanos que o haviam raptado em troca da libertação de 15 presos políticos.

Este ano registou-se já cerca de uma dezena de raptos semelhantes todos eles, excepto um, na América Latina.

A excepção verificou-se em Amã, onde, no dia 7 de Junho, Morris Draper, funcionário da Embaixada dos Estados Unidos, foi raptado por guerrilheiros palestinos. Draper foi posto em liberdade no dia seguinte.

LICENÇAS ANULADAS

LONDON (Ontário), 18 — (F. P.) — Todas as licenças foram anuladas hoje para os soldados e oficiais do Primeiro Batalhão do Regimento Real Canadiano, após a descoberta do cadáver de Pierre Laporte.

O Batalhão, composto de 500 homens, regressara na semana passada de Chipre, onde fizera parte das forças da O.N.U., e todos os seus homens se encontravam de licença.

CROSS: UM DIPLOMATA DE CARREIRA

MONTREAL, 18 — (F. P.) — De origem irlandesa (nasceu em Nenah em 1921), o diplomata James Richard Cross, estudou no Trinity College de Dublin e serviu no Exército, como tenente de 1944 a 1947. Entrou depois para o Ministério do Comércio, onde exerceu diversas funções, antes de passar ao serviço diplomático.

Nomeado conselheiro comercial britânico em Nova Delhi, em 1953, ocupou as mesmas funções em Halifax e em Winnipeg, no Canadá. Em 1962, foi colocado em Kuala Lumpur como chefe da delegação comercial britânica.

Em 1966, regressou a Londres, sendo secretário adjunto no Ministério do Comércio. Há dois anos, tinha sido enviado para Montreal na qualidade de conselheiro comercial.

PROTESTOS NO CANADÁ CONTRA A LEI DE EMERGÊNCIA

VANCOUVER (Columbia Britânica), 18 — (F. P.) — Cerca de sessenta pessoas, que se diziam filiadas na «Frente de Libertação de Vancouver», reuniram-se diante do Palácio de Justiça desta cidade para «protestar contra a promulgação pelo Governo federal da lei que institui medidas de guerra».

A Polícia não interveio. Os manifestantes gritavam frases tais como: «Apoiamos mara dos Comuns de Ottawa «abaixo o imperialismo americano».

EM TORONTO

TORONTO, 18 — (F. P.) — Cerca de quinhentas pessoas protestaram diante dos Paços do Conselho desta cidade contra «a proclamação da lei que institui as medidas de guerra».

Esta manifestação, que decorreu ordenadamente, foi organizada por um grupo de jovens advogados de Toronto. A Polícia não prendeu ninguém.

EM WINNIPEG

WINNIPEG (Manitoba), 18 — (F. P.) — Cerca de 300 pessoas manifestaram-se, no sábado, nas ruas da capital de Manitoba «para protestar contra a promulgação do estado de emergência».

Organizada por jovens do «Novo Partido Democrático», a manifestação decorreu sem motivos que justificassem a intervenção da Polícia.

O «Novo Partido Democrá-

TRUDEAU: CONSTERNAÇÃO PELA MORTE DE LAPORTE

OTTAWA, 18 — (F. P.) — «Foi com consternação que tive conhecimento do covarde assassinio de Laporte por um bando de criminosos», declarou o primeiro-ministro canadiano Pierre Elliott Trudeau, dirigindo-se à nação.

«Como canadiano, sinto vergonha por um acto tão cruel, executado com sangue-frio e perfídia. A família de Pierre Laporte, peço coragem. Ao povo canadiano, peço que se mantenha unido nesta provação», disse ainda o primeiro-ministro.

A declaração do primeiro-ministro foi transmitida pela Rádio e pela Televisão às primeiras horas de hoje. Trudeau proferiu-a na sala do Commonwealth no Parlamento de Ottawa.

Anunciada com alguma antecedência, a declaração constituiu a primeira reacção oficial do Governo canadiano após a morte de Pierre Laporte. A Rádio transmite apenas música clássica e religiosa, enquanto a Televisão projecta um retrato do ministro assassinado.

LONDRES, 18 — (A. N. I.) — Uma nova fase da utilização de computadores no jornalismo iniciou-se e está em plena actuação, com a instalação de um sistema de distribuição de telegramas da United Press International aos seus clientes.

Este sistema é baseado em computadores e permite a distribuição de notícias dos correspondentes e das delegações da agência espalhadas por todo o mundo directamente aos jornais, estações de rádio e de televisão na Europa, no Médio Oriente e na África.

O sistema elimina as demoras nos dispositivos telegráficos e a interferência de meios físicos entre o telegrama do correspondente e o telex do cliente. O computador distribui as notícias do correspondente logo que ele as redige, automaticamente, e de uma maneira muito mais rápida do que até agora.

NOVIDADES LITERÁRIAS

EDIÇÕES — 1.^a QUINZENA

EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

por Marcel Proust — 2.^o vol.

Prosseguindo o lançamento desta extraordinária obra de Proust — autêntico monumento da literatura universal do Século XX — aparece agora o 2.^o volume — «A Sombra das Raparigas em Flor».

Colecção DOIS MUNDOS 70\$00

CONSTRUTOR DE UNIVERSOS

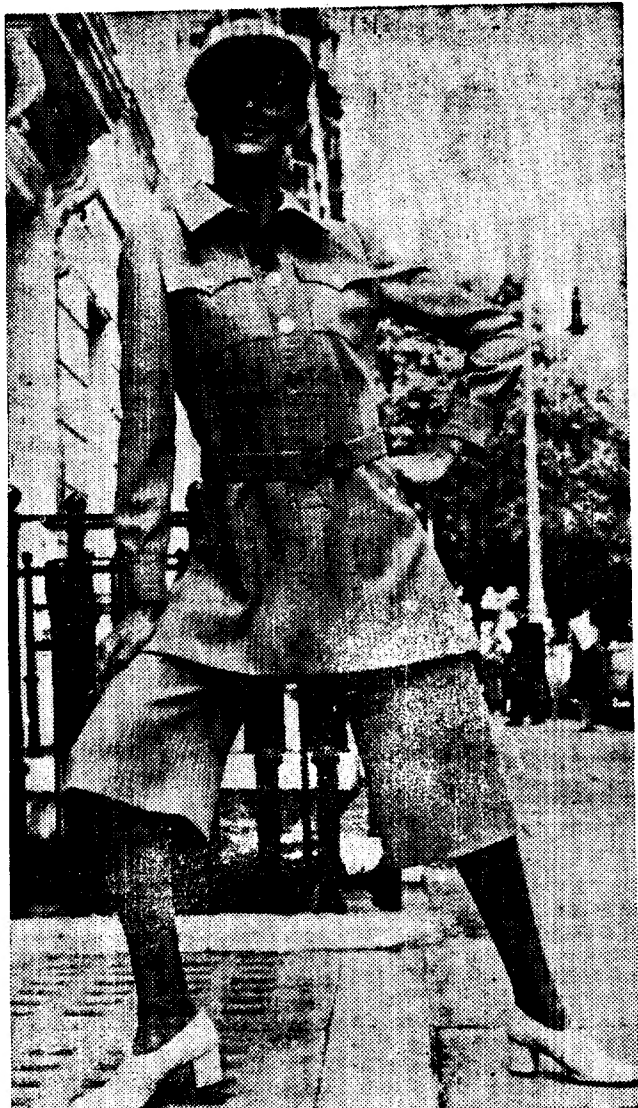
por PHILIP J. FARMER

Pela primeira vez este autor surge na Colecção «Argonauta» com um dos seus romances mais interessantes e sugestivos que há-de obter, também em Portugal, amplo sucesso.

Colecção ARGONAUTA 15\$00

Pedidos contra reembolso à EDITORIAL LIVROS DO BRASIL rua dos Castanos, 22 LISBOA A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Em dia com A MODA



Na actual controvérsia «mini» — «midi» — «maxi» as calças têm um papel (conciliador) a desempenhar, como se tem visto em Paris e em Londres: ficam quase sempre bem à mulher elegante ou simplesmente desinibida, desportiva, cultora das formas práticas. Estes dois modelos são um pouco mais sofisticados, mas marcam de qualquer modo a tendência de alguns costureiros de King's Road e dos Grands Boulevards.

PEQUENAS NOTÍCIAS DO PORTO

PORTO, 18 — A direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito do Porto no prosseguimento da sua acção cultural, vai promover na sua sede, à Rua Fernandes Tomás, 626, cursos gratuitos de português, inglês, francês, cálculo comercial e contabilidade para os seus associados.

As inscrições estão já abertas e os interessados deverão fazer as o mais brevemente possível.

Organizada pela companhia IBM com a colaboração da delegação do Porto da Secretaria de Estado da Informação e Turismo é inaugurada na próxima terça-feira, pelas 18 horas, no salão nobre da União de Grémios de Comerciantes

desta cidade, a exposição «O homem e a máquina», estudo fotográfico de Henri Cartier-Bresson.

O curioso certamente estará patente ao público até ao dia 28.

OS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO TÊM 75 ANOS

ESPINHO, 18 — A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais comemorou hoje uma data festiva: as bodas de diamante. Logo de manhã houve uma reunião geral do corpo activo, saudação às bandeiras nacional e da associação, missa na igreja matriz e romagem ao cemitério municipal.

As 15 e 30 realizou-se uma sessão solene comemorativa do aniversário, a que presidiu o governador civil de Aveiro, seguindo-se-lhe o anúncio do desfile das deputações e viaturas de quase todas as corporações distritais.

O TRÂNSITO EM OLHÃO

OLHÃO, 18 — Desapareceu finalmente o malfadado estrangulamento de trânsito na Rua 18 de Junho, desta vila, para dar lugar a uma ponte a toda a largura da faixa de rodagem. O melhoramento era pedido há vários anos.

Necrologia

FALECIMENTOS

Luís Vieira

Faleceu na sua residência, Rua Bernardim Ribeiro, 45, 2.º, o sr. Luís Vieira, de 81 anos, comerciante, viúvo, natural de Lisboa, tio do sr. dr. David Ferreira, director do Centro de Biologia da Fundação Calouste Gulbenkian, casado com D. Karina David Ferreira.

O extinto, antigo desportista, era sócio de Mérito da Associação de Futebol de Lisboa. Foi sócio fundador e presidente do Clube Futebol «Os Be-

nenses», e fez parte, de 1906 a 1911, das equipas de futebol do Sport Lisboa e Benfica.

O seu passamento, deixa profunda saudade a todos os seus familiares e amigos.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se hoje, às 12 horas, da sua residência, para jazigo de família no cemitério de Montargil.



Clube Futebol «Os Be-

VOOU DA FINLÂNDIA

A VALE DA LOUSA

PROENÇA-A-NOVA, 18 — Nas proximidades do lugar de Vale da Louisa foi apanhado numa armadilha de arame um taralhão — aqui conhecido por «galego» — anilhado com os seguintes dizeres: K 567363, Mus. Z. Hki, Finland. Leia-se «Museu Zoológico de Helsínquia» (o que é um bonito voo).

O RIO NABÃO ANTITURÍSTICO!

TOMAR, 18 — O rio Nabão que, pela sua beleza natural é desde sempre, um dos motivos mais válidos do turismo de Tomar, transformou-se, há já uma semana, num perigo iminente para a saúde pública e uma realidade de antiturismo nacional.

No coração da cidade, em plena zona central, os canos de esgoto passaram a lançar todo o seu fétido conteúdo a descoberto e, muitos deles, não para a água corrente mas para cima de lojas e arcas imundas.

Todo o aspecto do rio, desde a Ponte Velha até ao Flecheiro, é confrangedor e as zonas ribeirinhas estão impetadas por um cheiro nauseabundo.

É que, por motivos inaceitáveis e inexplicáveis — sobretudo num ano de prolongada estiagem como o presente — foi retirado o aqude desmontável do Maadouro que retinha o actual paupérrimo caudal do rio Nabão e elevava o nível das águas na área citadina de modo a dar um aspecto decente ao rio e a atenuar as consequências da deficientíssima por antiquada, rede de esgotos de Tomar.

Retirado o aqude, a água desceu a um nível baixíssimo pondo a descoberto todas as mazelas da rede. Até quando?

COMEMORAÇÕES

DA 2.ª MARCHA

DE CAMARADAGEM

Vinte anos depois da 11.ª Marcha de Camaradagem da M. P. à Andaluzia e Marrocos, os seus participantes vão comemorar a efeméride com o seguinte programa: Dia 24 do corrente, às 18 e 30 no Salão Nobre do Palácio da Independência, exposição de pintura do prof. José Amaro Junior, alusivos à Marcha; exposição de recordações e de fotografias e passagem do filme-reportagem da marcha pelo seu realizador Francisco Avis. No dia seguinte e dirigidos pelo sr. general Raul Pereira de Castro, que em Setembro de 1950 — sendo então major — organizou e dirigiu a Marcha, os antigos componentes do grupo partem pelas 8 horas do Palácio da Independência para Vila Viçosa, onde às 11 horas, na capela do palácio Ducal será celebrada missa por D. António dos Reis Rodrigues, bispo de Madagáscar, que foi assistente religioso da Marcha. Segue-se uma visita ao Castelo e uma cerimónia evocativa com palestra pelo chefe dos Serviços Culturais da Marcha Sr. brigadeiro Pereira da Conceição. As 13 e 30, almoço numa sala do Palácio Ducal, por deferência do Concelho de Administração da Fundação da Casa de Bragança e visita a Badajoz, com regresso à noite a Lisboa.

CONFRATERNIZAÇÃO

DE BANCÁRIOS

EM LEIRIA

LEIRIA, 18 — O Centro de Convívio dos empregados da filial do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade promoveu uma jornada de confraternização a que se associaram, igualmente, funcionários das dependências de Marinha Grande e Torres Vedras.

A reunião incluiu um programa desportivo nas modalidades de basquetebol e futebol.

Seguidamente, no Hotel Euro-Sol, foi inaugurada a exposição de trabalhos do I Ensaio de Jogos-Floraes dos filhos dos empregados.

A noite, efectuou-se um jantar de confraternização que reuniu cerca de duas centenas de pessoas entre funcionários e familiares.

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da 7.ª página)

tenha agarrado a questão... «Em regime capitalista não se trabalha para perder, trabalha-se para ganhar...» «Estamos de parabéns: há expectativas de melhorar o pão...» «Podemos ter um pão que não nos envergonhe...» ainda bem, homem, ainda bem, pois folgamos muito, já não é sem tempo isto de ter bom e muito pãozinho para a boca, mas já agora, se fosse possível, também gostaríamos de ver umas mesas menos redondas e mais bledas, a de ontem pareceu excessivamente confort-

me: todos, com excepção do sr. Albino Carneiro, em representação da Moagem («estamos prontos a colaborar, o que pedimos é que nada se faça sem que o assunto seja bem estudado») e mesmo esse por razões de interesse do seu sector, estiveram de acordo com as medidas tomadas. Ora o nosso Governo não deve querer elogios, farto disso deve estar ele, e mais que farto, o que ele deve pretender é crítica, discussão, medir prós e contras, coisa que não era possível obter em mesa-redonda como a de ontem.

MÁRIO CASTRIM

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro e hipotecar ou transferir, alterar o seguro: até 40 meses. Rua O Estetismo 81 3.º Dt — Telet 40049 - 563751. Aguardo sua visita ou telefonema

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 18 e 30, e na livraria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

CARTAZ DOS CINEMAS



IMPÉRIO

(M. 12 anos) Tel. 555134/5
As 15.15, 18.30 e 21.30
Panavision — Technicolor

CROMWELL

RICHARD HARRIS
e SIR ALEC GUINNESS em
A vida de um homem que
alterou o curso da história
e da liberdade

ESTÚDIO

(Adultos)
As 15.30, 18.30 e 21.45
Grande Prémio S. E. I. T. —
Prémio Int. Femina — Prémio
Fot. e Realização CUNHA
TELLES
Um filme evoluído

O CERCO

com Maria Cabral e Rui de
Carvalho

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45

EM 4.ª SEMANA DE ÊXITO!
Bibi Andersson, Robert Stack,
Annie Girardot e James Farentino
numa alta comédia em ma-
ravilhoso technicolor

A VIDA DE UMA MULHER

— O primeiro amor será de
facto o mais forte?...
AR CONDICIONADO

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45

3.ª SEMANA
UM FILME IRONICO,
POÉTICO E AUDACIOSO!

OS AMANTES

com Jeanne Moreau
e Jean Mar Bory

CHIADO TERRASSE

As 15 e 21 h (M. 17 anos)
A VIDA ÍNTIMA
DE 4 MULHERES
VINGAR PRIMEIRO,
AMAR DEPOIS

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30 horas

Acender o ciúme dele?
Provar o amor dela?

O RENDEZ-VOUS

com Omar Sharif

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016
As 21 horas

(70 mm — Color)
Rex Harrison e Audrey
Hepburn em

«MY FAIR LADY»

Hoje, às 18.15 (M. 6 anos)
Uma maravilhosa aventura
das Mil e Uma Noites!
SABU E O AVAL Mágico
com Sabu e Daria Massey

MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30

Um filme espectacular

AEROPORTO

com Burt Lancaster, Jean
Seberg e Dean Martin

ROMA

(Adultos) Tel. 538743
As 15.30, 18.30 e 21.45

O ultimo filme de
SHARON TATE

DOZE MAIS UMA

(12+1)

com Vittorio Gassman, Orson
Wells, Vittorio de Sica, Terry
Thomas e Mylene Demongeot

LIDO

(M. 17 anos) Tel. 937593
As 21.30 horas

Um filme que arrebatou
o público pela violência
e realismo!

OS INTOCAVEIS

com John Cassavetes

As 18.30 (M. 17 anos)

A BEIRA DO ABISMO

LUMIAR

(M. 12 anos) Tel. 795296
As 21 horas

SUBTERFUGIO
AGARRA QUE É GENERAL
(Ar condicionado)

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas

O SUBMARINO AMARELO
SHERIFF PRECISA-SE
Ar condicionado

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
2.ª SEMANA

As 15.15, 18.15 e 21.30
a obra fundamental de
Joseph Losey

O CRIADO

The Servant

ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480
2.ª SEMANA

As 15.45, 18.30 e 21.45
a obra fundamental de
Joseph Losey

O CRIADO

The Servant

AVIS

(Adultos) Tel. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45

Uma estrondosa comédia ale-
gremente vestida de luto!

AS VIUVAS

c/ Alberto Glosas, Julia Caba
e Jose Luis Lopez Vasquez

VOX

(Adultos) Tel. 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45

4.ª Semana de encontros!
DUSTIN HOFFMAN
MIA Farrow
JOHN & MARY

AR CONDICIONADO

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45

Um espectacular «western»
na melhor tradição do clássico
do género

«CHISUM, O SENHOR
DO OESTE»
com JOHN WAYNE

POLITEAMA

(Adultos) Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 e às 21.30

Um êxito de gargalhada com
a comédia superpicareca

APRENDIZ

DE «GANGSTER»
com Jean Lefebvre, Francis
Blanche, Darryl Cowl e Geor-
ge Derek

...era tímido mas aprendeu
a ser «duro» para agradar
à mulher que amava...

Eastmancolor — Franscope

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde

e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
Jean Gabin, Alain Delon, Lino
Ventura e Irina Demick
no grande êxito mundial

O CLÁ DOS SICILIANOS

Realização de
Henrique Campos
Segundo a famosa comédia
de André Brun

com Alina Vaz, Ivone Silva,
Artur Semedo, Eugénio Sal-
vador, Linda Silva e Oscar
Acúrsio

ROYAL

(M. 12 anos) Tel. 86545
As 15 e 21 horas

Contínua em
DOM QUIXOTE
SEM MANCHA

CASINO ESTORIL

As 17 e 21.30 (M. 12 anos)
BEN-HUR
com Charlton Heston

ODEON

(M. 17 anos) Tel. 426283
As 15.15, 18.15 e 21.30

O CINEMA PORTUGUES
EM FESTA
1.ª SEMANA DE ENCHENTES

A MALUQUINHA DE ARROIOS

Realização de
Henrique Campos
Segundo a famosa comédia
de André Brun

com Alina Vaz, Ivone Silva,
Artur Semedo, Eugénio Sal-
vador, Linda Silva e Oscar
Acúrsio

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas

SARILHOS CONJUGAIS
TODOS FORAM JULGADOS

SÃO JORGE

Telef. Bal. 54154; Plat. 54153
HOJE, AS 15.15, 18.15 e 21.30

(M. 17 anos)

Uma sátira monumental

SAIAS ACIMA!

com Sidney James — Joan Sims
— Kenneth Williams — Bernard
Bresslaw

CONDES

(Adultos) Tel. 322523
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45

Sharon Tate impressionante
de beleza no seu ultimo filme

12+1

DOZE MAIS UMA

com Vittorio Gassman

* outros espectáculos *

• LISBOA

TEATROS

LAURA ALVES — As 21 e 45:
«O Preço» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45
e às 23: «Pimenta na língua»
(17 anos).

A B C — As 20 e 45 e às 23 h.:
«Alto lá com elas» (17 anos).

CINEMAS

JARDIM — As 21: «O voo fatal»
(12 anos).
IDEAL — As 15 e 15 e 21 h.:
«Uma pistola para todos» (12
anos).

PARIS — As 21: «Amar sem
amor» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «Topázio»
(17 anos).

CAMPOLIDE — As 21: «Quimeras»
(12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Justine»
(17 anos).

ENCARNAÇÃO — As 21: «Isadora»
(17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — As 21:
«Django» (17 anos).

UNIVERSAL — As 21: «A Bata-
lha de El Alamein» (12 anos).
PROMOTRA — As 21: «Mili-
taria moderna» (12 anos).

ARCO-ÍRIS — As 21: «Maciste,
o homem mais forte do mundo»
(12 anos).

BOMB. V. LOURES — As 21 e 30:
«7 contra todos» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «A vingança
é minha» (17 anos).

CINE-ORIENTE — As 21: «Meyer-
ling» (17 anos).

• Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e
30: «O homem de Oklahoma»
(17 anos).
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21:
«O cavaleiro da rosa ver-
melha» e «A morte não tem

• PORTO

TEATRO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45:
«P'ra frente Brasil» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — As 21 e 30: «O clá
dos sicilianos» (17 anos).
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O
homem perdido» (17 anos).

BATALHA — As 21 e 30: «O
executor» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «D.
Juan na Sicília» (17 anos).

ESTÚDIO — As 21 e 30: «O com-
promisso» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Olim-
piada no México» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 21 e 30:
«A rapariga do auto-stop» (17
anos).

CARLOS ALBERTO — As 21: «Ero-
tismo» e «007 desafia os
assassinos» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30:
«Banze» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30:
«Perdão... vamos amar» (17
anos).

NUN'ÁLVARES — As 21 e 30:
«Marnie» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Mundo
mulher» (17 anos).

ODEON — As 21 e 30: «Uma arma
entre mil» (12 anos).
CINE-GAIA — As 21 e 30: «O
homem de Las Vegas» (17 anos).

• COIMBRA

GIL CICIENTE — As 21 e 30:
«Amor sem barreiras» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «A caça»
(12 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «A es-
trada da vida» (17 anos).
CIRCO PARIS (ao Amado) — As
22: «Atracções diversas» (12
anos).

VIÇO • FARMACIAS DE SERVIÇO • FARMACIAS DE SERVIÇO • FARMACIA

• LISBOA

ALCANTARA — Probidade,
R. de Alcântara, 15-A-B
(638589)

AJUDA — Lidia Almeida,
Calçada da Ajuda, 70
(637318)

ALTO DO PINA — Eusil,
R. Barão Sabrosa, 04
(841912)

ALVALADE — Rainha San-
ta, Rua Ant. Lopes Viei-
ra, 57-B (765262) *
Alentejo, Av. da Igreja,
28-B (712682)

ANJOS — Guerra, Rua An-
drade, 32-36 (845518)

AREIRO — Belo, Av. de
Roma, 53-A (776314) *
Estados Unidos, Av. Es-
tados Unidos da Améri-
ca, 6-B (725859) *

AVENIDAS NOVAS — St.ª
Mama, Av. 5 de Outu-
bro, 283-A (763016) *
Cardote, Lda., Av. Vis-
conde Valmor, 28-A-B e
C (772291) * Soldanha,
Av. Praia da Vitória, 53
e 55 (43938)

BAIRO AZUL — Sítus, R.
Filho de Almeida, 38-A
(44000)

BAIRO DA ENCARNACÃO —
Ascenso, Rua 27, 41
(31216)

BAIXA — Frazão, R. dos
Portos, de St.ª Antão, 72
(328180) * Durão, Rua
Garret, 90-92 (324 66)

BENFICA — Marques, E.

de Benfca, 648 (700096)
* Vitex, Est. de Benfca,
373-B (780548) *
S. João, Est. da Luz,
12-A (783 79)

CAMPO DE OURIQUE —
Condestável, R. Coelho
da Rocha, 9 (666206)
* Almeida, R. Silva Car-
valho, 36 (691726)

CAMPOLIDE — Impardal,
R. General Taborda, 28
(68093) * Realta, Lda.
Rua do Alto do Carva-
lho, 5-A e 5-B (65 721)

CHARNECA — São Barto-
lomeu, Via Paulo Jorge,
— Galinheiros (790969)

CHILE — Leb. do Brasil,
R. Alves Targa, 29-31
(46843)

CONDE BARÃO — Lys, R.
da Esperança, 17-19
(660913)

CONDE REDONDO — Bran-
co, Av. Duque de Loulé,
6-65 (45048)

ESTRELA E LAPA — Ga-
ma, Calçada da Estrela,
30 (660339)

GRACA — Anunciada, R.
do Vigário, 14 (866350)
* Progressiva, Rua San-
ta Mariana, 8 (8636 9)

LUMIAR — Patuleira, Her-
deiros R. Jo. Lumiar, 22
e 24 (790332)

OLIVAIAS — Fernandes
Borges, R. Cidade de
Bérgue, o Lote 300
(3 091) * Central dos
Olivais, R. Aterres Bar-

riário Ruas, 7-C Olivais-
Norte (315539)

PAMPULHA — Inf. Santo,
R. do Olival, 290 (Telex
66 003)

PATRIARCAL — Cunha, R.
da Escola Politécnica, 16
(325455)

PEDROÇOS — Restelo, R.
Duarte Pacheco Pereira,
1-C (610741)

PENHA DE FRANÇA — Di-
mar, R. Conde de Mon-
saraz, 7-B (842533)

PICHELEIRA — Maria z,
Caixa da Picheleira, 40-
B-C (702703 e 728395)

REGO — Prates & Mota,
Rua da Beneficência, 91
(773728)

SANTO AMARO — Santo
Amaro, Rua F. Eliseo,
29-A-B (637070)

SÃO PAULO — Ultramar-
co, Rua de S. Paulo,
01 (32 771)

DE SANTA APOLÓNIA AO
BEATO — Griló, Rua do
Gr. v. 15 — Alves de
Carvalho, Rua do Vale
do Sonho António, 7-9
(840125)

• Linha de Cascais

ALGÉS — Branco, Av.
Comb. G. Guerra, 29 (Tel.
21208)

CAXIAS — Nova, Rua
Bernardim Ribeiro 1-A (T.
242839)

PAÇO DE ARCOS — Go-
dinho da Silva, Av. Patrão
Lopes, 4 (Tel. 2432039)

OFIRAS — Central, Rua
João Teixeira Simões 18
(Tel. 2430058)

PARADE — Brandão, Av.
da República, 77-C (Telex
2471054)

ESTORIL — J. João, (T.
261186)

MONTE ESTORIL — Sul-
ta, Cruzeiro (Tel. 260087)

CASCAIS — Cordeiro,
Av. Comb. G. Guerra, 40
(Tel. 281419) * Nova, Es-
trada de Alentejo — Fonta-
nhas (Tel. 281044)

• Linha de Sintra

AMADORA — Dias, Av.
Mauquês de Pombal, lote 9
(T. 934589) * Campos, R.
Elias Garcia, 85 (930072)
* Clavel, R. António Sardi-
nha, 23-D (Tel. 938551)

BAMAIA — Bemeia,
P. Alexandre Guedes, 9-A
(Tel. 970523)

QUELUZ — Zeller, R. da
República, 83 (T. 950045)
Correia, L. do Mercado, 3
(Tel. 950905)

CACÉM — Central — R.
Elias Garcia, 55 (Telefone
2940034)

Diário de Lisboa

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal



O tempo

INFORMAÇÃO
DO SERVIÇO
METEOROLÓGICO
NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS E EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 29°; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 6°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 15°; Penhas Douradas, 14°; Coimbra, 7°; Portalegre, 19°; Lisboa, 16°; Faro, 21° e Funchal, 25°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — No algarve: 18°; na água do mar: 18°.

PREVISÃO GERAL
ATÉ AS 24 HORAS
DE AMANHÃ:

Céu geralmente pouco nublado, vento fraco a moderado, predominante de Oeste, e brumas locais.

Amor
Nascer às 7 e 49
Ocorrer às 18 e 54

Diz 22 Dia 30 Dia 6 Dia 13

MARES:

PREIA-MAR: Hoje — 6 e 15 (4,1 m); 18 e 45 (3,9 m).
Dia 19 — 6 e 58 (3,9 m).
Dia 20 — 7 e 49 (3,7 m); 20 e 27 (3,4 m).

BAIXA-MAR: Hoje — 11 e 19 (1,0 m); Dia 19 — 0 e 12 (1,2 m); Dia 20 — 0 e 52 (1,5 m); Dia 21 — 0 e 52 (1,5 m); Dia 22 — 0 e 52 (1,5 m).

MILITAR FALECIDO

LUANDA, 18 — (L.) — O comando-chefe das Forças Armadas em Angola comunicou o falecimento por desastre, nesta província, do primeiro-cabo, n.º 60645868, Manuel António Francisco.



Embora as bancadas estivessem vazias, o entusiasmo na arena do Campo Pequeno, não foi inferior ao das mais gloriosas tardes de sol...

CONFRATERNIZAÇÃO NO CAMPO PEQUENO

A VACA NÃO GOSTOU DO SR. VACAS...

Fiscais e porteiros da praça do Campo Pequeno, para assinalar o «seu» fecho da época...

ca tauromáquica, desceram, esta manhã, à arena, decididos a enfrentar uma vaca «muito brava» (de cem quilos...), ganhando redobrado apetite para um almoço em que o prato forte foi uma tenra «vitela no forno à lavadora»...

A castanha (que, por acaso, era preta...), com mais olhos do que cornos, bem lutou para redobrar o apetite dos mais corajosos entre os 75 vigilantes da praça. E foi o fr. José Ribeiro Vacas, um dos membros da comissão organizadora da festa, quem mais sofreu com a «fúria» da murlaca (é assim que se diz, não é?). falando uma «fa-na» digna de muitos «o-és», foi às tábuas e aguentou duas ou três fortes cornadas do bicho. E caso para dizer que a vaca não gostou do sr. Vacas...

Mas não se julgue que o valente colíbio foi para a enfermaria: continuou ali, a pé firme, ou não fora ele um dos organizadores da festa, a par dos srs. Eugénio Pais, João da Cruz de Sousa e Antunes da Silva.

Antes da «vacada», os confraternizantes foram em romagem de saudade, ao cemitério do Alto de S. João, a visitar as câmpas dos falecidos fiscais António de Jesus e António da Glória Correia.

Por fim, cerca das 13 horas, foi o almoço, a que assistiram os empresários do Campo Pequeno, Manuel dos Santos, Américo Pina e José Candal.

DAVID KIT
apresenta a sua
**COLEÇÃO DE PELES
INVERNO '71**

no
CASINO ESTORIL
3.ª feira, 20 de Outubro, às 15.30
Vestidos: LEONILDE Locução: MARIA LEONOR
no palco: o «show» do Casino
MARCAÇÕES: 48089, 42581, 47820 e 264596

O produto líquido reverte a favor da obra «Os Ferreirinhos Pobres», assim como o sorteio de uma ECHARPE de VISON, oferecida por DAVID KIT